NA MENSAGEM DO PREFEITO

Aumento em Julho na Prefeitura Com Revogação Dos Quinquênios

Leia na 3.ª Página Dêste Caderno

EXPECTATIVA E EMOÇÃO NO CLUBE MILITAR: BATALHA DE IMPUGNAÇÕES

LEIA NA SEGUNDA PÁGINA

SOB UM CLIMA DE VIBRAÇÃO E ENTUSIASMO, mas também de camaradagem e espírito democrático, realizaram-se ontem as eleições do Clube Militar. Nos flagrantes acima, vemos, da esquerda para a direita, grupos de sócios do Clube acompanhando, com viva emoção, a marcha da apuração; os Generais Lima Câmara e Alcides Etchegoyen, quando aguardavam a vez de votar

Sorridente e confiante, o General Segadas Vianna aguarda, entre o General Correia Lima e o Coronel, Mourão Filho, o resultado das urnas

Este flagrante revela bem o extraordinário interêsse despertado pelo pleito de ontem no Clube Militar. As dependências daquela agremiação foram pequenas para conter a grande massa de votantes

Em Estudo Nos Orgãos Técnicos do Govêrno

10 BILHÕES DE CRUZEIROS DE EMPRÉSTIMO INTERNO E 500 MILHÕES DE DÓLARES!

(Leia na 4.ª Página os Detalhes da Sensacional Operação Financeira)

TIRAGEM: 80.030 — ANO V — Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1956 — N.º 1.508

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

"SUSPENSE" NO MERCADO EXPORTADOR E PERSPECTIVAS DE MAIORES LUCROS

NAS MÃOS DE JUSCELINO A DECISÃO-BOMBA DA SUMOC!

Sòmente Ontem à Noite (23,30 hs.) o Conselho Terminou Seu Trabalho – Paralisadas as Vendas Ante o Mistério Das Medidas Propostas – Baixou Dois Cruzeiros o Dólar no Mercado Livre de Câmbio – Reportagem de Jorge Ribeiro, Especial Para ULTIMA HORA. Leia "No Mundo Dos Negócios", na 4.ª Pág.)

Milícia da Nação

REDIGIMOS êstes comentários antes de ser conhecido o resultado final das eleições do Clube Militar.

Não era segrêdo para ninguém o apoio que ULTIMA HORA deu à chapa liderada pelo general Segadas Viana, a qual desejaríamos ver vitoriosa, por considerar tal acontecimento vivamente benéfico para a Nação, em seus anseios de normalização democrática e republicana. Assim não emprestamos a mesma significação a uma eventual vitória da chapa adversa e que tem como líder o general Nicanor Guimarães de Souza, por terem seus objetivos raízes num sentimento de inconformismo com mais ou menos repercussão perturbadora sôbre a vida do país... Nem por isso, no entanto, receamos qualquer tendência a um maior agravamento da situação política e militar, pois a verdade é que, seja qual fôr o resultado do renhido pleito, o contrôle efetivo dos destinos do país permanecerá na mãos das fôrças ativas, as únicas com capacidade para procedimentos decisivos quando a Nação os reclama.

O que desejamos, não obstante, advertir, seja qual fôr a chapa vencedora, é que chegou a hora de uma afirmação categórica de que o Exército brasileiro não é e não pode ser jamais uma milícia de partidos ou de grupos, sendo sempre, acima dos partidos e dos grupos, a grande milícia da nação. Só esta êle defende, só por esta êle se move.

• • •

Esta é, aliás, a posição em que as verdadeiras fôrças civis democráticas do país sempre desejaram vêr o Exército: a de guardião da soberania nacional e a de defensor intransigente da Constituição.

• • •

OS chefes militares do movimento de 11 de novembro têm objetivado isto e nada mais. Não encerra maior importância, por isso mesmo que, dentro das Fôrças Armadas, haja facções, como, de resto, acontece nas áreas diversas da vida nacional. E' da essência do regime democrático.

• • •

O fundamental em relação ao Exército brasileiro é que tôdas as vêzes que êle foi chamado a sair de seus quartéis, sòmente o foi por imposição de acontecimentos políticos não determinados ou provocados por atuação de seus chefes. Assim é que o seu papel intervencionista tem sido no sentido de restabelecer o equilíbrio das fôrças atuantes, conduzindo as Fôrças Armadas num rumo superior aos partidos e aos grupos econômicos ou políticos em litígio.

• • •

E' dessa posição bem nítida que emana, aliás, a sua fôrça moral, a enorme autoridade do Exército. Êle age como organismo líder dos movimentos decisivos da nacionalidade. Por isso, êle é o denominador comum das Fôrças Armadas, em cujas corporações as dissensões surgidas são meros reflexos de divergências inevitáveis no campo civil. Cada vez mais as Fôrças Armadas atuam como um bloco, predominando em seus momentos decisivos, insistimos, o espírito do Exército como milícia da nação e não de partidos ou de grupos desejosos de conquistar o Poder através do auxílio das armas que devem servir apenas à Nação. Êste foi o seu papel histórico nos acontecimentos de 11 de novembro de 1955.

• • •

E isto é que lhe dá a natural liderança no conjunto das Fôrças Armadas. E por isto é que, no mundo, o Exército brasileiro de nossos dias é apontado como o mais democrático, o mais moderno e o mais bem organizado dos Exércitos da América Latina. As dissensões são, em suma, transitórias, diluindo-se seus efeitos no curso dos próprios acontecimentos. O que é permanente é a presença do Exército no seu papel tradicional, na sua função fundamental de equilíbrio das fôrças nacionais, num sentido constitucional e realmente democrático.

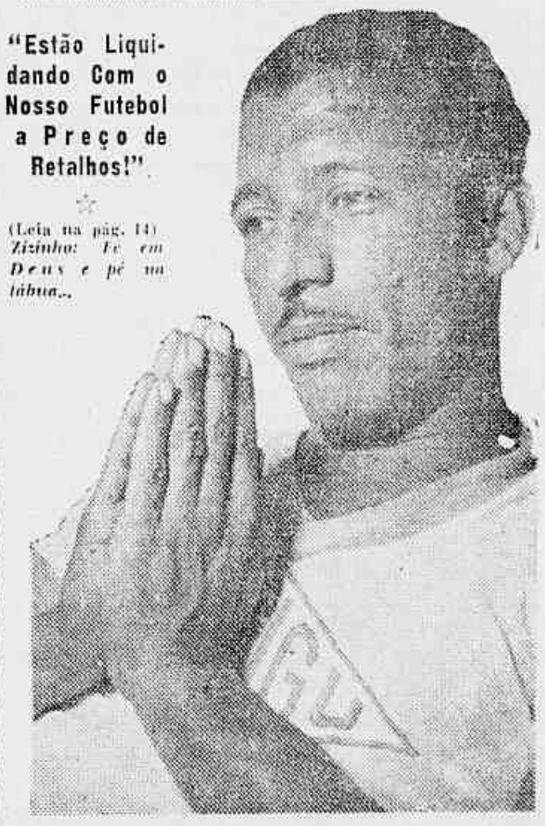
POR QUE TANTOS FRACASSOS DO FUTEBOL BRASILEIRO?

Zazá Também Acusa!

"Estão Liquidando Com o Nosso Futebol a Preço de Retalhos!"

(Leia na pág. 14)

Zizinho: Fé em Deus e pé na tábua...



Entre Conhaque da Armênia e Campanha da Criméia:

SUBMETIDOS A PROVA DE FOGO PELA DIPLOMACIA FRANCÊSA OS PROPÓSITOS DE PAZ DA U. R. S. S.

Troca de Amabilidades (Por Fora) Entre Mollet e Bulganin — Reafirmam os Soviéticos Seus Desejos de Paz — Asseguram os Franceses Iguais Intenções — "Por Trás Dos Negociadores e Seus Conselheiros" — Perspectivas de Redução Nos Efetivos Franceses — A Questão da Bomba Atômica — Chegarão a Resultados "Positivos" — (LEIA NA 8.ª PÁGINA)

O Q.-G. DA OPERAÇÃO

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

O MEDICO: Não. O clima de Jacaréacanga já não serve. Vá. para... os Estados Unidos!

"Tudo saiu bem", foram as primeiras palavras de D. Benedita Rosa Gomes, após trazer ao mundo os trigêmeos que aumentaram para nove a prole do casal. Os três recém-nascidos estão atraindo a simpática curiosidade de todos

D. Rosa (a Mãe) Aumenta a Prole Aos 40 Anos

Em Vinte Minutos Vieram os Trigêmeos de Caxias

A Série de Partos Felizes Começou às 23,20 Para Terminar às 23,40 Com o Berreiro de Três Sadios Garotos Que Vieram Aumentar Surpreendentemente a Prole de Um Casal Pobre de Caxias: o Carpinteiro Manuel José Gomes e a Doméstica Benedita Rosa Gomes — (Leia em "Ronda das Ruas", na 6.ª Pág.)

Dentro de Quatro Meses no Brasil

Corações Mecânicos e Artérias de Matéria Plástica Para Uso da Marinha

(Leia na Sexta Página)

VIAGEM EM TORNO DOS PRIMEIROS TRÊS MESES DE JUSCELINO

DILEMA DE JK: MUDANÇA NOS COMANDOS OU FRACASSO IRREMEDIÁVEL DO GOVÊRNO!

★ Por Medeiros Lima — Exclusivo de ULTIMA HORA — Terceira de Uma Série de Reportagens — Leia na 5.ª página dêste caderno

Juscelino na Vila Militar

Realizou-se, na manhã de hoje, na Vila Militar, o desfile da tropa do Grupamento de Unidade Escola, em continência ao Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek.

Dessa tropa fazem parte milhares de jovens convocados para o corrente ano e que encerraram o período de instrução que lhes foi ministrada.

O Presidente da República, após passar em revista a tropa, assistiu ao desfile das Unidades, da sacada do Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria.

Estiveram presentes altos chefes militares daquela guarnição, todos os oficiais-generais em serviço nesta capital.

O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal tempo instável sujeito a chuvas. Temperatura estável.

Zero Hora

AFONSO ARINOS VOLTOU FAMINTO DE POLÍTICA

Afirmando que está "faminto de política", regressou ontem a bordo do "Provence", ao Rio, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, que percorreu vários países da Europa.

O líder udenista, falando à imprensa, repetiu suas críticas ao General Lott e ao regime e lastimou estar muito desinformado sôbre as coisas do Brasil.

"Fui descansar, tomar contato com velhos companheiros e retorno agora com bastante saúde e muita fome de política", concluiu o Sr. Afonso Arinos.

Danton Não Confirma Nem Desmente

Os telefones de Danton Jobim, tanto os do seu jornal, como de sua residência, não cessaram de tilintar desde ontem. Entre telefonemas de felicitações, eram pedidos de entrevistas, eram perguntas de amigos. Todos desejavam que Danton confirmasse a notícia divulgada na "Hora H" sôbre sua escolha como Secretário de Imprensa da Presidência da República. Danton não confirmou, nem desmentiu. Mas a notícia de sua escolha para um pôsto tão importante foi muito bem recebida.

Mudança Radical na Legislação do Pôrto

O Presidente da República enviou ao Congresso um projeto de lei centralizando na Comissão de Marinha Mercante o poder de disciplinar o regime de trabalho, horários e remuneração dos estivadores, conferentes, consertadores, armadores de carga e outras funções do pessoal do Pôrto. A nova lei, sugerida pelo Ministério da Viação, virá modificar radicalmente a legislação vigente sôbre a matéria, afastando a competência atual das Delegacias de Trabalho Marítimo.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1956

RAFAEL, O DEPUTADO

O nosso amigo Rafael Corrêa de Oliveira escreve no "Estado de S. Paulo" o seu bilhete telefônico do Rio. Conta histórias mais ou menos inverossímeis que não podem ser, todavia, confrontadas, pelos provincianos com a realidade carioca e que, por isso mesmo, êles comem na confiança de que são "verdades singelas".

Ora, o paulista conhece o Rafael dos tempos de "A Tribuna", de Santos, e de "O Tempo", da Capital. O nosso velho amigo era miguelista, isto é, partidário do General Miguel Costa, homem em política experimental, nunca tendo conseguido descobrir o verdadeiro caminho que leva o povo concretamente ao Poder... Nas suas experiências ficou como os alquimistas da Idade Média em relação à pedra filosofal: não a descobriu também o bravo Miguel e, por isso, não pôde, como sem dúvida era seu desejo, remoçar o corpo político do Brasil nem sequer o de S. Paulo.

Pois bem. Rafael era miguelista; era romântico. O paulista conhece aquêle Rafael Corrêa de Oliveira ainda bròto... Mas não conhece o atual, êsse meio murcho e envenenado pelas frustrações e que, por baixo do jamegão, coloca ostensivamente: DEPUTADO FEDERAL — e devia acrescentar: COM OS VOTOS DECISIVOS DOS COMUNISTAS!

Porém isto de votos é o passado... Queremos fatos presentes. E o grande fato do momento é que Rafael consegue enganar a opinião paulista com suas histórias inverossímeis. Histórias inverossímeis sôbre Lott, intrigando a burguesia, o clero e a nobreza com o líder militar.

E' pena que o paulista não perceba que o personagem em formação da "Tribuna" de Santos e do "O Tempo" da Paulicéia Desvairada de 1931 mudou de rumo transformando-se numa horrível caricatura nos dias que passam — e a nossa sorte é que passam mesmo!... De qualquer forma que os paulistas se precavenham!...

□

O FAQUIR JOSE' MARIA

Aderson Magalhães diz hoje no "Correio da Manhã", não acreditar em ministro da Fazenda que seja doutor formado em ciências econômicas. Queria, por isso mesmo, ver o Baleeiro (o qual aliás é chamado pelo grego antigo de "Boleeiro"), com o pêso de sua ciência livresca na pasta do Tesouro!

O Café, doutor de Coimbra (segunda época), não lhe deu êsse raro prazer... All Right lastima!

Mas, deixemos na paz da sua mediocridade o bravo financista da Baixa do Sapateiro, e vamos ler um pouco o Aderson:

"Em princípio, sou contra os técnicos, assim em finanças como em tudo o mais.

No tocante às finanças, sabemos que os maiores ministros da Fazenda que temos tido não eram especializados em assuntos financeiros. Murtinho era apenas médico e médico homeopata, que não matava ninguém com as suas gotinhas. Foi, entretanto, na prática, o mais eficiente dos secretários do Tesouro, levantando a nossa moeda quase do nada.

Outro grande, Pandiá Calógeras, inteligência privilegiada nunca se fêz passar como financista."

E agora? Assevera Aderson que o Alkmim promete, porque não entende nada de finanças, mas a quem o Chatô apresenta como um Schacht indígena, um mago das finanças nacionais, embora não haja recebido um dólar para o Museu de Artes... Para o Aderson, o José Maria é, "apenas um mineiro modesto do interior, que mora em apartamento alugado, não fuma nem bebe, e só come uma vez por dia, para evitar indigestão". De um faquir assim é, decerto, o que a gente precisava...

O. M.

Expectativa e Emoção no Clube Militar: Batalha de Impugnações

Está lançada a sorte dos dois candidatos à presidência do Clube Militar. O pleito, que foi, seguramente, o mais concorrido e movimentado da história daquela agremiação, encerrou-se, ontem, às últimas horas da noite, e logo em seguida teve início a apuração, que se prolongou por tôda a madrugada de hoje, sob um clima de grande expectativa e emoção de todos os círculos militares.

Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição eram oficialmente conhecidos os seguintes resultados globais (computados os votos do interior e da Capital, aceitos) livres de impugnação pelos escrutinadores:

SEGADAS VIANA 6.436
CRUZADA 6.351

Vencia, portanto, a chapa encabeçada pelo General Segadas Viana, graças à expressiva votação que recebeu da oficialidade da ativa.

Centenas de Votos Impugnados

Os resultados oficiais finais do pleito ainda não são conhecidos. Trava-se, neste momento, no Clube Militar, a batalha das impugnações. Calcula-se em cêrca de mil e trezentos, aproximadamente, o número de votos impugnados, na maioria, pertencentes à chapa Segadas Viana.

O Primeiro Voto

Foi o Tenente da Marinha Américo Rosa da Silva quem iniciou a votação. A essa altura já se encontravam na fila, destinados aos sócios com prioridade, os brigadeiros Alves Sêco e Eduardo Gomes, os Generais Aristóteles de Souza Dantas, Juarez Távora, Alcides Etchegoyen, Floriano de Lima Brainer, Tarsis Cabral de Melo e Lima Câmara, além de dezenas de generais da reserva.

"Queremos

O brigadeiro Alves Seco, que conversava na fila com o General Tarsis Cabral de Melo, abordado pelo repórter, declarou:

— Estamos assistindo a um pleito democrático que revela a vontade dos militares de praticarem a democracia no país. Quanto à minha chapa, é a encabeçada pelo General Segadas Viana.

Juarez: Um Bom Exercício

O General Juarez achou que tudo estava correndo bem, disse que estava torcendo pela "Cruzada" e lamentou a demora na votação.

— Em todo caso, acentuou, é um bom exercício de paciência.

O General Segadas Viana, embora lá tivesse votado em São Paulo, onde comanda uma Divisão de Infantaria, chegou ao Clube logo depois das 10 horas para assistir à votação. Conversando com o repórter, realizou acreditar na sua vitória.

No recinto das urnas três generais superintendiam os trabalhos: Correia Lima e Saint-Clair Peixoto Paes Leme, pela chapa do General Segadas e Honorato Prudel, pela "Cruzada". Dezenas de fiscais colaboraram com os eleitores, procurando apressar o processo de votação.

Surpreenderam os Primeiros Votos

O voto no Clube Militar é ostensivo. As côres das chapas (Segadas, amarela; Cruzada, azul) permitem a qualquer pessoa saber em quem o sócio votou. Assim, logo nos primeiros minutos da eleição, os correligionários do General Segadas foram surpreendidos com o volume de chapas azuis. Com o transcorrer dos trabalhos, porém, a coisa foi se normalizando, embora com vantagem para a "Cruzada".

Na parte da tarde, votaram os Generais Anor Teixeira, Maurell Filho e Nicanor Guimarães. Aliás, a fila de Generais só se tornou menos longa depois das 16 horas. Tôda a reserva compareceu em massa, apresentando ostensivamente a chapa azul.

Ao sair do Clube, depois de votar, o Senador Barata, que é também general, declarou: "Cumpri com o meu dever de soldado votando no General Segadas Viana".

Deputado e Cria Incidente

O pleito vinha transcorrendo num ambiente de completa camaradagem e perfeita harmonia, com adeptos do General Segadas confraternizando com os da "Cruzada", quando apareceu no local destinado à imprensa o deputado e Coronel Carlos Albuquerque para dizer algumas palavras ao microfone de uma emissora. Esquecido de seus deveres militares e do próprio local onde se encontrava, o deputado provocador atacou o Ministro da Guerra, instigando a indisciplina nas classes armadas, gesto êsse que lhe ia custando caro, pois alguns oficiais já estavam preparados para intervir, quando, felizmente, o homem largou o microfone.

Abstiveram-se os Ministros Militares

Nenhum dos três Ministros militares compareceu ao Clube para votar. Quanto ao Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, ULTIMA HORA, em sua edição de ontem, com absoluta exclusividade, adiantou que êle não votaria. Acompanharam-no nesse gesto os Generais Odílio Denys, Zenóbio da Costa e Mendes de Morais.

Quanto ao Marechal Mascarenhas, por ser mais de 68 anos, pôde enviar seu voto em favor do General Segadas Viana.

Na Tropa, Tôda a Fôrça de Segadas

Os votos do General Segadas Viana, nesta capital e no interior, foram dados pelos oficiais da tropa. A Marinha e parte da Aeronáutica, mais os oficiais da reserva do Exército, em sua maioria, preferiram sufragar a chapa da "Cruzada".

O Exercício Prejudicou Segadas

Como hoje o Sr. Juscelino Kubitschek visitará a Vila Militar a tropa ali sediada teve que se submeter ontem a exercícios, que se prolongaram até às 16,30 horas. Em consequência muitos oficiais, reconhecidamente correligionários do General Segadas, deixaram de comparecer ao Clube para votar. O exercício prejudicou a votação do candidato contra os golpistas. Mas serviu para mostrar a isenção do Ministro da Guerra e do comandante da Zona Militar Leste, em relação ao pleito ontem realizado.

Início da Apuração

A votação terminou às 22,00 horas tendo sido iniciada imediatamente a apuração. As 12 urnas que receberam votos foram examinadas e a contagem começou a ser feita. A 1 hora de hoje, sob enorme expectativa, foi revelado o resultado geral das eleições nesta capital, num total de 6.357 votantes. A classificação dos candidatos foi a seguinte:

"Cruzada"	3.711
Segadas Viana	2.586

Esse resultado não abalou os adeptos do General Segadas, principalmente os que trabalharam em sua campanha, em face de existência de 4.608 votos das eleições realizadas no interior do país, em favor dêsse candidato.

Os "cruzados" porém, mantinham em segredo os votos do interior destinados ao General Nicanor. Mais tarde, porém, revelaram possuir 3.200. Quando teve início a abertura dos envelopes das guarnições do interior, os fiscais da "Cruzada", num último recurso, passaram a impugnar votos, tentando com isso diminuir a vantagem do General Segadas. Os fiscais deste, por sua vez, em contra-ofensiva, começaram a impugnar votos da "Cruzada", tendo assim início a uma verdadeira batalha de impugnação, que até às 6,30 de hoje ainda não tinha chegado ao fim.

Um "Bloco" Dos Cruzados

As 6,40 de hoje obtivemos uma informação da maior importância, a respeito da votação no interior em favor da "Cruzada". Ao invés de 3.200 votos, como alegaram os adeptos da candidatura Nicanor Guimarães, êste teria tido apenas 2.800. As impugnações não consequirão, assim, tomar vitoriosa essa candidatura, como pretendem os seus fiscais.

Carteira de Assistência Com Segadas

A chapa do General Segadas, hoje, às 6 horas, conquistou a Carteira de Assistência do Clube Militar, enquanto a batalha das impugnações continuava cada vez mais renhida.

DESDE ONTEM NO RIO O CONDE D'ARCANGUES

Encarregados de fazer o transporte da maquinária para instalação da indústria pesada da Usina Schneider, em Taubaté, chegaram ontem ao Rio, desembarcando no Galeão os condes Guy D'Arcangues e Jean D'Amado, diretores da Someport.

O conde Guy D'Arcangues, casado com a brasileira Mimi Ouro Preto, falou à reportagem dizendo:

— "Com a missão de fazer o transporte da França até Santos, das máquinas para Taubaté, viemos ao Brasil fazer uma inspeção preliminar".

— "Estudaremos por outro lado — acrescentou — a possibilidade de montagem de uma filial da nossa companhia aqui no Brasil.".

Casamento do Ano

Com sua espôsa, o conde D'Arcangues assistiu ao casamento de Grace Kelly. Falando a êste respeito disse ter sido o casamento do ano, uma das coisas mais belas e jamais vistas em Mônaco. Agradou-o muito a beleza da noiva e a multidão que superlotou Mônaco durante os dias que antecederam e precederam o casamento.

SERÃO COMPRADOS NOS EE. UU.:

DOZE NOVOS CARGUEIROS PARA O LÓIDE E A COSTEIRA

Doze navos cargueiros tipo "Rio", serão adquiridos nos Estados Unidos, com autorização do Presidente da República, para a frota mercante brasileira, de acôrdo com a recomendação da Comissão Mista.

Os navios já foram testados e aprovados pelo engenheiro naval José Cruz Santos, sendo de salientar que outros do mesmo tipo, incorporados há algum tempo ao Lóide e à Costeira, têm tido grande rendimento no serviço de cabotagem, realizando o dôbro do transporte-tempo, em relação aos velhos cargueiros das companhias.

NA HORA H...

Amplo Entendimento Entre Brasileiros e Alemães Orientais

Ao contrário do que foi noticiado, as conversações com os representantes da Alemanha Oriental prosseguem em ritmo cordial e os primeiros contatos revelaram as possibilidades de entendimentos para um acôrdo em bases bancárias da maior importância no restabelecimento de relações comerciais entre as duas nações.

A confusão gerada pelas informações publicadas é devido ao fato de que as negociações estão sendo feitas de banco para banco, isto é, entre os representantes do Banco do Brasil e do Banco Central da Alemanha Oriental, o que não implica no reconhecimento do Govêrno.

Por outro lado, a oferta de maquinismo e produtos industriais feita pelos alemães está sendo considerada sob o ângulo da maior simpatia, tendo tido a melhor receptividade entre os negociadores brasileiros.

Alô, Alô, Quem Fala...

Curioso acontecimento passou-se ontem, no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, quando da entrega do primeiro volume do livro do Embaixador Hildebrando Accioly, "Tratado de Direito Internacional Público", feita pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares. Ao pia sala, onde falecera Rio Branco, o Gabinete contava com um grupo de pessoas presentes à solenidade. Estava um silêncio tumular. Iniciando, o chanceler começou a dizer da razão da cerimônia. Sua voz era única. De repente, parou para respirar... Aí, na expectativa do silêncio que se seguiu, uma voz de além túmulo, disse: Alô, alô, quem fala... Um grande susto estampou-se na fisionomia dos presentes, que refletiam a idéia de estar Rio Branco enviando uma mensagem extra-terrena. Mas não era. Ficou, depois, apurado que um contínuo, no exato momento da tomada de ar ministerial, resolveu atender ao telefone.

Mais Trens Correndo no Horário Antes do Aumento Das Passagens

Até o fim de julho deverão estar concluídos os estudos determinados pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil no sentido da elevação dos preços das passagens dos trens que servem aos subúrbios.

Por enquanto nada de positivo foi fixado ainda quanto às novas tarifas, sendo, entretanto, fora de dúvida que a majoração virá em breve.

Por outro lado o aumento não será único, desfechado de chofre. Ao contrário, de conformidade com informações obtidas pela reportagem de ULTIMA HORA, é pensamento da direção da nossa principal ferrovia estabelecer elevações gradativas e subsequentes, intimamente relacionadas com a melhoria do serviço que, por sua vez, não pode mudar radicalmente da noite para o dia, face ao vulto das despesas que acarretaria.

Desta forma, através de um planejamento eficiente, a Central procuraria oferecer o que estivesse ao seu alcance, para depois estabelecer a majoração.

Falando esta manhã à ULTIMA HORA o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira confirmou a existência de tais estudos, ressalvando que, por enquanto, nada de definitivo ficou assentado.

— "O aumento virá, por certo. Mas antes dêle a Central procurará melhorar os seus serviços, colocando mais trens em tráfego e regulando pelo cumprimento do horário. Êste o critério fundamental que presidirá o trabalho da comissão planejadora. Cobraremos vencido, ou seja, só pediremos a colaboração do povo, após garantir-lhe maior conforto, segurança e rapidez", declarou-nos o diretor da Central, que acrescentou:

— "Falando francamente não há como negar a tendência para êsse aumento. Mas, dentro da orientação do govêrno, antes do mais, teremos em vista a situação das massas que viajam nos elétricos. Embora não haja qualquer valor estabelecido de antemão, pelos motivos a que já me referi, posso adiantar que a elevação será mínima, inferior à melhoria dos serviços que pretendemos conseguir.

Protestando Contra a Elevação Das Passagens

Os Estudantes Interrompem o Trânsito na Rua do Catete

Por Mais de Uma Hora Estêve Paralisado o Trânsito, Pelos Estudantes, Exaltados — Vaiado, no Local, um Choque da Polícia Militar — A Campanha Prosseguirá — *Reportagem de CARLOS ALBERTO WANDERLEY — Fotos de DEMÓCRITO*

Ontem, em sinal de protesto contra a elevação dos preços das passagens de bondes, centenas de estudantes tomaram conta da rua do Catete e fizeram cessar o tráfego por mais de uma hora, em frente à Faculdade de Direito da UDF. Convocados pelo Centro Acadêmico Luiz Carpenter daquela Faculdade e pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, aos quais aderiram a UNE, a UME e a UNES, estudantes de diversos colégios e faculdades acorreram ao local cêrca de 18,30 horas, improvizando um comício em que cedo foi decidida a interrupção do tráfego. Decorridos alguns minutos, compareceu ao local um choque da Polícia Militar, sendo recebido com estrepitosa vaia. Seguiu-se um período de grande agitação, em que os estudantes não se intimidaram ante a presença dos policiais (armados com metralhadoras) e só se retiraram, atendendo ao apêlo dos dirigentes do movimento, em direção à sêde da UNE.

Nada de Quebra-Quebra

Diante das metralhadoras dos policiais, os estudantes não se abalaram e prosseguiram os discursos do comício improvisado. O presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito, universitário Nelson Trad, acentuou que a luta apenas começava e que, com seus colegas, a levaria até o fim. Falaram a seguir, ainda inflamados, o acadêmico Padilha de Sodré e os presidentes da União Metropolitana e União Nacional dos Estudantes. Êste último, universitário Carlos Veloso, acentuou que a manifestação tinha caráter pacífico, não pretendendo gerar tumultos e que representava, apenas um protesto contra a elevação do preço nas passagens dos bondes em 100%. Finalizando, convidou seus colegas a se dirigirem à sede da UNE onde, em assembléia, decidiram dos novos rumos da campanha.

Assembléia da UNE

Presente grande número de estudantes, em movimentada assembléia na sede da UNE, foram decididas medidas para o prosseguimento da campanha. Ficou decidida, então, a formação de um Comissão de Propaganda, pela qual seria anunciado oportunamente a paralisação, por uma hora, do tráfego em frente a todos os colégios e faculdades da cidade. Paralelamente, as entidades estudantis entrarão em contato com demais setores da população, a fim de articular uma campanha de maior amplitude. Objetivam os estudantes a imediata revogação da Portaria e posterior congelamento dos preços dos transportes urbanos.

Minha copa está "UMA BELEZA!"
CONJUNTO — Mesa com pés duplos com ponteiras de borracha. Tampa de fórmica retangular com cantos redondos. Cadeiras com assento e encôsto estofados de couro ou plástico e ponteiros de borracha nos pés. Armação de tôdas as peças de tubos cromados.
CROMAX
DISTRIBUIDOR: A. RENDEIRO MARQUES AV. ALTE. BARROSO, 90 7.º - S. 714 - TEL.: 52-4552

REGRESSOU DOS EE. UU. O SR. E SRA. HÉLIO CARVALHO

Que fêz a viagem às principais cidades americanas, observando a evolução e os novos têrmos de venda de "magazines", o casal chegou ao Rio a Sr. Hélio Carvalho, diretor-superintendente da "Casa Oriental Importadora" e "A Capital Comércio e Indústria" — as duas grandes casas lojas do Rio. Na gravura, vêem-se acima a Sr. e Sra. Hélio Carvalho, quando desembarcavam no Galeão, onde tiveram festiva recepção.

MÁQUINAS de escrever e calcular
aluguel e venda
Escolha entre 100 dos melhores modelos a sua preferida.
Preços de grande ocasião e as mais suaves condições de pagamento sem dificuldades.
ICO IMPORTAÇÃO LTDA. Fundada em 1940
R. Rodrigo Silva 42 4º Esq. 7 Setembro
tels. 52-0651 e 52-3129

A Casa Barki oferece por preços de "nunca mais..."

LINHOS, CASIMIRAS, TROPICAIS NACIONAIS E INGLÊSES em sensacional remarcação de todo o estoque!

Aproveite esta excepcional oportunidade e adquira agora os melhores tecidos por preços vantajosíssimos. Lembre-se: com a dificuldade de importação, você não conseguirá obter linhos, casimiras e tropicais inglêses em condições mais vantajosas do que essas que a CASA BARKI lhe oferece. Veja que preços...

Puro Linho Cru. Artigo durável. De 98,00 por **78,00** o metro.

Linho Mélange em 4 côres garantidas. De 98,00 por **78,00** o metro.

Puro Linho Beru. Artigo superior. De 185,00 por **155,00** o metro.

Linho Irlandês, tipo Tussor, artigo superior. De 225,00 por **165,00** o metro.

Puro Linho Irlandês sanforizado. De 255,00 por **135,00** o metro.

Puro Linho acetinado. Em branco e 4 outras côres. Nosso tipo 2120. De 390,00 por **325,00** o metro.

Cambraia de pura lã "Adamastor". De 350,00 por **260,00** o metro.

Gabardine Santista. Artigo superior De 320,00 por **230,00** o metro.

Tropical Fio-Inglês "Adamastor". De 350,00 por **230,00** o metro.

Sarja "Santista" de 1.ª qualidade De 550,00 por **350,00** o metro.

Casimiras Inglêsas. Diversas. De 780,00 por **650,00** o metro.

Cambraias Inglêsas. Lindas côres. De 780,00 por **650,00** o metro.

Tropical e tricotine de pura lã Rheingantz. Artigo garantido. De 320,00 por **180,00** o metro.

Cambraia Mélange de pura lã. De 320,00 por **160,00** o metro.

Exposição nas Vitrinas

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

CASA Barki

Flashes do Momento

Afinal, o Govêrno Resolve Agir

A determinação do sr. Juscelino Kubitschek no sentido de que a SUMOC tome medidas para enfrentar concretamente a situação econômica é indício de que o chefe do Estado decidiu-se a fazer alguma coisa para cumprir as promessas formuladas nos comícios.

Parado como se achava o govêrno, não poderia êle chegar a nenhum resultado satisfatório. O sr. Aliamim tem experiência de comando e o Ministério da Fazenda possui técnicos realmente capazes de orientá-lo no caminho em que se situa o verdadeiro interêsse nacional. É, portanto, com absoluta confiança da sua capacidade de agir que o país recebe seus primeiros esforços no sentido de enfrentar concretamente a situação econômico-financeira.

Não nos cabe, no momento, fazer ponderações. O essencial é que, após o discurso embora pela metade do presidente da República, na segunda-feira passada, vemos o seu ministro da Fazenda reunir-se com seus técnicos e debater com êles longamente, durante dois dias, os problemas que lhe estão confiados e apresentar hoje ao presidente da República os planos objetivos de ação, e não simples metas.

ULTIMA HORA, que criticou veementemente o amolecimento em que se ia afundando o govêrno Juscelino, registra com satisfação a virada. Livra-se, felizmente, o govêrno da desgraça das indecisões e da burocracia para seguir uma linha de trabalho que, fazemos votos, seja eficiente e conduza o país ao reequilíbrio econômico-financeiro, à prosperidade e à confiança pública, que depende, sobretudo, dos êxitos da ação governamental.

Conflito de "Jurisdição" Sôbre os Buracos

Sofre o povo carioca de há muito as consequências de um curioso e singular conflito de jurisdição: o de saber a quem compete, afinal, a obrigação de tapar os buracos que se abrem diàriamente nos quatro cantos da cidade e que tanto contribuem para agravar os suplícios a que os maus administradores vêm submetendo esta outrora amena cidade do Rio de Janeiro.

Êsse conflito reside no seguinte: a fim de consertar os trilhos dos bondes, a Light abre verdadeiras crateras na via pública, e arrastando-se os trabalhos durante dias e até meses seguidos. Surgem então as reclamações. Mas a Light responde: "É com a Prefeitura. Nada temos a ver com os buracos da cidade". A Prefeitura, por sua vez, retruca: "Não. Êsse buraco é da Light. Se ela o abriu que o tape!" O resultado disso é que, enquanto não se resolve o "conflito de competência", os buracos continuam abertos, com sérios transtornos para o trânsito e graves reflexos sôbre os nervos já tensos do carioca.

Um exemplo alarmante pode ser observado na rua do Catete, para só citar um, entre muitos flagrantes dêsse deplorável aspecto de nossa incúria administrativa. Ali, quase em frente ao Palácio presidencial, estão sendo feitos reparos nas linhas dos bondes. Os trabalhos se desenvolvem com tanta morosidade que já se arrastam há mais de um mês. Indo um dia dêsses ao Palácio do Catete, alguém reclamou providências do Prefeito Negrão de Lima e êste explicou: "São obras da Light". E nisso ficamos.

Em Nova York abriu-se há poucos dias tôda uma avenida em pouco mais de vinte e quatro horas. Aqui nem aprendemos ainda a tapar os buracos de nossas ruas...

RETRATO sem Retoque

PREJUIZOS PARA O PAÍS

Fazemos um grande esfôrço patriótico e desejamos sinceramente que êste govêrno entre na linha de ação satisfazendo urgentes soluções, mas é necessário que da sua parte, manifeste êle mais objetividade e não se deixe balançar na doçura das teorias. Tôdas às vêzes, e lá não são poucas, que o Presidente Juscelino anuncia uma falação ao povo, ficamos de orelha grudada na "Hora do Brasil" à espera de medidas concretas, de verdades duras, de realismo e de tomada de posição com coragem e firmeza. Mas, puro engano. Sentimos flutuado nas suas palavras, uma espécie de covardia, mêdo de desgostar os grupinhos amáveis que muito lutaram pelo Presidente quando era êle candidato. Acabado o discurso, caímos na mesma sensação de vácuo nascido da conversa presidencial insistentemente baseada em pranto pelos erros herdados de outros governos, e em mistura com palavras lindas de otimismo adolescente. Não queremos de forma alguma dar lastro à UDN. Mas parece que o Juscelino faz questão absoluta de alimentá-la com carinho e dedicação. Ao lado da nossa esperança precisamos sentir que, dentro do pouco tempo de govêrno, existe realmente uma intenção definida, e propósitos de atender aos problemas do País acima de qualquer indecisão e de qualquer cuidado em não descontentar pessoas, coisas que só prejudicam a autoridade governamental e aumentam as desconfianças do povo. Se em dois meses mais, o Juscelino não retomar aquela coragem de candidato, aquela atitude destemida tão louvada e elogiada, no período da sua campanha, o panorama ficará escuro para o seu lado em contraste com o colorido rosa para a UDN, e, isso não convém ao Brasil, de maneira nenhuma. Somos de opinião que entre um govêrno débil, indeciso, aparvalhado, e um clima de intervenções fora da Constituição, é sempre melhor ficar com um govêrno de tico-tico. Porém isso não traduz preferência por uma acomodação na apatia em que estamos. O Presidente Juscelino precisa ter coragem para governar o País. O momento não comporta nenhuma covardia. Governar bem, é sinônimo de desgostar todos aquêles que lhe ajudaram na sua guerra eleitoral. Se pensa que satisfazendo a minoria vai conseguir algum resultado positivo está redondamente enganado. O Presidente Juscelino precisa se convencer que já deixou a governança de Minas há muito tempo e além do mais, os problemas do Brasil são mais volumosos e os meios de afrontá-los também são diferentes. Continuar com mentalidade de governador depois de eleito Presidente da República é identificar-se como incapaz e despreparado para tão alta responsabilidade.

Nêsse passo o govêrno está prejudicando fundamente o País e perdendo com velocidade alarmante o prestígio popular. Não pode imaginar que, virando beija-flor nesses vôos consecutivos e inquietos, não está mantendo contato com a massa. Aproximação verdadeira com ela se faz providenciando energicamente para a solução dos problemas e evitando que o País estacione. Para isso não é necessário virar disco voador, nem precisa tirar fotografias sorridentes, na janela de um vagão derrotado pela revolta popular. Não era hora de rir. Essas demagogias provincianas não diminuem as deficiências de ação governamental. Esperávamos um discurso do qual nos ficasse alguma coisa concreta, mas infelizmente repetiu-se o mesma falação oca e medrosa. Ação não se limita a colher vantagens ou descarregar responsabilidades aos governos passados. Não pode ficar reduzida a mencionar empreendimentos vindos de outros governos como os 10 mil quilômetros de estradas de rodagem em construção citados no discurso. A construção não foi iniciada em 1 de março dêste ano logo, não tem nada de incluí-los como realização dêstes quatro meses. A campanha da alimentação não pode ficar nas providências do feijão soja enaltecido pela tala presidencial como espécie de salvação, concentrada em grãos, do povo desnutrido e alarmado. Repetiu sôbre o petróleo o que já sabíamos há dias, noticiado pelos jornais e em relação a êle, estamos mais entendidos que as explicações recebidas na "Hora do Brasil". Petrobrás é questão que diz pertíssimo com o povo e sôbre ela ninguém conta vantagem como defensor e propulsor. Petróleo, pode deixar por nossa conta! Quanto à construção de silos e armazéns, a coisa é dia de raspão. Serão feitos, serão construídos, serão levantados, Mas... serão, não nos contenta. Queremos saber se o assunto ainda é ficção ou se já é realidade. Queremos saber como são êles: de madeira, de alumínio ou se foi adotado o método moderno de lona especial, onde a facilidade de locomoção e a acentuada economia recomendam os países adiantados como os Estados Unidos. Isso não foi dito, e é muito importante porque nessas omissões pode haver muita demora propositada, muita dificuldade na construção e muito lucro a ganhar entre amigos. O Presidente Juscelino precisa substituir os discursos por coragem, as indecisões por atitudes definidas, as amabilidades aos amigos por asperezas de fundo patriótico, porque enquanto ficar nessa valsa tocada em sanfona, a UDN estará preparando uma grandiosa orquestra para as suas sinfonias inacabadas. E pós não queremos dar lastro às begônias!

Na Reunião do Prefeito Com os Vereadores:

Aumento em Julho e Revogação Dos Quinquênios e do Abono de Natal!

Durou Mais de Uma Hora a Reunião Secreta no Gabinete do Prefeito — Presentes Aos Debates os Secretários de Administração e de Finanças — A Exposição do Sr. Negrão de Lima — Os Pontos da Mensagem a Ser Enviada à Câmara

O acontecimento mais importante de ontem, nos setores político-administrativos da cidade foi a reunião do Prefeito Negrão de Lima com o presidente da Câmara, líderes de bancada, presidente da Comissão de Finanças, e outros vereadores, para tratar da concessão do aumento dos funcionários municipais.

Durante mais de uma hora de reunião secreta no gabinete do Prefeito, o Sr. Negrão de Lima fêz um relato, em côres vivas, da situação financeira da Prefeitura, auxiliado nessa exposição, pelos Srs. Sá Freire Alvim e Nelson Mufarrej, respectivamente, secretários de Administração e de Finanças.

Exposição

Ao que a reportagem conseguiu apurar, o Prefeito fêz aos vereadores um desenvolvimento da entrevista que, ontem, pela manhã, concedeu a ULTIMA HORA, já a essa altura, convidando os vereadores ao exame das verbas orçamentárias que poderão ser canceladas, para compensar a despesa de 2 bilhões de cruzeiros do aumento a partir de 1.º de julho do corrente ano. Declarou o sr. Negrão de Lima não lhe ser possível conseguir 4 milhões êsse ano para dar o aumento a partir de 1.º de janeiro, sem o sacrifício quase total das obras públicas. Disse mais aos vereadores que iria solicitar uma revisão tributária, a fim de aparelhar a Prefeitura para, no ano vindouro, suportar a sobrecarga do aumento, prevendo com essas medidas reforçar a arrecadação num montante aproximado de 1 bilhão de cruzeiros, contando, entretanto, com o crescimento vegetativo dessa mesma arrecadação. Hàbilmente, entretanto, o Prefeito não solicitou que a Câmara votasse o aumento a partir de 1.º de julho, preferindo, isto sim, carregar nas tintas, quanto à situação financeira da Prefeitura, declarando, ainda, a certa altura, que teria que cortar algumas das Subvenções constantes do Orçamento atual.

Impressão

Após a reunião, o repórter esteve em contato com os vereadores, percebendo que todos haviam saído do gabinete vivamente impressionados com as declarações do sr. Negrão de Lima. Vereadores do PSD, PTB, UDN, e de outros partidos afirmaram ao repórter que, realmente, o sr. Negrão de Lima havia-lhes exposto um quadro muito sério, estando, àquela altura, convictos de que a Prefeitura não está em condições de dar o aumento senão a partir de 1.º de Julho.

Entrevista

Ao fim da reunião, o Prefeito, rodeado de repórteres, após falar a uma emissora, declarou que pouco ou nada tinha que acrescentar ao que já dissera, havia dito tudo, não só aos vereadores como aos próprios jornais e rádios, reafirmando, entretanto, que o aumento a partir de 1.º de Julho estava assegurado, e que a Mensagem seria enviada à CAmara na próxima semana.

Mensagem

Segundo apuramos, alguns dos pontos essenciais da Mensagem serão os seguintes: 1) aumento na base do Federal, mas a partir de 1.º de Julho; 2) serão asseguradas as atuais diferenças entre o padrão "O" e os padrões superiores; 3) desaparecimento da taxa dos qüinqüênios, pela adoção de um número absoluto, o qual corresponderá às atuais gratificações dessa natureza; 4) substituição das gratificações por serviços que incorram em risco de vida, por um seguro de acidentes; 5) encampação dos atuais abonos pelo aumento; 6) revogação da Lei João Machado, que assegura o "abono de Natal" para os servidores municipais.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO NA LINGUAGEM DOS NÚMEROS — Quanto ganha, realmente, um funcionário público? Corresponde o seu salário à alta do custo de vida ou os seus vencimentos não condizem com o preço das utilidades? Estas e outras perguntas estão consubstanciadas, analisadas e pesquisadas, com tôda honestidade, no trabalho que acaba de realizar o Serviço de Documentação do DASP, de acôrdo com diretrizes do seu Diretor-Geral, sr. João Guilherme de Aragão e do jornalista Manoel Caetano Bandeira de Mello, Diretor daquele Serviço. Proximamente o DASP deverá distribuir o precioso volume, que mereceu o título de "Os vencimentos no Serviço Público Federal", e que será editado dentro de uns 40 dias. A obra foi concluída em tempo "record", e seus capítulos fazem o confronto dos vencimentos ou salários dos servidores públicos entre 1955 e 1936; 1955 e 1946; salários atuais (Lei 2.745, de 13-3-1956) e capacidade aquisitiva dos vencimentos, além do número de funcionários da União por classe de vencimento ou salário, etc. A gravura nos mostra um flagrante da entrega do trabalho ao Dr. João Guilherme de Aragão pelo Dr. Manoel Caetano Bandeira de Mello, juntamente com o Chefe da Seção de Estatística Administrativa do Serviço de Documentação, sr. Ivan Pinto Bravo Limoeiro e os colaboradores técnicos Carlos Salles Vieira, José Silvestre Fernandes Filho, Jaymir Paulo Rodrigo dos Santos e Luiz Gonzaga da Silva Pinto.

Diário do CATETE

JK na Vila Militar

Ao lado do General Lott e com a presença de quase todos os generais em serviço no Rio, Kubitschek assistiu hoje pela manhã a uma imponente cerimônia na Vila Militar, cujas tropas desfilaram em sua continência.

Além das guarnições da Vila, formaram diante do Presidente da República cêrca de 25.000 novos soldados que acabam de concluir o curso básico de instrução militar.

Logo depois de encerrada a solenidade, Juscelino e Lott conversaram a sós demoradamente a um canto do salão de estar da Vila Militar.

O assunto deve ter sido o pleito do Clube Militar.

Salário-Mínimo Para São Paulo

O sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, entregou pessoalmente ao Presidente os resultados dos estudos realizados pelos técnicos da Associação para a fixação do novo nível de salário-mínimo a vigorar na capital paulista. Podemos revelar que o teto previsto de acôrdo com aquêles cálculos é de.... Cr$ 3.037,00.

Conferência dos Bispos

JK irá na semana próxima à cidade paraibana de Campina Grande presidir a cerimônia de instalação da Conferência dos Bispos e anunciar pessoalmente o lançamento de um grande programa de recuperação do nordeste brasileiro.

Ontem, no Catete o Presidente reuniu vários Ministros, chefes de departamentos e serviços, técnicos, assessores e representantes dos govêrnos do "polígono das sêcas" para apresentar as diretrizes dêsse programa no qual JK espera aplicar recursos materiais maciços para a redenção dos Estados nordestinos.

24 Horas

Em menos de vinte e quatro horas o govêrno de Portugal concedeu ao Govêrno brasileiro o "agreement" solicitado para a nomeação do sr. Alvaro Lins embaixador do Brasil em terras lusitanas.

Mas ainda não está prevista a data do afastamento do chefe do Gabinete Civil de suas funções. JK considera, no momento, indispensável a colaboração do sr. Alvaro Lins.

Hospital Volante

Mais uma unidade dos chamados "Hospitais Volantes" foi doada, onem, às Pioneiras Sociais, desta vez pela Legião Brasileira de Assistência.

A sra. Sara Kubitschek recebeu pessoalmente os respectivos documentos de doação, em cerimônia realizada no Palácio das Laranjeiras. O prof. Martagão Gesteira disse, na ocasião, algumas palavras exaltando a campanha das Pioneiras.

A Mãe de Maior Prole

Interrompendo as audiências aos congressistas, na manhã de ontem, Juscelino recebeu, em seu gabinete particular, o Sr. Amaro Pereira de Souza, e sua sra. d. Finonila Pereira de Souza, eleita domingo, pelo "Correio da Manhã", como "A mãe de maior prole". A família, que é de Escada, em Pernambuco, se compõe do casal e seus 18 filhos, 5 mulheres e 13 homens, o mais velho com 30 anos, o mais novo com 2. Mora na Rua 23, Quadra 25, Casa 6, na Fundação da Casa Popular de Deodoro. O Sr. Amaro é aposentado do D. N. E. R.. Sua espôsa está no Norte, onde há uma filha enferma.

— Quantos são mesmo os meninos?

— 18. Sr. Presidente, fêz, orgulhoso o pai pernambucano.

— 18? retrucou JK espantado. Olhe que em Minas Gerais isso não é vantagem, não. Lá há famílias de 28, 30 filhos!

Jubileu Dos Capuchinhos

Frei Cassiano Vilanova, Superior dos Capuchinhos, convidou ontem o Presidente a participar das solenidades jubilares da Igreja de São Sebastião da Rua Haddock Lobo, no mês de agôsto. JK ficou de marcar a data.

Em gigantesca assembléia

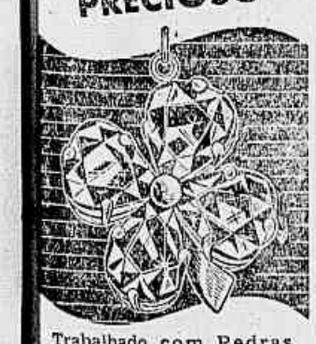
OS BANCÁRIOS DECIDIRAM: GREVE DENTRO DE 10 DIAS

Cêrca de cinco mil bancários estiveram reunidos, ontem, na Associação dos Empregados do Comércio, para apreciar a resposta patronal ao pedido de aumento de salários. Após um relato feito pelo presidente do Sindicato da corporação, sr. Huberto Pinheiro, sôbre os entendimentos que foram mantidos com os empregadores, foi franqueada a palavra tendo sido feitas inúmeras propostas para resolver o impasse. Após longa discussão, foi aceita a proposta apresentada pelo líder Olímpio de Melo marcando a greve para dentro de 10 dias. O movimento eclodirá com ou sem aviso prévio.

Como um último esfôrço no sentido de resolver amistosamente a questão dos salários, o Sindicato dos Bancários realizará com os banqueiros, na próxima segunda-feira, uma nova mesa-redonda. Resolveu também a assembléia, realizar uma concentração gigantesca em frente ao Ministério do Trabalho no dia 18. Durante os debates, os bancários mostraram, comprovando com exemplos concretos, ser absolutamente inaceitável a proposta de 20% feita pelos banqueiros, insistindo nos 40% com o mínimo de 1.400 cruzeiros.

Bôa sorte!

TRÊVO PRECIOSO



Trabalhado com Pedras Preciosas do BRASIL, com 3 utilidades: Broche, Berloque ou Pendantif.
Cr$ 180,00 mensais.
ERNANI & GOMES LTDA.
Rua Buenos Aires, 87-1.º
Tel. 52-9511
J. C. Grey - Publ.

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tels.: cons.: 47-0408, res. 27-4957
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.

LOCKHEED SUPER CONSTELLATION

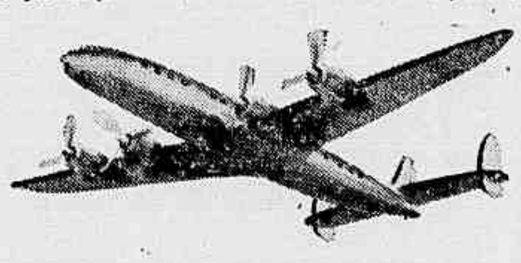
Brasileiros experimentados em viagens aéreas, ao planejar suas excursões internacionais a negócios ou a passeio, preferem voar nos luxuosos Super Constellation.

Ao projetar sua próxima viagem reserve acomodações no Super Constellation. Êles são famosos pela suavidade de vôo, poltronas mais espaçosas e confortáveis, largas janelas, amplos corredores e cabinas com ar-condicionado e à prova de som. A sala de estar, íntima e acolhedora, torna a sua viagem mais repousante.

O Super Constellation, adquirido por 22 das mais importantes companhias aéreas, está prestando atualmente seus serviços em tôdas as partes do globo. Entre elas, figuram: VARIG, Viação Aérea Rio Grandense; AIR FRANCE; AVIANCA da Colômbia; CUBANA de Aviación; KLM, Royal Dutch Airlines e LAV da Venezuela, que servem à América Latina.

Da próxima vez em que necessitar ir ao exterior, insista no Super Constellation – o mais confortável meio de chegar ao porto de destino ràpidamente.

Surgiu o Super Constellation 1649-A, a maior aeronave comercial do mundo, que alia à experiência, beleza e confôrto dos atuais Super Constellation, a elegância de linhas, e a alta velocidade que lhe permite voar sem escalas entre as capitais do mundo.



LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California, E.U.A.
Consulte sua agência de viagens sôbre o Serviço de Super Constellation da VARIG e da AIR FRANCE.

Beneficência Portuguêsa:

116 ANOS SERVINDO À POPULAÇÃO CARIOCA

Fundada em 1840 Por um Refugiado da Guerra Civil de Portugal, é Hoje em Dia um Dos Mais Modernos Parques Hospitalares do Brasil — 55.000 Sócios, em Sua Maioria Brasileiros e Lusos Aqui Radicados — Missa Solene na Manhã de Hoje

Em 17 de maio de 1840, um refugiado português da Guerra Civil de 34, fundou, com um grupo de amigos, uma instituição com o fim de amparar seus patrícios que aqui se encontrassem em dificuldades. Desde aquela época até hoje, a Beneficência Portuguêsa tem servido com carinho e dedicação todos aquêles que a procuram, independentes de nacionalidade, côr política ou religiosa. A obra iniciada por José Marcelino da Rocha Cabral permanece até os nossos dias, crescendo cada vez mais no conceito dos que dela se servem e no da população carioca, que a compreende e estimula.

A Primeira Enfermaria

A instalação da primeira enfermaria verificou-se em setembro de 1858, na rua Sto. Amaro. A área então ocupada era de 800 metros quadrados e o seu realizador, Hermenegildo Pinto, na época não poderia avaliar o que seria atualmente a Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, com duas grandes instalações hospitalares, na Glória e em Jacarepaguá, perfazendo uma área superior a 3.900m2. O que era antes um sonho arrojado, transformou-se em realidade objetiva e útil à coletividade.

55.000 Sócios

Desde a sua fundação que a Beneficência Portuguêsa admitiu sócios, sendo o seu número superior a 55.000. Os contribuintes predominantes são brasileiros e lusos, irmanados pelo mesmo ideal de bem servir aos indigentes que necessitam hospitalizar-se ou realizar consultas.

Para que se tenha uma idéi do movimento naquela instituição, basta citar a quantidade de consulentes à clínica geral, no ano passado, em número de 103.271; os serviços de ambulatório, ... 327.718, e ao laboratório de análises clínic . 48.423.

Possui a R.B.S.P.B. 845 leitos, e o seu corpo de funcionári ... distribuído com 75 médicos e mais de 400 servidores e outras atividades, sendo de destacar a grande cooperação dada pelas Irmas de Caridade 1' servindo abnegadamente. A sua despesa anual em 55 foi superior a 42 milhões, devendo ser ultrapassada êste ano, em vista do crescente número de indigentes, que recebem o melhor tratamento possível por parte dos responsáveis pela instituição, sempre preocupados em realizar meritória atividade.

Êste é o busto do fundador da Beneficência Portuguêsa, José Marcelino da Rocha Cabral, iniciador dessa grande obra benemérita que enche de orgulho aos portuguêses e aos brasileiros

Missa Solene

Hoje, às 8 horas, realizou-se, na capela da rua Santo Amaro, missa solene em ação de graças pelo 116.º aniversário da benemérita instituição, tendo comparecido ao ato as figuras mais representativas da colônia lusa aqui radicada e altos dignitários da Igreja Católica.

A população carioca bem pode orgulhar-se dêsse grande parque hospitalar da cidade, possuindo os mais avançados recursos da medicina moderna, e servindo da melhor maneira possível aos seus associados e àqueles que necessitam dos seus serviços, mantendo uma centenária tradição médico-assistencial — honra de seus fundaores e sócios.

DIÁRIO do Congresso

Tendência do Senado Para Rejeitar a Anistia "Veloso"

A anistia continua fornecendo alguns elementos novos no tabuleiro da política.

No Senado, vai-se acentuando a tendência de rejeição para a anistia "Veloso". A notícia que antecipamos, com exclusividade, assume aspectos de forte viabilidade.

Acentue-se, a respeito, que aprovado, há vários dias, em redação final, na Câmara — o projeto de anistia restrito ainda não chegou ao Senado. Obviamente, se a anistia ampla fôr recusada, tanto mais fácil se apresentará a situação daqueles que, no Senado, não querem beneficiar o célebre Major Veloso — que, de resto, dos próprios quartéis, onde se encontra recolhido, conseguiu dar entrevista, ofensiva ao regime.

Enquanto isso, os círculos parlamentares mostravam-se surpresos com a deliberação da Comissão Executiva do PTB, convocando uma reunião extraordinária.

Ao que adiantavam porta-vozes trabalhistas, a reunião destinava-se à revisão da diretriz traada para a bancada, em relação ao projeto de anistia. Como se sabe, a questão tinha sido deixada em aberto. Se a Comissão Executiva viesse a inverter essa posição, resultariam dificuldades para o líder Fernando Ferrari.

A propósito, comentava-se a falta de experiência política do PTB, cujo procedimento fugia aos moldes clássicos da boa orientação partidária. Sobretudo, quando o líder Ferrari acaba de marcar um belo "tento", no discurso-resposta ao Sr. João Agripino e em defesa do PTB.

Diz-se que a nova linha trabalhista estaria sendo "puxada" pelo Sr. Souza Naves, cujas ligações com o Sr. João Goulart são bastante conhecidas.

Informação

Para os devidos efeitos, informamos que o substitutivo do PSD ao propósito de anistia, substitutivo que ora tramita pela Câmara, é de autoria do deputado Oliveira Brito.

Automóveis

Certos grupos parlamentares esperam reviver a questão da importação de automóveis, quando se debater a lei que regula a concessão de licenças para o mercado importador de mercadorias.

A vigência da lei atual expirará em junho próximo.

Podemos adiantar que, dentro de dias, chegará ao Congresso a mensagem, solicitando prorrogação por um ano da lei atual.

Política Financeira

O deputado Israel Pinheiro, do PSD e de Minas Gerais também, andava ontem pelos cantos da Câmara mostrando estatísticas que comprovavam a alta espantosa dos preços no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Um partidário exaltado do sr. José Maria de Alkmim refutava, então, com outras estatísticas oficiais.

No primeiro trimestre do ano, tivemos um saldo de 60 milhões de dólares na balança comercial; importamos 285 milhões de dólares e exportamos 346 milhões.

No ano passado, no mesmo período, a situação era inversa: o nosso "deficit" foi de 53 milhões de dólares.

Israel Pinheiro

Política Nas Alagoas

O deputado Aurelio Viana (PSB-Alagoas) falou sôbre a situação política de seu Estado, e, em particular, sôbre as assassinatos recentemente cometidos em três municípios alagoanos.

Disse o sr. Aurelio Viana que, de forma alguma, podia concordar com a prática de qualquer crime político, mas, no caso, o de que se tratava era de rixa entre famílias. E, sobretudo, a UDN é que não podia acusar o governador Muniz Falcão.

No período Arnon de Melo, 1951-1955, foram praticados 822 homicídios; 1184 lesões corporais; 70 tentativas de homicídio; total de crimes no Estado — 3.299. Êsses dados foram fornecidos pelo Serviço de Estatística.

O Caso das Tarifas na Tribuna da Câmara

O aumento geral das tarifas tem dado "muito pano para manga".

Ontem, desfilaram pela tribuna da Câmara nada menos de cinco deputados, todos êles tratando do assunto. Oscar Dias Corrêa, Herbert Levy, Bilac Pinto, Emílio Carlos e Carlos Pinto. Os três primeiros, contra; os dois últimos a favor.

O representante mineiro Oscar Corrêa recorreu às estatísticas: nas tarifas postais telegráficas, o aumento foi de cêrca de 600 por cento; nas tarifas de transporte da Central do Brasil, de quase 60 por cento; nas tarifas da Rede Mineira de Viação, primeiro aumento já concedido, em abril, de 35%; e outro, a ser concedido, em julho, de 75%.

O sr. Herbert Levy, ao fim do seu discurso, encaminhou requerimento de informação aos ministros da Agricultura e da Viação: sôbre o aumento das tarifas de luz e telefone, o representante paulista deseja saber do capital da "Light" e subsidiárias, a data em que foi subscrito, desde quando foi tomado por base para a fixação de tarifas. Disse ser levado a supôr que êsses elementos não foram levados em conta, para a elevação daquelas tarifas.

A essa altura, os srs. Adaulto Cardoso e Sergio Magalhães protestaram contra o espancamento do povo, na praça Floriano, porque se manifestara contra o aumento das passagens de bonde.

Senado Federal

Aumento de Impostos e Lucros Extraordinários

1 — Um dia dêsses o Senador João Vilasboas pediu por intermédio da Mesa que os ministros militares informassem quantos oficiais estavam ocupando cargos civis. A primeira resposta foi do Ministro da Guerra. Existem sessenta e seis oficiais nessa situação, figurando entre êles alguns que vêm desempenhando funções técnicas, como engenheiros, veterinários, etc.

2 — Gilberto Marinho não se dispôs a apresentar a emenda em favor da anistia ampla, conforme se acreditou. Apesar de sua simpatia pela medida, está pensando no assunto. Em discurso, teceu considerações sôbre o problema de assistência social aos homens do campo.

3 — Não é verdade que o Sr. Moysés Lupion pretenda apresentar o nome do Sr. Ademar de Barros à vaga deixada no Senado com a anulação da licença do mesmo Lupion. O Paraná tem outro candidato.

4 — Foi aprovado o projeto de Daniel Krieger que anistia os ferroviários.

5 — O líder udenista João Vilasboas falará por êsses dias acêrca do aumento de impostos.

Gilberto Marinho

Acha necessário taxar fortemente os lucros extraordinários. "Há um projeto nesse sentido, mas os "tubarões" impedem a sua aprovação". Foi o que nos disse ontem.

6 — Depois de uma ausência de vários dias, retornou ontem ao Senado o Sr. Domingos Velasco.

7 — O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão recusara a presença de um juiz indicado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Ontem o Sr. Sebastião Archer estava contente porque o referido juiz, que impetrara mandado de segurança, havia vencido no TSE. E acentuava: "Dentro de 30 dias apenas o PSD maranhense obteve três vitórias na Justiça".

8 — Depois de ler ontem para o plenário os votos que os ministros do STF proferiram ao conceder "habeas-corpus" a Ademar, disse Lino que o fazia sobretudo porque aquilo era mais uma lição de direito e de independência que os ministros davam aos juízes e desembargadores de São Paulo.

9 — Também a propósito da prisão de Ademar, falou Kerginaldo dizendo que há muito tempo os inimigos do presidente do PSP pretendiam arrastá-lo à cadeia.

Câmara Municipal

Caiu o Projeto Regulamentando as Bancas de Jornais

Tal foi a diversidade de opiniões a respeito da regulamentação do funcionamento das bancas de jornais, que o plenário da Câmara Municipal rejeitou, ontem, não só o projeto original, de autoria do ex-vereador Mario Martins, como cinco substitutivos apresentados a essa proposição.

Êsses substitutivos, de várias autorias, não se ajustavam em numerosos pontos da questão, sendo a principal divergência aquela que se referia à necessidade ou não de concorrência para instalação de bancas de jornais.

Mesmo assim, os vereadores resolveram transformar o assunto numa verdadeira batalha parlamentar, que durou várias semanas, sem nenhum resultado prático, afinal, pois depois de tantos discursos, emendas, substitutivos e pareceres, nada se resolveu, continuando o mesmo critério no tocante a êsse negócio. Contudo, ao que apuramos, alguns vereadores vão continuar a estudar o assunto à procura de uma solução, à qual, segundo o Regimento, só poderá ser encontrada no ano vindouro.

Estatuto

Anteriormente a essa fragorosa derrubada, discutiram, na Ordem do Dia, o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, tendo falado sôbre a matéria a sra. Dulce Magalhães e o sr. Magalhães Júnior. Como a discussão se processa através dos numerosos títulos em que está dividido o projeto, foi encerrada, ontem, a discussão do Título IV.

Desmentido

O sr. Celso Lisboa desmentiu o noticiário de um jornal que lhe atribuiu declarações injuriosas ao atual Secretário de Educação, sr. Benjamim Albagli. Efetivamente, quem está na "marca de penalty" do 1.º Secretário não é o sr. Albagli, mas sim o sr. Alair Antunes, diretor do Instituto de Educação.

Homenagem

A requerimento do sr. Frederico Trota a Câmara aprovou, por unanimidade, um voto de louvor a um velho funcionário daquela Casa Legislativa, sr. Jorge Cordovil de Oliveira, que era diretor do Patrimônio. E' que o sr. Cordovil vem de aposentar-se, após 43 anos de bons serviços prestados à Câmara.

Diversos

A Mesa informou que os requerimentos, doravante, só serão publicados na parte da ementa, seguida do nome do autor, no "Diário Oficial", isso por medida de economia.

O sr. Indio do Brasil pediu ao Serviço de Trânsito que mandasse ligar o sinal luminoso do Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, e para o mesmo local, o sr. Odilon Braga fêz um apêlo à Light, para que mandasse ligar a luz. O sr. Cipriano Lima falou sôbre várias deficiências dos serviços públicos municipais e o sr. Aníbal Espinheira teve um incidente com a Mesa, o que é raro, provocando uma suspensão dos trabalhos. O sr. Trota pediu que fôsse transferida de 4 para 5 de junho p. vindouro a homenagem à República do Paraguai, pela passagem de sua data nacional e, já ao fim dos trabalhos, o mesmo Trota, depois de um incidente com os srs. Alvaro Dias e Hugo Ramos Filho (palavras, só palavras, mas fora do microfone) declarou considerar-se desligado do PSD.

EM ESTUDOS NO CATETE E NO MINISTERIO DA FAZENDA

Dez Bilhões de Cruzeiros de Empréstimo Interno e Quinhentos Milhões de Dólares

Dois grandes empréstimos públicos estão em estudos, sob a maior reserva: um interno, no valor de dez bilhões de cruzeiros e o segundo no montante de quinhentos milhões de dólares.

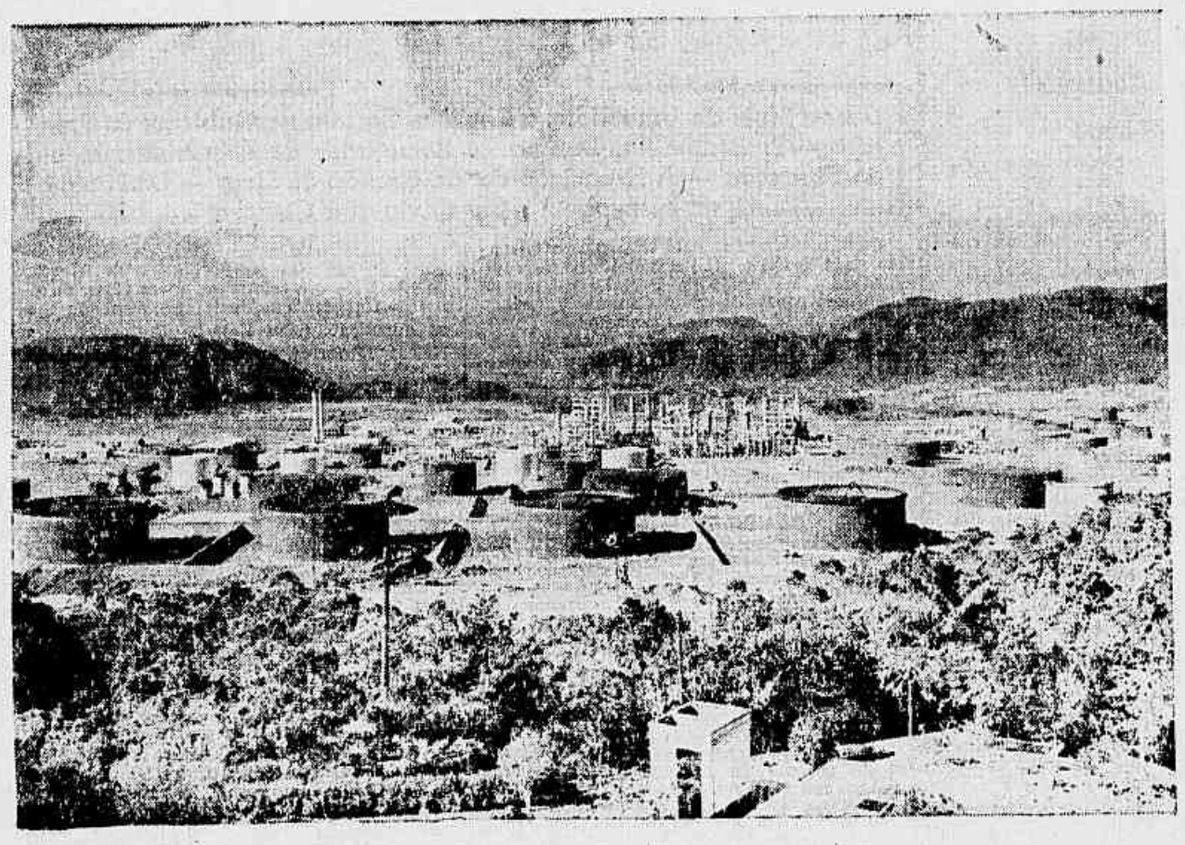
Êsses estudos, que ULTIMA HORA antecipa em absoluta primeira mão, estão já em fase de conclusão.

Podemos informar, igualmente, que para o empréstimo interno serão emitidos títulos públicos sob o aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico ao juro de seis por cento ao ano. Através de financiamentos para emprêsas elétricas, espera o BNDE lançar o primeiro empréstimo, iniciando a emissão de títulos com um mínimo de três bilhões de cruzeiros até atingir à casa dos dez bilhões.

Quanto ao segundo empréstimo, visa êle a consolidação da nossa dívida no exterior com os pagamentos mensais a que está o Brasil obrigado em face das prestações de outras dívidas feitas anteriormente. Os juros dessa composição financeira estão sendo estudados em Washington, devendo o seu cálculo ser igual ao do empréstimo anterior na base de 3% a. a.

Com a finalidade de auxiliar as negociações e o bom êxito da iniciativa do Govêrno brasileiro, o sr. João Goulart, vice-presidente da República levou instruções do sr. Juscelino Kubitschek para, durante sua estada nos Estados Unidos, abordar o assunto com as autoridades competentes do Banco de Exportação e Importação. As duas operações correm paralelas aos estudos que estão sendo feitos no Ministério da Fazenda e que acabam de ser anunciados pelo sr. José Maria Alkmim.

50 anos trabalhando para proteger MATERIAIS e embelezar CIDADES!



Vista parcial de Refinaria de Petróleo de Cubatão.

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas; as casas que enchem de vida os bairros residenciais; as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios; os trens, navios e aviões que encurtam distâncias; refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constrói com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho contínuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivos — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

Vintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

Primeiro Aniversário do Govêrno Cordeiro de Farias

"PERNAMBUCO ATRAVESSA UM PERÍODO DE TRABALHO E TRANQUILIDADE"

O Deputado Ney Maranhão Congratula-se na Tribuna da Câmara Com o Governador Pernambucano

— O General Cordeiro de Faria está fazendo em Pernambuco um govêrno profícuo e produtivo, serenando os espíritos e inteiramente voltado para o bem público — declarou, da tribuna da Câmara, o deputado pernambucano Ney Maranhão, a propósito do primeiro aniversário da gestão do sr. Cordeiro de Faria.

O sr. Ney Maranhão, depois de congratular-se com o chefe do Executivo daquele Estado nordestino, pela iniciativa de promover a pacificação das bancadas pernambucanas com assento naquela Casa e no Senado e pelo clima de tranquilidade que reina no Estado como conseqüência de sua ação serena, passou a analisar as medidas tomadas na sua gestão.

Com cifras sôbre as despesas governamentais, em vários de seus setores, o sr. Ney Maranhão mostrou quanto está sendo profícuo para seu estado a ação enérgica de compressão de despesas para o equilíbrio orçamentário, embora várias obras de real interêsse prossigam em ritmo acelerado: obras como pavimentação de estradas e outras, além da criação da Companhia de Armazéns Gerais que veio preencher uma lacuna no serviço de abastecimento do Estado, contribuindo para a estabilização dos preços e, assim, pondo fim à desenfreada especulação que vinha sendo feita com os preços dos viveres.

O representante pernambucano salientou em seguida a ação do General Cordeiro de Faria em vários setores, inclusive no problema das secas afirmando que "se trata de um trabalho de tal modo ingente e profícuo, que está a merecer as atenções e os aplausos de quantos neste país ainda acreditam nos frutos da moralidade administrativa".

Finalizando seu discurso, o sr. Ney Maranhão fêz um apêlo ao Govêrno Federal para que dispense um melhor tratamento a Pernambuco, tanto pelas tradições do Estado quanto pela operosidade de seus filhos.

PARA SEU ESCRITÓRIO ARMAÇO

Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Nas Mãos de Juscelino a Decisão-Bomba da SUMOC

APÓS dois dias de intensa expectativa nos círculos econômico-financeiros, encerrou-se finalmente ontem à noite (às 23,30 horas) a reunião permanente do Conselho da SUMOC. Segundo apuramos, foram ultimadas por êsse órgão as providências anunciadas pelo presidente Kubitschek em seu discurso de segunda-feira última no tocante a uma resolução cambial que objetivaria facilitar a exportação de produtos manufaturados.

Terminada a reunião, tanto o presidente do Banco do Brasil como o diretor-executivo da SUMOC esquivaram-se a um pronunciamento em tôrno dos resultados. Mas o ministro José Maria Alkmim, falando a êste repórter, declarou que talvez hoje fôsse dada a público uma instrução da SUMOC, consubstanciando as medidas anunciadas. Disse mais, o titular da pasta da Fazenda, que "a demora de reunião foi provocada pelo estudo de providências de caráter geral que não poderiam ser retardadas". Sabe-se, além disso, que hoje à tarde será divulgada uma nota oficial, através do gabinete do ministro, esclarecendo o assunto.

O Silêncio do Ministro

Fugindo pela tangente, dentro do velho padrão de tudo responder sem nada dizer, o ministro Alkmim (que é considerado um dos mais hábeis políticos da República) deixou patente que as questões ventiladas na reunião, talvez pela delicadeza de que se revestem, não merecem ainda divulgação. Qual o motivo? — é justo então que se indague, pergunta que pessoa muito chegada ao ministro revelou-nos: antes de anunciar as decisões, o sr. José Maria Alkmim irá submetê-las à consideração do presidente da República. Essa, podemos adiantar, será a etapa final para a tão esperada decisão cujos pontos essenciais, aliás, já divulgamos em nossa edição de ontem.

Execução do Esquema de Ágios Mínimos

Uma das perguntas feitas por êste repórter ao Ministro Alkmim foi se, juntamente com as medidas destinadas a incrementar a exportação de manufaturas, seria pôsto em execução o novo esquema de ágios mínimos para as importações. Como se sabe, as subvenções (bonificações) das exportações para as manufaturas devem ser feitas através do fundo dos ágios, atuando sôbre êsse fundo com a violência de verdadeiro impacto. Para resguardar as diferenças resultantes dessa operação, seria então aumentada a arrecadação por intermédio das novas sobretaxas de importação, que oscilam de 50 a 250 cruzeiros, entre as cinco categorias. Essa era, aliás, uma versão que ontem circulava nos círculos financeiros, adiantando-se também que o govêrno utilizaria o saldo de dólares da sua conta do Banco do Brasil (cêrca de US$70 milhões) para colocar um freio a uma eventual e exagerada elevação das cotações nos leilões de divisas. Em outros têrmos: aumentados os ágios mínimos, seria automàticamente elevado também o montante das disponibilidades o que determinaria uma diminuição da procura e a estabilização dos ágios em níveis que seriam considerados justos. Foi em tôrno dêsse assunto que girou a pergunta feita pelo repórter ao Ministro da Fazenda, a qual respondeu: "Absolutamente. A questão da elevação dos ágios mínimos está sendo ainda discutida na COCIF (Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior)". Mais tarde apuramos com um membro da COCIF que o assunto já havia sido estudado e ultimado por aquêle órgão.

Especulação Desenfreada em Santos

E' digno de registro o fato de que, em Santos, a especulação atingiu ontem aspectos aliás já esperados. O boato que mais circulou, no maior centro exportador do país, foi o de que estava o Conselho da SUMOC estudando a transferência do café em grão da segunda para a terceira categoria de produtos exportáveis. Resultou isso em que, internamente, as cotações do Santos tipo "4" oscilaram violentamente, para a alta ou para a baixa, conforme a tendência dos rumores.

Já o mercado de café na praça do Rio estêve firme, demonstrando uma compreensão mais perfeita, por parte do comércio, em tôrno dos fatos. Por outro lado em Nova York, pelo terceiro dia consecutivo, o Santos "4" foi cotado a 56 3/4 de cents por libra-pêso, para entrega imediata. O cacau sofreu ontem uma queda de 61 pontos na Bolsa de Nova York, cotando-se a 24,56 cents de dólar por libra-pêso.

Paralisado o Mercado Exportador

Nos círculos ligados ao comércio de exportação apuramos que, nos últimos dias, o movimento de vendas para o exterior foi seriamente afetado em virtude das medidas anunciadas pelo Presidente Kubitschek. Muitas entregas (excluídos café e algodão) foram suspensas ou retardadas, chegando-se, mesmo, a transferir carga de navios, à espera dos acontecimentos. "Não existe um exportador que, neste momento, não esteja fazendo seus cálculos para receber uma bonificação maior, esperando mais alguns dias" — afiançaram-nos.

Ao lado disso, é interessante observar que o mercado livre de câmbio vem mantendo firmeza, tendo sido cotado ontem no fechamento, para venda, de Cr$ 84,80 a Cr$ 85,00, e para compra, de Cr$ 82,80 a Cr$ 83,00. A libra regulou, para saques, de Cr$ 235,00 e para compra a Cr$ 228,00, cotando-se uma baixa de 2 cruzeiros no dólar, em relação a têrça-feira, quando sua cotação atingiu Cr$ 87,00 para venda no fechamento.

A NAÇÃO em Notícias

ALFREDO TOMÉ

OS HABITOS DO SR. ALBAGLI

O Sr. Benjamin Albagli ocupa, hoje, a Secretaria de Educação da Prefeitura. O cargo lhe dá, em conseqüência, o pôsto de presidente nato da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, cujos problemas essenciais talvez lhe sejam estranhos. Até agora S. S.ª tem tratado os seus colegas da C. A. C. como se fôssem perfeitos neófitos em matéria de arte e sem indulgência que certos hábitos de civilidade impõem. Como conseqüência ninguém sabe se, no corrente ano, o Municipal, como em 55, nos dará um programa à altura de suas tradições. A quem reclamar?

Novo Hipódromo em Manguinhos

O Prado da Gávea é um dos mais lindos do mundo e tem atendido, sob todos os pontos de vista, às necessidades esportivas e sociais. Todavia, o Sr. Peixoto de Castro, orientador político da chapa encabeçada pelo da chapa encabeçada pelo Sr. San Thiago Dantas, já deve hipódromo nas imediações da Refinaria de Manguinhos. Encarregou-se dêsse projeto o conhecido arquiteto Sérgio Bernardes. Como se vê, vitoriosa essa chapa, a maioria absoluta que autorizou a construção da nova sede, em vez de sede terá na realidade um hipódromo. Informamos que o projeto do novo hipódromo, é de iniciativa particular da Ala Renovadora. O quadro social não foi consultado.

Bitributação

Dada a pletora de dólares nos Estados Unidos, a tendência do Partido Republicano é para suprimir a lei da bitributação, liberando, desta forma, os investidores que queiram aplicar às suas reservas no estrangeiro de um pesado ônus. Um dos inspiradores dessa providência é o Sr. Holland, que tem defendido a tese da supressão da bitributação para que os capitais particulares se expandam, uma vez que o Ponto IV atende apenas à transações de govêrno para govêrno.

Viagem em Tôrno Dos Primeiros Três Meses de Juscelino

DILEMA DE JK: MUDANÇA NOS COMANDOS OU FRACASSO IRREMEDIÁVEL DO GOVÊRNO!

O Ministério e o Corpo de Auxiliares do Presidente Não Estão à Altura do Programa do Candidato — Falhas e Desentrosamentos na Máquina Governamental — A Pressão Dos Políticos e a Preocupação de Austeridade

(Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA — Terceira de Uma Série de Reportagens)

NA maioria dos setores em que é vivo o sentimento de confiança no Govêrno generaliza-se a impressão de que muitos de seus colaboradores mais imediatos, notadamente os ministros, não estão em condições nem capacitados para acompanhar o ritmo de trabalho de Kubitschek.

Um dos mais ativos e bem informados representantes da Maioria no Congresso, homem atilado e de antenas bastante sensíveis, dizia-me que não se pode desejar do Presidente que êle cumpra apenas o seu mandato. E a êste propósito recordava o movimento de união nacional preconizado por seus adversários. O que se pretendia, em sua opinião, com aquêle movimento, era uma solução política de cúpula, em que os problemas fundamentais da Nação deveriam ser resolvidos e equacionados ignorando-se as aspirações de grandes correntes da opinião brasileira, notadamente de suas classes populares. Desejava-se, antes de tudo, uma solução clássica, dentro dos moldes tradicionais, em oposição ao espírito de reforma reclamado por um país cuja grande maioria de sua população vive em condições precárias de subnutrição.

Juscelino para muitos daqueles que o conduziram ao poder representava exatamente o oposto a tôdas essas tendências. Não esperavam dêle o simples concêrto das finanças, conservando intata a atual estrutura econômica da Nação nem o péssimo sistema que regula suas relações sociais. Ao contrário, viam no candidato o líder jovem e audacioso, confiante no futuro de seu país, imbuído de uma filosofia otimista e ao mesmo tempo agressiva, desejoso de acelerar o motor do progresso. Mas quando foi anunciado em janeiro, dias antes da posse, a composição do novo Govêrno, houve um movimento de surprêsa. Percebo, claramente, agora, através dos contatos a que fui levado na preparação dessa série de reportagens, que a surprêsa daqueles dias deu lugar a um sentimento de profunda desconfiança. Para muitos de seus próprios partidários, Juscelino constituiu um Ministério que não se encontra à altura de seus planos de reforma. Grande parte dos homens que ocupam postos da maior responsabilidade poderiam figurar em qualquer Ministério menos em um Govêrno que alcançou o poder à base de promessas de reformas profundas. Em síntese, Juscelino cercou-se de uma equipe tipicamente conservadora e gasta para executar um plano que exigia muita audácia e poder de decisão.

Emperrada a Máquina Administrativa

Quando de sua campanha, o Presidente anunciou o propósito de atingir algumas metas por êle consideradas fundamentais para dar novo impulso ao desenvolvimento econômico e social do país. Esperava-se que desde o primeiro momento tôda a máquina administrativa fôsse mobilizada nesse sentido através de um plano de ação conjunta. Mas isto não parece ocorrer até aqui. Não há indícios, por exemplo, de que a política financeira preconizada obedeça a êsses planos. Se Alkmim sofre a êsse respeito sérias restrições, Ernesto Dorneles ou Lúcio Meira, para só citarmos por enquanto a êstes dois, são apontados como bastante comprometedores. Não ouvi restrições a ambos do ponto de vista de suas qualidades pessoais, mas poucos são os que acreditam em seu êxito administrativo. A menor das restrições que se lhes faz é a de que não estão em condições de acompanhar a agilidade de Kubitschek e de executarem um programa dinâmico de govêrno. Não sei exatamente até que ponto são justas estas reservas, pois devo confessar muito sinceramente que não me foi possível aprofundar-me em sua análise. Reflito um sentimento que me foi transmitido e que em boa parte se mostra por demais visível. O curioso é que os maiores descontentamentos a êsse respeito se observam nas áreas governamentais, descontentamento do qual participa o próprio Presidente. Não esconde êle de seus mais íntimos as decepções que lhe têm dado seus colaboradores, o que prova que se mostra inquieto.

A máquina administrativa está excessivamente emperrada, o que anula muitos dos esforços de reforma. Quando indaguei de um dos assessores de Kubitschek a razão dêsse desajuste nas altas esferas sua resposta foi esta: "O Presidente quando chegou ao Catete tinha sérias obrigações com as correntes políticas que o elegeram. E isto o levou a realizar um Ministério de compromissos. Possivelmente naquela ocasião poderia oferecer resistências, recusando nomes que lhe foram apontados. Mas, temeroso de dificuldades maiores, terminou acomodando-se. Por outro lado confiava muito em seu poder de iniciativa e em alguns de seus conselheiros mais íntimos. Mas o resultado ainda não tem sido bom".

Desconfiança e Temor

Essa explicação é compartilhada por outras personalidades para as quais os excessos de compromissos políticos estão enterrando a administração. Em muitos casos é sabido que Kubitschek não confia em seus colaboradores, o que o obriga a uma excessiva vigilância e centralização, em detrimento do rendimento geral do trabalho.

O aprofundamento da centralização administrativa é apontado como uma das causas principais da impressão que se tem aqui fora de que o Govêrno se acha ausente em face da gravidade dos principais problemas que desafiam sua argúcia. Kubitschek, no entanto, demonstra invulgar capacidade de trabalho, o que justifica muitas das esperanças que inspira. Começa seu dia às 7.30 horas e só pela madrugada se recolhe a seus aposentos. Mas boa parte de seu tempo é consumida em audiências e em atender reclamações e pedidos que partem de todos os lados. A ação do Presidente torna-se, assim, dispersiva. Permanentemente vive sob forte pressão de seus próprios correligionários políticos e amigos, o que o irrita com frequência. Há dias, foi procurado por um congressista, pertencente a uma das bancadas da maioria, que lhe fêz um pedido contrário às normas administrativas adotadas. Não sendo atendido, ao deixar o salão de despacho, manifestou seu desagrado ameaçando romper com o Govêrno. Quando contaram o episódio a Kubitschek êste observou com desalento: "Que diabo! Até parece que fui eleito pela UDN".

Tendência a Mudar

Essa disposição de resistir a imposições descabidas de amigos e correligionários tem permitido ao Presidente salvar sua autoridade. Nisto mostra-se extremamente zeloso. Ao receber denúncia recente contra um funcionário designado para cargo de relêvo, através de simples leitura de comentário de imprensa, enviou o recorte do jornal a Alvaro Lins, seu chefe da Casa Civil, com esta observação à margem, feita de seu próprio punho: "Apurar e, se verdadeiro, trazer-me o ato de demissão imediata".

Eleito sob fortes acusações de seus adversários, que lhe investigaram até a vida privada, Kubitschek demonstra extrema preocupação em evitar possíveis escândalos em tôrno de seu govêrno. E nisto se revela irrepreensível. Mas quando se vê por tais motivos forçado a uma exagerada centralização administrativa os resultados nem sempre lhe são favoráveis pela má repercussão sôbre a máquina burocrática do país. Parece residir aí parte da sensação de desalento, de descrença, de que se queixava em discurso recente.

Perguntei a muitos dos meus entrevistados qual a solução para êsse impasse e a resposta era sempre esta: mudar. Transcorridos apenas quatro meses de govêrno começa a se generalizar o desejo de mudança. Juscelino precisa mudar seus comandos antes que possam comprometer de maneira irremediável o êxito de sua administração.

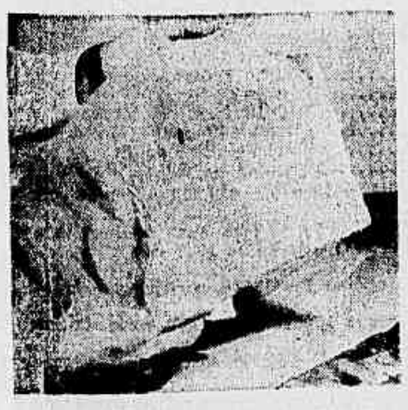
Ibrahim Sued examinando a Nova Roupa Ducal

nova por dentro e nova por fora a

NOVA roupa Ducal

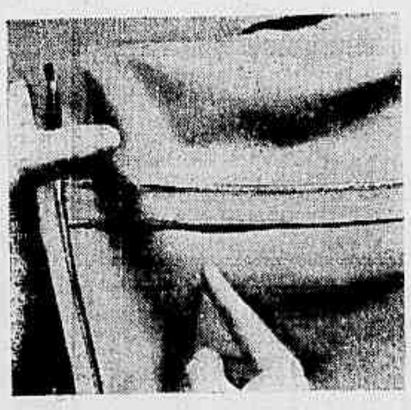
é decididamente igual á sob-medida

A Nova Roupa Ducal é nova por fora, com seus dois novos estilos (o italiano e o clássico). Mas não é apenas nova por fora: é também nova por dentro. Sua entretela (a alma escondida da roupa) é flexível e indeformável, mesmo depois de lavada; seu fôrro é macio e brilhante, e seu acabamento possúe numerosos novos detalhes de confecção, novas operações, o que o torna perfeito até a última costura.
A Nova Roupa Ducal é, de fato, a única roupa inteiramente nova.



Nova entretela (indispensável numa boa roupa) flexível e indeformável

Novo fôrro, macio e brilhante.



Novos detalhes de acabamento, perfeito até a última costura.

tropical Maracanã vitalisado modêlo italiano	3.300,
sarjelin Santista modêlo italiano	2.700,
cambraia Super-Kid modêlo italiano	1.850,
gabardine Santa Branca, novas côres, modêlo italiano	2.900,
gabardine Santista modêlo italiano	1.950,

NOVA roupa Ducal custa o mesmo preço de uma roupa feita comum

A. de Propaganda D-421

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS, DO RIO DE JANEIRO

Circular n.º 101

A Diretoria e a Comissão de Ajuda dêste Sindicato comunicam à classe que recebeu da direção da Companhia Telephonica Brasileira, um ofício no qual dizia que a situação do Distrito Federal está parcialmente resolvida, dependendo, apenas, de alguns dias para terminar as negociações.

Com referência ao Estado do Rio, alega que espera uma solução, hoje, com o Governador do Estado e que estarão presentes à reunião, a Companhia Telephonica Brasileira e êste Sindicato.

Cumpre ainda a êste Sindicato lembrar à classe em geral, que continuamos com o mesmo propósito firmado na última assembléia de que, somente assinaríamos o acôrdo depois de resolvido o aumento salarial do Estado do Rio e Distrito Federal.

Conclamamos a todos os companheiros a comparecerem ao Sindicato depois do expediente normal do trabalho para tomarem conhecimento do sucedido na reunião com o Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1956.

Pela Diretoria e Comissão
JORGE COELHO MONTEIRO
Presidente

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

São convocados, pelo presente, os Associados do Sindicato da Indústria de Panificação para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 18 de maio, às 15 horas, na sede social. A Diretoria encarece a necessidade da presença de todos, a fim de que sejam adotadas medidas definitivas, tendentes a enquadrar a indústria na Portaria n.º 480.

JOSÉ CIUFFO
Presidente

Na Ronda das Ruas

O corpo de Francisco Tobias, tal como foi encontrado por seus irmãos: ao lado, ganiu o seu cão

Ardor Por Maria

Levando o ardor dos seus sentimentos pela vizinha Maria de Souza às ultimas consequências, um moço amante (mas não correspondido), por nome Adilson Costa, embebeu as vestes em querosene, ateando fogo em seguida.

O desesperado moço de Vila Isabel, que ofereceu o sacrifício dos seus 17 anos em holocausto ao seu amor pela vizinha, sofreu queimaduras que percorreram (como a sua dor) todos os graus.

Adilson morreu no Pronto Socorro, mas antes de morrer disse: "Maria".

As Vitimas Ficam

Três atropelamentos, um dos quais o de uma mãe que carregava ao colo a sua filhinha de dois meses, ocorreram ontem em três pontos da cidade — Copacabana, Botafogo e Centro — provocando a morte de uma mulher e ferindo um total de quatro pessoas.

A senhora morta em Botafogo na pista de alta velocidade fronteira à "Sears", de 40 anos presumíveis, não possuia identificação. A mãe atropelada pelo taxi 5-10-70, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, a jovem Conceição Fonseca, de 22 anos, e sua filha Irene, foram internadas. O ciclista português Isaac Ferreira Martins, atropelado por um bonde em Copacabana, assim lançado do seu triciclo, sofreu fratura da perna esquerda e escoriações.

Os responsáveis, inclusive o motorneiro, fugiram.

Profissionais

Um economista e um corretor, que ontem confiaram as suas vidas profissionais à perícia do colega Alberto Pereira Ribeiro, apenas chofer, sairam ontem com escoriações quando êste projetou o veículo que dirigia (os feridos afirmam que não) contra um ônibus parado na avenida Presidente Vargas, na altura da rua Uruguaiana.

Alberto Pereira Ribeiro foi autuado no 8.º Distrito.

CRIME EM CAXIAS:

Enterrado um Jovem Num Buraco Ainda Com Vida Por Criminosos

O Morto Tinha os Pés de Fora — Saira Terça-Feira Prometendo Voltar Com um Talu — Os Latidos do Cão Revelaram o Corpo — Dois Irmãos do Morto Descobriram-no

Os ganidos insistentes de um cachorro em Duque de Caxias, levaram ontem à descoberta, próximo a Estrada de Mage, do corpo de um jovem enterrado de costas em um buraco (provàvelmente ainda com vida), apenas até a cintura.

O corpo de Francisco Tobias, moço de 22 anos, foi descoberto pelos seus dois irmãos José e Osvaldo José Tobias, que desde cêdo o procuravam a pedido de sua mãe. Segundo esta, Francisco saira de casa pela manhã de terça-feira com a promessa: "Minha mãe, só volto para casa quando trouxer um talu para a senhora".

Segundo os peritos da policia, convocados ao local pelas autoridades policiais de Caxias, Francisco Tobias foi vitima de um atentado, havendo os assassinos, após consumado o crime, tentado enterrar o seu corpo muito provàvelmente ainda com vida, só o fazendo no entanto até a altura da sua cintura.

Da cova mal aberta, ficaram de fora as pernas do morto, que usava uma calça arregaçada até o meio da perna e estava descalço.

Embrenhando-se no mato a procura do irmão, a pedido da mãe, abalada pelo pressentimento que se confirmou, os irmãos José e Osvaldo José Tobias ouviram depois de algum tempo de caminhada o latido do cachorro do morto, indo encontrá-lo montando guarda ao seu corpo abatido.

Vigaristas Presos: Gastavam as Notas do Músico

Dois especialistas no "conto da fiança" (que consiste na operação simplista de receber o primeiro aluguel de um apartamento que não existe) foram presos ontem na praça Mauá, quando gastavam as notas do músico Wilson Rosa da Silva, vítima da sua astúcia em Cr$ 5.400,00.

Os operadores do "conto da fiança", que só deixaram de dar o golpe de 300 mil cruzeiros no Banco Delamare porque o parceiro endossante tivera, em transação anterior, um título de quatro mil cruzeiros protestado, alugaram ao músico o apartamento 201 da rua Joaquim Nabuco, em Copacabana, só existente para os seus fins.

Albino Vieira e José Fernandes Vieira, que gastavam as notas do músico (no total de Cr$ 5.400,00)

Descompasso

O músico Wilson Rosa da Silva, em virtude de cuja queixa foram ontem presos os vigaristas — Albino Vieira, que se diz corretor de imóveis, e José Fernandes Loureiro, que afirma ser joalheiro — perdeu o compasso ao saber, de volta de uma excursão artistica, que o apartamento que alugara (e já pagara o primeiro aluguel) era inexistente.

Dirigindo-se ao 9.º Distrito, o músico apresentou a sua queixa (naturalmente em tom de lamúria), retirando-se para a residência que em má hora pretendera abandonar: avenida Henrique Valadares, 146.

SEIS E TRES NOVE

O nascimento de três meninos, numa série de partos felizes, que começou às 23.20, para terminar às 23.45 horas de ontem, eleva ontem inesperadamente para nove os filhos de um casal sobre de Caxias: o carpinteiro Manuel José Gomes e a doméstica Benedita Rosa Gomes. D. Rosa, que é casada há 20 anos, e aos 40 anos de idade já não mais se julgava capaz de semelhante "tour de force", declarou, a ULTIMA HORA feliz com o acontecimento, "porque tudo saiu bem" (e os médicos concordaram). Na foto, os três adventícios à rica prole vistos da casal Benedita Manuel, ainda na Maternidade São Cristovão, onde vieram a luz.

O Anel e o Circulo

Dois punguistas, seguros de acrescentar um golpe de sorte a um golpe de habilidade, foram presos ontem, no interior da Joalheria Luiz Gal, na rua Gonçalves Dias, quando tentavam retirar um anel entregue para conserto, mediante a apresentação de um talão encontrado em uma carteira retirada do interior da bôlsa de sua proprietária.

Os presos, José Ferreira Borges, e Joel Ferreira Alves, havam aberto impressentidamente a bôlsa da doméstica Rute Ferreira Garcia (os três personagens agora reunidos pelo acaso têm ainda em comum o sobrenome Ferreira) há dias atrás, nela encontrando o talão com que imaginavam poder acrescentar de um anel o produto do furto.

A doméstica, entretanto, com a previdência que os Ferreira não tiveram, avisou a policia, que avisou o joalheiro, que ontem finalmente avisou a policia: que prendeu os gatunos e tochou o "circulo do anel" devolvendo-o à sua dona.

LADRÃO DE SANTOS (S. PAULO)

Roubou os Óbolos da Catedral e Foi Prêso na Pia Batismal

O Ladrão Sacrilego Retirou da Gaveta Cr$ 41.029,00 — Monsenhor Caruso, Que o Pressentiu, Fêz Ouvir Sua Voz — Prêso na Pia Batismal Após Correria Pela Nave — Francisco Fizera-se Amigo Dos Seminaristas

A Catedral Metropolitana desta cidade viveu ontem à noite instantes da mais alta irreligiosidade, quando o ladrão sacrilego Francisco Varela de Souza (procedente de Santos, São Paulo), após alcançar sub-repticiamente a portaria, forçou uma gaveta de onde retirou a importância de Cr$ 41.029,00 correspondentes aos óbolos do dia, sendo pressentido por monsenhor Caruso, que o perseguiu em correria pela igreja.

Após o grito agudo de monsenhor Caruso, que foi o ponto de partida para o alarma geral que tirou do silêncio recolhido a Catedral envolta na penumbra, o ladrão (apanhado no ato do crime e do pecado) disparou como uma sombra colada à parede das arcadas, para esconder-se finalmente na Pia Batismal, onde foi prêso em nome da lei.

Pecado Premeditado

Arrancado da Pia Batismal, para responder pelo seu pecado original, Francisco Varela de Souza, que conta apenas 19 impiedosos anos, foi reconhecido por alguns seminaristas que acorreram à voz de monsenhor Caruso. Segundo êstes, o ladrão, escondendo naturalmente os seus verdadeiros propósitos (que a ninguém confessava), fizera-se nos últimos dias amigo de três empregados da Catedral, Antonio Dias Martins, João Ignacio e Francisco Alves, a ponto de não mais ser dado importância à sua presença na secretaria.

P. E. na Catedral

Feito o apêlo pelo telefone à Justiça terrena, tendo em vista o desmaior mostrado por Francisco pela de Deus, compareceu à Catedral a viatura da Radiopatrulha número 32, integrada pelos soldados da Polícia Especial 214 e 109, que conduziram o ladrão de Santos para o 7.º Distrito Policial.

Francisco Varela de Souza, despojado da quantia que roubara, foi enviado à clausura do Distrito, onde aguarda destino.

DENTRO DE QUATRO MESES NO BRASIL

Corações Mecânicos e Arterias de Materia Plástica Para Uso da Marinha Brasileira!

— "O Brasil será o primeiro país sul-americano a receber a máquina que permite operar o coração às vistas do cirurgião. Este aparelho já está no cais, em Nova York, e em pleno funcionamento dentro de quatro meses, no máximo, aqui no Rio.

Esta declaração nos foi feita pelo Capitão-de-Corveta Dr. Edidio Guertzenstein, em seu regresso, ontem, dos Estados Unidos, a bordo de um avião da Braniff, após dois meses de estudos sôbre novas técnicas na cirurgia do coração.

— "A aplicação dêste novo método é recente, tendo sido desenvolvida, no início, no Hospital da Universidade de Minnesotta. Surpreendeu a inúmeros centros cirúrgicos dos Estados Unidos que não esperavam um desenvolvimento tão rápido destas novas técnicas que mudaram por completo a orientação seguida nestes últimos oito anos em matéria de tratamento de lesões cardiacas e valvulares.

Dois Aparelhos Adquiridos

Esclareceu ainda o dr. Edidio que dois foram os aparelhos adquiridos para o Brasil, sendo que um ficará montado no laboratório de cirurgia experimental do Hospital Naval Marcilio Dias e outro empregado para a cirurgia no gênero humano.

Manutenção Dispendiosa

Quanto ao preço do aparelho, disse o dr. Edidio não ser muito caro, mas que sua manutenção é bastante dispendiosa em virtude da necessidade da troca dos acessórios do oxigenador após cada intervenção.

E esclareceu:

— "O aparelho consiste em pulmão e coração artificiais. Durante o ato operatório, a máquina substitui o coração por meio de duas bombas que se encarregam da circulação auricular e arterial. E o oxigenador faz o papel dos pulmões. Isto permite que lesões cardiacas, até então inatingiveis, sejam curadas, pois o cirurgião, adaptando aquele aparelho ao paciente, isola o coração e pulmão podendo operar o primeiro orgão, abrindo-o e apreciando a lesão "in loco".

Salientou ainda o dr. Edido a mais recente inovação introduzida nesta mesma máquina: a parada induzida ou provocada do coração, durante o espaço de 15 a 25 minutos, durante os quais o coração deixa de funcionar, vivo, com tôdas suas funções substituidas pela máquina.

— "E durante este tempo o cirurgião tem a oportunidade de corrigir as lesões".

Esclareceu ainda o diretor do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Naval Marcilio Dias que por meio da aparina, o sangue do paciente fica incoagulável, durante o ato operatório, voltando ao normal após a operação.

E disse mais, que o pessoas são necessárias para operar com tal máquina, e que o treino de uma equipe para funcionar com o mesmo dura de 3 a 4 meses.

Prosseguiu o dr. Edido:

— "A importância de um diagnóstico bem feito é primordial, para evitar que o cirurgião abra o coração em lugar errado".

E respondendo a uma pergunta do repórter:

— "O paciente fica deitado de costas, tendo todo o torax aberto transversalmente".

E mais.

— "As experiências são feitas com cachorros, cujos corações se assemelham a corações humanos".

Outro ponto interessante abordado pelo nosso entrevistado foi o das artérias artificiais:

— "Além daquele material adquirimos um grupo de aparelhos para hemodinâmica e um conjunto de arterias de materiais prásticos, prontos para o uso. Estas artérias artificiais estão sendo empregadas para o tratamento dos aneurismas arteriais, tendo oferecido melhores resultados que os Bancos de Artérias. E ùltimamente teve inicio o emprêgo da substituição de um pedaço da aorta por matérias plásticas".

Segurança do Aparêlho

— "Se a máquina humana tem defeitos, imagine a feita pelos humanos — iniciou o dr. Edido respondendo a uma pergunta do repórter. Mas uma equipe bem treinada e experimentada saberá corrigir quaisquer defeitos que possam surgir durante o ato operatório. E caso falte eletricidade, a máquina poderá ser acionada a mão. O grande perigo é a parada do oxigenador".

—Nos Estados Unidos o dr. Edidio visitou vários centros universitários, além de ter participado de um conclave ao qual compareceram mais de mil especialistas de todo o mundo.

Fim Trágico de um "Pic-Nic" Entre Sessenta Professôras

Sessenta professôras municipais da localidade de Belford Roxo, municipio de Nova Iguaçu, resolveram realizar um "pic-nic" no lugar denominado Jaceruba, partindo tôdas elas em ônibus, sob a direção da assistente da Inspetora do Ensino, professôra Amélia de Souza Braga.

Caiu na Lagoa

A festa decorria bastante animada com as moças percorrendo os lugares pitorescos. Foi num dêsses momentos que uma delas, Diva Damasceno, sem conhecer o lugar, ao tentar subir a uma pedra, escorregou e foi cair na lagoa denominada "Buziza", causando o acidente agitação entre suas colegas.

Sua irmã, Dilma, que fazia parte da excursão, atirou-se corajosamente às águas, procurando salvar a moça que se debatia, já quase desfalecida. Foi uma luta heroica a da professôra Dilma para arrastar para terra a irma. Conseguiu, porém, a outra poucos minutos teve de vida.

Diva, a professôra que morreu tràgicamente afogada

1.500 Alunos no Entêrro

A noticia dêsse trágico acontecimento repercutiu imediatamente por tôda a localidade, estendendo-se a todo o município de Nova Iguaçu.

Os funerais da jovem professôra foi uma cerimônia tocante. Todo o comércio cerrou as portas e 1500 alunos de Belford Roxo acompanharam o corpo até o cemitério local, depositando flores no túmulo da infeliz moça.

AMANHÃ
às 20.45 horas
outra grandiosa atuação
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SÔBRE O GÊLO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
1278-8-A
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - Iaue da Av. 13 de Maio - até às 18,30 horas. TV-RIO - (antiga Cassino Atlantico) - Em Copacabana - até às 17,00 horas. GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 15,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS. AOS DOMINGOS - ESPETÁCULO ÀS 20,00 HS.
Localidades desde Cr$ 60,00
LOCAL: GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

TAPETES E PASSADEIRAS
Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado
AVENIDA GOMES FREIRE, 559

CASA OU APARTAMENTO
PRECISA-SE ALUGAR
com duas salas e dois quartos ou uma sala e três quartos (e dependências) nos bairros de Santa Tereza, Cosme Velho ou Laranjeiras. E' indispensável que tenha telefone. Base do aluguel, Cr$ 6.000,00. Telefonar, por favor, para 43-3820, com o S. ROMEU.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

TORNEIROS
Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Cordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

SEARS bota fogo

Economize Cr$ 21,00 comprando agora sua...
Camisa Esporte
Em tecido de Algodão

De 109, por 88
Com mangas curtas e boôtes plásticos. Corte perfeito. Diversas côres. Tamanhos: de 1 a 4.
Aproveite êste preço!
SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

RESULTADO DO 253.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de maio de 1956

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO BÁSICO

439.870	— João Ferreira da Silva	Pôrto Velho — Territ. Guaporé
481.725	— Antônio Gomes da Silva	São Pedro do Piauí — Piauí
465.488	— Gervasio Lustosa Mascarenhas e D. Salima Duailibe Mascarenhas	Gilbués — Piauí
89.741	— Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão	João Pessoa — Paraíba
540.615	— Nilo de Almeida e D. Maria Alaide de Almeida	Garanhuns — Pernambuco
279.987	— Francisco Coelho Sobrinho	Governa. Valadares — Minas
475.783	— Wismar Alvares Rodrigues do Seixo	Morada Nova de Minas — Minas
485.845	— Sebastião da Mota Cambraia	Patos de Minas — Minas
479.429	— José Felippe Mixiaro	Uberaba — Minas
317.429	— José Theodoro do Valle	Miradouro — Minas
541.791	— Pedro Xavier de Mendonça	Leopoldina — Minas
515.505	— Antônio Firmino de Carvalho	Cabo Verde — Minas
339.449	— Rafael Morra e D. Necrizete Margôto Morra	Colatina — Espírito Santo
537.765	— João Baptista Rizzo e D. Elizabetta Seceinandi Rizzo	Aracruz — Espírito Santo
470.702	— Sylvio Ulrico Lenzinger	Distrito Federal
520.606	— Romão de Faria Leal	Distrito Federal
341.198	— Dante Aparecido Nersiel	Guararapes — São Paulo
523.369	— José Trentim	Andradina — São Paulo
306.649	— Dalmo Vilela Costa	Paranavaí — Paraná
295.707	— João Cararo	Cagador — Sta. Catarina
278.352	— Dr. Olmiro Palmeiro de Azevedo	Caxias do Sul — Rio G. do Sul
488.729	— Ivo Inocêncio	Ponta Porã — Mato Grosso
484.528	— José da Silva Morais e D. Lindaura de Oliveira Morais	Pium — Goiás

SEGURO FAMILIAR

F— 26.168	— Walter Pereira de Carvalho	Distrito Federal
F— 34.485	— Herbert Oliveira	Distrito Federal
F— 04.982	— João Cirilo Gabriel	Belo Horizonte — Minas
F— 36.445	— D. Noemia Fernandes Avellar	Silvestre Ferraz — Minas
F— 10.002	— Espedito Rodrigues de Holanda	Jatobá — Paraíba
F— 10.466	— Dr. Ervino Marquart	Taquara — Rio G. do Sul

NOTA: O Sr. João Ferreira da Silva, já teve sua apólice n.º 439.870, sorteada em agôsto de 1954, com Cr$10.000,00.
O Sr. Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, já teve suas apólices n.ºs 89.741 e 89.742, sorteadas em outubro de 1941 e julho de 1937 com Cr$ .... 10.000,00 e Cr$ 5.000,00, respectivamente.
O Sr. Romão de Faria Leal, já teve sua apólice F— 32.778, sorteada em agôsto de 1953, com Cr$ 10.000,00.
A Sra. Noemia Fernandes Avellar já teve sua apólice F— 36.445, sorteada em fevereiro de 1955 com Cr$ 10.000,00.
O Sr. Dr. Ervino Marquart, já teve sua apólice F— 10.466, sorteada em setembro de 1955 com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 56.408.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE JUNHO DE 1956

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sede: — Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Trav. do Ouvidor n.º 22 — 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome .....

Endereço .....

FILHA DE DESQUITADOS SERÁ ALUNA DE COLÉGIO CATÓLICO

O Cardeal D. Jayme de Barros Câmara comunicou, ontem, ao Juiz João Claudino, da 4.ª Vara de Família, que o Colégio Assunção (educandário católico da Rua Almirante Alexandrino 591, Santa Teresa) se dispôs a aceitar como aluna a menina Miriam Ganime Chame, filha de pais desquitados, cuja internação havia sido recusada por outras casas de ensino religioso.

A comunicação do prelado foi motivada por um ofício do Juiz Claudino no qual o magistrado fazia severas críticas ao Colégio N. S. Auxiliadora que negara matrícula à menor, sob alegação de que os pais Nelson Chame e Florinda Ganime Chame estavam com desquite na 4.ª Vara de Família. O Cardeal Barros Câmara diz na sua resposta: "Desnecessário será lembrar que êste internato, como qualquer outro, religioso ou leigo, tem seu regulamento ao qual deverão acomodar-se a menina e os pais da mesma."

Encerrando o caso, o Juiz encaminhou a menina ao Colégio Assunção, onde será internada.

NOVO PROCURADOR DO PARANÁ' NO RIO

O Governador Moisés Lupion, em recente ato, credenciou o sr. Libino dos Santos Pacheco, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, delegado e procurador do Paraná junto ao Govêrno Federal no Rio de Janeiro. O dente do Centro Paranaense, sr. Libino Pacheco, é presidente, associação que congrega os paranaenses residentes nesta Capital e entre outros cargos já ocupou a Chefatura de Polícia no Paraná, durante o primeiro govêrno do sr. Moisés Lupion e a procuradoria do Paraná, durante a interventoria do general Mário Gomes. A escolha do governador Moysés Lupion teve a melhor repercussão tanto no Paraná, como nesta capital, onde é pessoa grandemente relacionada, tantos nos meios sociais, como políticos e econômicos.

BIBLIOTECA MARIA DO CARMO NEGRÃO DE LIMA — Com a presença do Prefeito Negrão de Lima teve lugar a solenidade de inauguração da Biblioteca Infantil Maria das Dores de Lima, localizada no Parque de Recreação "Ana de Barros Câmara", no Arará, em Cordeiro Neto. Destina-se a emprestar livros aos frequentadores infantis daquêle populoso bairro. A fotografia acima é um aspecto da inauguração. Vê-se, na foto também, o professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal

CHEGOU ATRASADO O MÉDICO DA ONU:

Debelado há Meses o Surto de Alastrim!

"Não procedem de forma alguma, os boatos, de que a cidade esteja na iminência de ser acometida por um novo surto de alastrim", estas foram as declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA, pelo Dr. Darcy Monteiro, Secretário Geral de Saúde e Assistência, com relação aos rumores de que estaria a população Carioca, sob o perigo de epidemia de moléstias contagiosas.

Apenas Casos Endêmicos

Com relação aos casos que nestes últimos dias se tem registrado, assegurou-nos o Secretário de Saúde e Assistência que pode a população ficar tranquila de vêz que tratam-se apenas de casos endêmicos, e que invariavelmente, se verificam todos os anos.

Realmente, existem razões para que o povo se mostre apreensivo, pois no ano passado, o surto provocou elevado número de óbitos. Ainda mais, que coincidindo com a série de boatos, que talvez por isso mesmo surgissem, chegava ao Rio, um especialista americano, especialmente enviado pelo Serviço de Higiêne da Organização das Nações Unidas, para estudo de doenças contagiosas, que abrangerão todo nosso território.

Os nossos hospitais, todavia, não apresentam grande número de casos, o que basta para tranquilizar a população.

Explicando a presença do médico americano, finalizou o Dr. Darcy Monteiro:

— "A ONU, cumprindo o estabelecido pelo tratado de auxílio mútuo, quando tomou conhecimento do surto epidêmico ocorrido no ano passado, enviou êste médico, que chegou agora, quando, felizmente, já havia sido superada a crise".

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA RESOLVERÁ, AMANHÃ, O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA

Amanhã, o Tribunal de Justiça se reunirá em sessão plena, a fim de deliberar sôbre as matérias seguintes:

1.º — Eleição do novo Corregedor da Justiça; 2.º — Indicação da promoção do Juiz Ernesto Stampa Berg ao cargo de Desembargador, por antiguidade; 3.º — Organização da lista tríplice de Juízes para promoção, por merecimento; 4.º — Indicação do Juiz Substituto Antônio Castro Cerqueira, para promoção ao cargo de Juiz de Direito, por antiguidade; 5.º — Tomar conhecimento do pedido dos serventuários da Justiça para serem equiparados nos vencimentos aos funcionários públicos.

Curso de Relações Humanas

Diurno na Cidade e Noturno em Copacabana

O prof. Louis F. James iniciará êste mês, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20,15 às 21,45 horas — uma vez por semana. Também será dada uma turma na cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo tel. 52-1302.

POSSE DO NOVO TERCEIRO CONTADOR JUDICIAL

Hoje, às 15 horas, na Corregedoria da Justiça Local, tomará posse do cargo de 3.º Contador Judicial, o Dr. Sylvio Cavalcante de Oliveira.

QUALIFICADO, EM JUIZO, O JORNALISTA JOÃO CALMON

Ontem, na 16.ª Vara Criminal foi qualificado João Calmon, Diretor do "Diários Associados", em virtude de representação feita pelo Juiz Elmano Cruz, por crime de injúria, devido a artigos publicados no "O Jornal" e "Diário da Noite", com referência ao caso dos "Cadillacs".

Casou-se Aos 80 Anos de Idade

Ontem, o Juiz da 11.ª Circunscrição do Registro Civil, casou Alvaro Pinto Oliveira, funcionário público aposentado, com 80 anos de idade, com Maria Paulina da Silva, com 49 anos de idade.

REVISTA DO LIVRO EM JUNHO

O Instituto Nacional do Livro lançará, no próximo dia 21 de junho, em homenagem a Machado de Assis, o primeiro número da "Revista do Livro", que se comporá de cinco cadernos: Estudos, Inéditos, Bibliografia, Resenha e Noticiário.

No caderno de inéditos serão apresentados oito de Machado de Assis sôbre temas teatrais. A capa da Revista será também uma antiga fotografia do autor de "Braz Cubas", aparecida sòmente uma vez, em publicação desta capital no início do século.

ASSISTECIA SOCIAL DO M.E.C.

O Ministério da Educação e Cultura, através da sua Seção de Assistência Social, tem proporcionado assistência cada vez mais ampla aos funcionários e a pessoas que procuram seus serviços diàriamente. No mês de abril foram atendidas, nos seus vários postos, 3.458 pessoas, assim distribuídas: Clínica médica, 1.089; otorrinolaringologia, 129; Cardiologia, 168; pré-natal, 9; pediatria, 300; ginecologia, 48; odontologia, 442; tratamento, 1.229; cirurgia, 64.

Assistência Médico-Hospitalar — Na fundação Gaffré Guinle e Santa Casa da Misericórdia, foram feitos os seguintes registros: leitos desocupados, 1.016; internações novas, 25; altas, 27; nascimentos, 16. Não se verificou nenhum óbito. Na sede da Junta Central de Perícia atenderam-se a 1.787 funcionários, sendo 1.477 inspeções e 310 consultas.

COMPRO GELADEIRA

Família abegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel: 28-8889. Paga bom preço.

Prisão de Ventre

Para se possuir uma boa saúde, é necessário que todos os órgãos cumpram normalmente suas funções, principalmente os intestinos, sempre sobrecarregados com excessos de resíduos. Mantenha sua saúde em dia e seu bom humor com os Sais Kruschen, eficientes para o restabelecimento regular das funções orgânicas dos rins, fígado e intestinos. Tomados regularmente, os Sais Kruschen agem suavemente, removendo tôdas as toxinas e libertando o organismo de excessos de resíduos. Tome Sais Kruschen tôdas as manhãs.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

Aplique melhor o seu dinheiro agora aumentando o confôrto do seu lar!

Móveis que aumentam o confôrto do seu lar e o bem estar de sua família representam sempre um dinheiro bem empregado... dinheiro que fica em casa. Os móveis Drago, reunindo qualidade, dupla utilidade e preço reduzido, contribuem para melhorar o seu padrão de vida doméstico. Por isso, adquirir móveis Drago é saber aplicar bem o seu dinheiro.

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"

Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.

Desde Cr$ **168,** por mês ou Cr$ 1.680, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.

Desde Cr$ **276,** por mês ou Cr$ 2.760, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"

Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe por preço estritamente popular!

Desde Cr$ **180,** por mês ou Cr$ 1.800, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "SLEEPING"

Totalmente estofada. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão.

Desde Cr$ **245,** por mês ou Cr$ 2.450, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"

Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!

Desde Cr$ **369,** por mês ou Cr$ 3.690, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"

Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. À noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc

Desde Cr$ **735,** por mês ou Cr$ 7.350, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"

Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!

Desde Cr$ **280,** por mês ou Cr$ 2.800, à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO:

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52

NITERÓI:

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA:
diàriamente até às 22 horas;

TIJUCA - CASCADURA:
Às 2.as e 5.as feiras até às 22 horas

NITERÓI:
Às 5.as feiras até às 22 horas.

JA-317-4

O Mundo em Marcha

Não Crê o Ex-Presidente Truman na Sinceridade Dos Russos

PARIS, 17 (AFP) — "Durante o primeiro ano da minha presidência, os russos faltaram 32 vêzes aos seus acordos", declarou o Sr. Harry Truman dirigindo-se aos jornalistas, que havia recebido em seu hotel.

Depois de ter dito, no Havre, a pouca confiança que depositava na política soviética, o ex-Presidente dos Estados Unidos não quis responder a mais nenhuma pergunta relativa à política internacional.

Para o Sr. Truman a vitória do Partido Democrata nas próximas eleições presidenciais norte-americanas não somente é possível mas inevitável. Salientando que não era candidato a nenhum mandato, o antigo Presidente acrescentou que, no entanto, estava à disposição do Partido Democrata, que realizará sua convenção no próximo verão. Disse não estar de acôrdo com a opinião segundo a qual o Presidente Eisenhower e o secretário de Estado Dulles seguiriam uma política diferente.

O Sr. Truman seguirá hoje, à noite para Roma, por via férrea.

Renunciaria Aramburu a Presidência da Argentina

BUENOS AIRES, 17 — (AFP) — Noticia o jornal "El Laborista" rumores de que o Presidente provisório, General Aramburu, renunciaria à Presidência, adiantando que isso ocorreria em data de 16 de junho de 1957, quando do 2.º aniversário do primeiro movimento revolucionário que levou ao bombardeio do palácio presidencial.

Novo Embaixador Paraguaio no Rio de Janeiro

ASSUNÇÃO, 17 (AFP) — O govêrno paraguaio solicitou "agreement" à nomeação do sr. Hipolito Sanchez Quell, como embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro. O sr. Sanchez Quell era o ministro das Relações Exteriores no gabinete anterior.

A Alemanha Ocidental Já Quer Urânio!

WASHINGTON, 17 (AFP) — A República Federal Alemã pediu aos Estados Unidos que lhe forneça "uma certa quantidade" de urânio refinado, além dos seis quilos dessa matéria, cuja entrega está prevista pelo acôrdo germano-americano de cooperação atômica, concluído no início dêste ano, anunciou, em entrevista à imprensa, nesta capital, o sr. Franz Josef Strauss, ministro da Energia Atômica, do govêrno de Bonn.

Não precisou o sr. Strauss a quantidade de matéria físsível, suplementar (urânio 235), que a Alemanha Ocidental deseja obter dos Estados Unidos. Indicou que os seis quilos de urânio refinado, cuja entrega está prevista, serão suficiente para a alimentação de dois reatores de pesquisas, que a Alemanha Ocidental encomendará logo à indústria americana, para as Universidades de Francfort e de Munique.

Entretanto, segundo as indicações do sr. Strauss, o programa da República Federal Alemã comporta, além daqueles reatores, um reator de demonstração e um outro destinado ao estudo das materiais industriais. Por outro lado, a República Federal Alemã projeta a construção de um reator experimental, para produção de energia industrial e que permita o estudo de um aparelho propulsor, para navios.

Desmentido o Noivado de Margaret e Christian

LONDRES, 17 (AFP) — A princesa Margaret e o príncipe Christian de Hanover desmentiram, amiúde, oficialmente, o boato de seu noivado, lançado hoje de manhã por um jornal desta capital.

Essa foi a primeira vez, com exceção do caso do coronel Townsend, que um boato dêsse gênero é objeto de comunicado oficial emanando da residência da princesa, em Clarence House.

"O secretário de imprensa da rainha está autorizado a declarar que a notícia segundo a qual a princesa Margaret e o príncipe Christian de Hanover iam tornar-se noivos, provavelmente é falsa", declara o comunicado de Clarence House.

Ao mesmo tempo, o príncipe Christian de Hanover distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Quero desmentir a notícia segundo a qual poderia tornar-me noivo da princesa Margaret e desejo dizer que êsses boatos não têm fundamento".

NOVAS HOMENAGENS A JANGO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (Especial para ULTIMA HORA) — O vice-presidente do Brasil, Sr. João Goulart, percorreu, hoje, os enormes edifícios de apartamentos, moradias operárias, construídas pelos sindicatos norte-americanos, bem como o hospital telefonado desta cidade, ordenando que o seu partido se oponha a sua admiração por ambas as obras, e felicitou os dirigentes sindicais pela perfeita organização de seus serviços, em benefício dos trabalhadores norte-americanos.

Ao meio-dia, num dos mais aristocráticos clubes desta cidade, o Sr. João Goulart almoçou com Ogden Reid, diretor e presidente do "New York Herald Tribune", órgão novaiorquino do Partido Republicano. A tarde, encerrando a penúltima fase do seu programa oficial nesta cidade, o vice-presidente do Brasil assistiu à suntuosa recepção, oferecida no Hotel Savoy Plaza pela "American-Brazilian Association".

Até agora, o Sr. João Goulart não fêz comentários sôbre os despachos do Rio de Janeiro, que dizem ter o vice-presidente telefonado desta cidade, ordenando que o seu partido se oponha à anistia para "oitenta líderes comunistas".

RAIO X INTERNACIONAL

Entre Conhaque da Armênia e Champanha da Criméia:

Submetidos a Prova de Fogo Pela Diplomacia Francêsa os Propósitos de Paz da U. R. S. S.!

Troca de Amabilidades (Por Fora) Entre Mollet e Bulganin — Reafirmam os Soviéticos Seus Desejos de Paz — Asseguram os Franceses Iguais Intenções — "Por Trás Dos Negociadores e Seus Conselheiros" — Perspectivas de Redução Nos Efetivos Franceses — A Questão da Bomba Atômica — Chegarão a Resultados "Positivos"

MOSCOU, 17 (Jean Allary, da "France Presse") — O desarmamento foi o tema essencial da primeira convocação franco-soviética.

Houve explicações de lado a lado, com a franqueza existente entre amigos, mas cada qual permaneceu na sua posição.

Às 10 horas, numa das salas de trabalho do Kremlin — que os ministros franceses iam pouco depois visitar na qualidade de turistas — teve início a sessão.

Portas maciças, poltronas de carvalho e couro, nas duas extremidades da mesa, os intérpretes. De um lado, os soviéticos, tendo ao centro o Presidente Bulganin, acompanhado dos Srs. Khruchtchev — muito sorridente —, do Sr. Molotov, do Sr. Vinogradof. Do outro, o Sr. Guy Molcet, com os Srs. Christian Pineau, Massigli e o Embaixador Dejean. Por trás dos negociadores, os seus conselheiros.

A entrevista teve início por considerações de ordem geral. Cada qual defendeu a sua tese, tese já conhecida. Os soviéticos declararam-se altamente desejosos de manter a paz. Os franceses afirmaram-se garantes das mesmas intenções, em nome de todos os ocidentais. Não procuraram diminuir o valor do gesto que acaba de ter o govêrno de Moscou, desmobilizando mais de um milhão de homens, mas objetaram que se o contrôle fôsse admitido, a medida seria muito mais convincente.

A próxima reunião oficial está prevista para amanhã, às 10 horas. De fato, porém, a conversação não foi interrompida, tendo sido retomada depois do almôço, e prosseguirá à noite, no teatro.

E já se percebe que estão projetadas decisões concretas, ao menos no plano das relações franco-soviéticas. Tratar-se-ia de autorizar reciprocamente, por exemplo, a livre circulação de livros, jornais e revistas.

Às 16 horas, os ministros franceses iniciaram a visita ao Kremlin. Admiraram a Sala de São Jorge — tôda branca, consagrada à glória do Exército russo; a Sala do Trono — com as paredes recobertas de afrescos (aqui, disse o intérprete, é que repousam os deputados do Soviet Supremo); os aposentos recobertos de damasco vermelho, que eram habitados pelos tzars o século passado; a imensa sala retangular do Soviet Supremo, com 2.500 poltronas; em seguida, as quatro catedrais, com cúpulas de ouro, os museus e, finalmente, as coleções de armas.

No teatro desta capital, houve, em honra dos visitantes franceses, espetáculo com o "Lago dos Cisnes", de Tchaikovski, foi executada a Marselhesa, bem como o Hino Soviético. Houve aplausos da multidão.

No camarote central, com o Marechal Bulganin, o Sr. Khruchtchev e o Sr. Molotov, tomou lugar o Chefe do Govêrno francês, com o Sr. Pineau. Trata-se do camarote outrora reservado aos tzars, por trás do qual se encontra um salão, no intervalo, de uns vinte minutos, foram servidos refrescos, recomeçando as conversações políticas.

"Aliás, salientou o Sr. Guy Mollet, há em França técnicos militares, para me aconselhar a reduzir o Exército francês a 100.000 e fabricar bombas atômicas".

O duplo monólogo quase que não permite avance o problema.

Consideram os franceses que o problema é, antes de tudo, o da confiança, e que se os russos não têm ainda confiança na vontade pacífica dos ocidentais — e especialmente na dos americanos — os americanos não têm maior confiança nos russos.— Se o desejo de se chegar a resultado fôr geral e sincero, deve ser possível apaziguar-se essa situação. O problema assim pôsto não tinha sido resolvido, quando se separaram, às 13 horas.

Logo passaram para uma sala branca e verde, ornamentada com fitas vermelhas — uma das velhas ordens imperiais, reservada às mulheres, e que foi concedida a duas russas, pelo menos, prisioneiras dos turcos.

Passaram para uma sala vizinha, onde foi servido o almôço, suntuoso. Havia conhaque da Armênia, vinhos russos, um dos quais — champanha da Criméia, fêz com que o Sr. Pineau dissesse: "E' excelente por si mesma, mas ainda mais quando bebida à saúde da França".

Estavam presentes tôdas as grandes personalidades do govêrno soviético. À sobremesa, trocaram-se brindes. O Marechal Bulganin, extremamente cordial, declarou-se convencido de que "chegaremos a resultados positivos".

Guy Mollet precisou que o entendimento deve ocorrer, dentro do respeito aos compromissos já contraídos.

NOVO TELEFONE

A GENERAL ELECTRIC S. A. comunica aos seus distintos freguêses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fêz aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

General Electric S. A.

MARGARET VAI OUVIR L. ARMSTRONG — A Princesa Margaret fotografada em Empress Hall, de Londres, onde foi, com um grupo de cinco pessoas para ouvir L. Armstrong e sua famosa banda. Perguntada pelo repórter sôbre sua impressão daquela noite, respondeu Margaret: "Noite maravilhosa". Armstrong dedicou à princesa um número especial, informando ao público: "Isto é especial para uma fã que nos veio ver hoje" — e executou "Mahogany Hall" — (Foto "London-Express", exclusiva para ULTIMA HORA)

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

apresenta violentas remarcações de preços em todo o estoque

DIARIAMENTE, "FRED E CAREQUINHA" NO CAMIZEIRO

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORET

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO PROTEGE OS TRAFICANTES DE MENORES

Convite à Comissão Parlamentar de Inquérito Para Apurar os Crimes no SAM — Cenas Que Estarrecem Uma Nação — Dividendo e Furto Com os Inspetores de Disciplina — Libelo de Paulo Nogueira Filho, Ex-Diretor do SAM

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída em 22 de março dêste ano, para apurar os crimes ocorridos no SAM, por uma semana, a fim de que cada um dos seus membros — e êles são sete, inclusive o padre Medeiros Neto — pudesse ler, com tôda a atenção, o livro "Sangue, Corrupção e Vergonha", de Paulo Nogueira Filho, que realizou uma perfeita autópsia no SAM, esta indignidade nacional que cobre de opróbio o Brasil, onde o problema do menor abandonado constitui uma indústria para os "profiteurs" da assistência social.

Casos Tenebrosos

Os deputados que formam aquela comissão são os srs. Raimundo Padilha, Medeiros Neto, Rubens Berardo, Aarão Steinbruch, Campos Vergal, Pedro Braga e Praxedes Pitanga.

Estes homens são os responsáveis pela punição dos "gangsters" do SAM, cuja história foi magistralmente narrada por Paulo Nogueira Filho, quando escreveu "Sangue, Corrupção e Vergonha", livro que deve ser lido pelos referidos parlamentares.

E' com a mais viva satisfação que o jornalista torna público alguns casos escabrosos do SAM.

"Cidade Aberta" já narrou o escândalo de um abrigo feminino, em Valença, dirigido pelo nefando Padre João Pedron, cujas internas frequentavam uma casa de tolerância na Rua Santo Amaro, quando não serviam aos instintos bestiais de rapazes de Copacabana e velhos doccarados. Algumas das meninas foram contaminadas por doenças infamantes.

O caso de um educandário na cidade mineira de Rio Novo é de estarrecer. Lembro-me, perfeitamente, do seu diretor um sr. Carvalho, que exibia algumas das suas vítimas ladeando o Presidente Juscelino Kubitschek e que fazia questão de arrotar prestígio. Foi acusado por mim, numa "Cidade Aberta", de ter assassinado um menor. Aliás êste negócio de matar meninos no SAM é coisa velha. Já o irmão do padre Pedron, o José, assassinou um garôto no famigerado "Instituto Macedo Soares", a Ilha do Carvalho, a Ilha do Diabo.

A direção do SAM retirou de uma só vez, 50 menores do tal educandário, encaminhando-os ao "Instituto Profissional 15 de Novembro" na Capital Federal, onde um dos internos, dias depois, morreu. Causa mortis: desnutrição e anemia. Isto quer dizer que os meninos do educandário do tal Carvalho, que tinha o cinismo de andar pelas ruas do Rio, em automóvel oficial do govêrno de Minas Gerais, recebia dinheiro do SAM e matava as crianças de fome.

Isto é o SAM! Meninas, portadoras de todos os vícios, vegetam num abrigo, onde não existe trabalho manual

Menores Vendidos

Há seis anos, precisamente, mandei uma senhora das minhas relações "comprar" uma menina no Juizado de Menores. Pagou 400 cruzeiros e recebeu um interno do SAM. Denunciei o fato e o então Juiz de Menores prometeu instaurar um inquérito. Mas não abriu coisa alguma.

Agora o Sr. Paulo Nogueira Filho revela que menores eram retirados do "Instituto Saul de Gusmão", em Encantado, sem nenhuma autorização dos autoridades. Saía pela mão do Sr. Armínio Lima, diretor da "Escola João Luiz Alves", na Ilha do Governador. Sua profissão fora do SAM: guarda-costas de famoso bicheiro da Leopoldina.

Outros meninos foram retirados. Em liberdade passaram a ser "piveles" de quadrilhas de ladrões, sendo o produto do furto dividido com inspetores de disciplina, esta mesma coisa que processou o jornalista, sendo absolvido pela 15.ª Vara Criminal.

O Instituto Saul de Gusmão, como, disse Paulo Nogueira Filho, era e ainda é um monturo onde os menores são tratados a chicote e jogados nus nos cubículos onde dormem em chão úmido. Alguns dos seus inspetores de disciplina, verdadeiros monstros de perversidade, já denunciados por ULTIMA HORA, continuam nos cargos.

Menores na Penitenciária

Outro capítulo que estarrece é a presença de menores abandonados na penitenciária contrariando a lei vigente. Três meninas que participaram de um levante no SAM por causa da prodridão da comida, foram trancafiadas na penitenciária de Bangu. Durante a estada na prisão, denunciaram "maltratos, vícios que viram e de que participaram — bebidas, entorpecentes, perversões sexuais, etc."

O problema do lesbianismo atingia às raias do inacreditável na "Casa Maria Madalena", onde as crianças de tenra idade eram disputadas pelas veteranas, oferecendo um quadro dantesco.

Daquela instituição, o responsável por "Cidade Aberta" guarda a mais dolorosa das impressões, quando a visitou, denúncia formulada através do "Flan".

Dezenas de jovens, muitas com doenças infamantes, contaminaram crianças indefesas. Tôdas dormiam em camas imundas. As instalações sanitárias eram dignas de um boteco de beira de cais. No fundo, tudo não passava de uma pocilga.

Em várias reportagens o jornalista denunciou a nocividade da grande maioria do funcionalismo que serve no SAM, onde os homens de bem podem ser contados pelos dedos de uma mão aleijada. Receptores de furto, ladrões de jóias, assassinos e malandros são Inspetores de Disciplina. O Estado premiou a "gang" com empregos. Em troca promove a fuga de menores, pois os mesmos, quando presos, não rendem... O negócio é transformá-los em "pivete" e dividir o produto do furto. Acontece que o Estatuto do Funcionalismo Público não permite ao menos, que a quadrilha seja transferida do Distrito Federal para os Estados. Aí Paulo Nogueira Filho tem um desabafo:

— A lei os ampara e protege! Os traficantes de menores deviam sofrer a pena capital.

FALA O POVO na Ultima Hora

QUE GRACINHA!

Em entrevista concedida a êste jornal, o diretor-geral do DCT justificou o escandaloso aumento das tarifas postais, alegando o seguinte:

1.º — Que a antiga tarifa, aprovada em 1948 já estava baixa, porque não se levou em conta o aumento de vencimentos concedido aos funcionários do DCT e que, de então para cá, o funcionário postal-telegráfico teve outros aumentos. Por isso, o DCT está tendo um "deficit" diário de Cr$ 8.400.000,00.

E a gente pergunta: quem tem o povo com isso? Então o funcionário postal-telegráfico é aumentado e o povo é quem paga? Então o DCT tem tido administração de bodes cegos, de pernas de pau, a ponto de chegar ao que aí está, e o povo é quem vai pagar?

2.º — A porcentagem do aumento é mínima no orçamento do povo.

E a gente pergunta: então pagar 28 cruzeiros pela remessa de um impresso expresso, quando, antes, o custo era de sete cruzeiros, é porcentagem mínima? E pagar 20 cruzeiros por um telegrama, pelo qual se pagava cinco, é porcentagem mínima? E pagar 3 milhões de cruzeiros de capatasia, quando, antes, era 300 mil, também é porcentagem mínima? Só se fôr no bôlso do diretor. Do povo não!

Espera aí! E, mais adiante, o ilustre diretor, com a mais santa das calmas, declarou:

"Quanto à retração na remessa de cartas, que se está verificando, é de apenas 30 por cento. Mas isso é muito natural... Sempre que há aumento acontece..."

E acrescentou, como conselho:

"...Quem mandava carta expressa, que mande agora simples..."

Que gracinha! Quem em coragem de mandar carta simples, se, remetendo expressa, muitas delas jamais chegam a seu destino, hein?

Eh, eh, eh!...

E, pra terminar, afirmou que, em parte é bom mesmo que haja retração na remessa de cartas e telegramas, porque só assim o DCT ficará um pouco desafogado e poderá melhor executar seu serviço (!!!!)

Podem ler duzentas vêzes!

Estão vendo como se cresce a bagunça no DCT? Aumenta-se em mais de 600 por cento tudo. Diminui-se em cinquenta a remessa de cartas e telegramas e pronto! Está salva a pátria, à maneira cá da casa!

E povo que se dane! E se console em saber que esta terra possui o melhor carnaval do mundo!

Eh, eh, eh!...

Tubarões Rabudos!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Os tubarões rabudos, donos de ônibus e lotações, depenam seus motoristas assim: somente depois de trabalhar alguns meses é que os pés de cabra assinam suas carteiras! Ao completarem 11 meses de casa porém, são despedidos! (Pra não ter direito a férias). Vão pra outra empresa: a mesma exploração! A mesma política mão-leve, ludibriando a justiça do trabalho! No fim de 11 meses... Rua da amargura! E' pra isso que as leis são feitas nesta terra! (Não é, Ministro do Trabalho?)

Salve a Ferrovelhovia!

Todo mundo deitando pra ouvir esta! Os trens da linha 13 deixaram de parar em Engenho de Dentro! Na Central dos trenzinhos de horário rigorosamente atrasado e acidentado, quando surge uma novidade... e pra atazanar passageiros! Milhares de pessoas estão prejudicadas com a inteligentíssima medida! Mas a ferrovelhovia está querendo que elas se danem! (Pras profundas!).

Correspondência

C. Drummond — Desculpe o atraso e disponha.

Paulo T. B. Forte — Amanhã trataremos do assunto.

Stefania — Encantados agradecemos, retribuindo o abraçoquinha.

De Souza — Mas se, como diz, não incomoda a vizinhança, vamos deixar a macumba sossegada. Tá bem?

W. Pessoa — Salve as kiridinhas!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18.00 — R. de C.

VIVA O PREFEITO!

Minha gente, o Prefeito Negrão de Lima, que não tem culpa de já ter encontrado a PDF tôda ruim, inclusive capenga, é o tipo do administrador bacana, do gentleman! Olhem só: anteontem, recebemos duas cartas do gabinete de S. Ex., assinadas por seu Secretário, Sr. Reynaldo de Matos Reis, ambas esclarecendo queixas de leitores aqui veiculadas. Na primeira, comunica não poder o Dep. de Limpeza Urbana proceder às sindicâncias e punir os responsáveis por irregularidades aqui apontadas, por não ter sido mencionado o número do caminhão, objeto da queixa. A segunda, informa já estar normalizada a coleta de lixo não só na Rua Cristóvão Barcelos, conforme reclamação desta seção onde fala o povo, como em todo o bairro das Laranjeiras.

Como é, minha gente? Nada pró Prefeito? Tudo! Viva!...»

Ki Fiscalização!

Onde está um retratinho fiel da fiscalização desta terrinha é lá em Cordovil e Cachambi. Os motoristas da linha que liga êsses dois bairros, das 10 às 12,00 desaparecem e passageiros ki virem nuinha, nos pontos. Mas acontece uma coisa: nesta terrinha há um departamento de concessões com fiscalzinhos, ki vivem com os barriguinhos cheios mas estão querendo ki o povo se dane! (Ki gracinhas!...)

Ki Fiscalização!

Minha gente, os lotações Vila da Penha-Praça Tiradentes, diàriamente, a partir das 7,30, não vão até a Penha! Voltam de Bonsucesso! Será que todo mundo vê e só a fiscalização não? (Aí tem dente de coelho!) Sai-se a política do "boa vizinhança"! (Queixa de Cabrali).

Então Pra Quê!

Outro dia, um leitor distinto contou pra gente: "Um visitante ilustre foi à escola República do Peru. Alunos formaram em ala bonita. Muitos, porém, foram afastados por estar maltrapilhos!" E suzeria o leitor: "Ki diabo! O govêrno bem que podia fornecer roupa aos alunos pobres!" A diretora da Escola desmentiu que ali houvesse aluno maltrapilho. Volta o leitor e pergunta: "Então porque afastou muitos alunos no dia da visita, hein." E' mesmo! Por que, hein?

Como é Que Pode!

Os operários que trabalham em obras de espôlo não têm direito a salário família! Como é que pode, hein?

Avise, Prefeito!

Prefeito da gente, no dia em que fôr até o Beco do Mota (Rua do Matoso), pra ver as calerias entupidas, avise aos moradores, ki êles morrem fazer uns docinhos gostosos pra oferecer ao amigo! Eia!

GOZADO!

Ah! O Departamento de Águas e Esgotos da PDF capenga e gozado que nem galinha d'Angola! Olhem esta só: em frente ao número 562, da Rua Pereira da Rocha, em Ricardo de Albuquerque, há dois meses, de um caminho berrentado, a molhada sai com a vida que pediu a Deus: nas besteiras! Pro nada! Telefonaram pro DAE. Resposta: "A gente vai mandar amanhã sem falta!" E tocam os moradores a esperar! E tocam tocando! Pra encurtar história: até hoje, estão "tocando"! Pois querem saber de uma coisa muito interessante? Há uns vinte dias, apareceram lá dois funcionários do DAE, a fim de atender outra reclamação. Passaram pelo cano furado, olharam ele e continuaram o caminho! Uma moradora, então, perguntou: os senhores não vão consertar o cano? E os formosuras: "Nós estamos aqui para outro conserto! Mesmo porque essa aguazinha que está escorrendo não dá pra afogar ninguém!..." (Não dá, pra afogar ninguém mas já há um buracão deste tamanho, gerando mosquito e perfume de gambá!)

Assim é a turma caolha do DAE! Eh, eh, eh!...

VINDO DAS NÉVOAS MILENÁRIAS... SURGINDO DAS AREIAS ETERNAS... BROTANDO DA ROCHA VIVA... MESCLADO COM SANGUE DE MILHARES DE SÊRES HUMANOS, SURGE NO DESERTO O MAIS GRANDIOSO MONUMENTO JÁ' ERIGIDO À GLORIA DE UM HOMEM, PARA INSPIRAR CENTENAS DE GERAÇÕES!

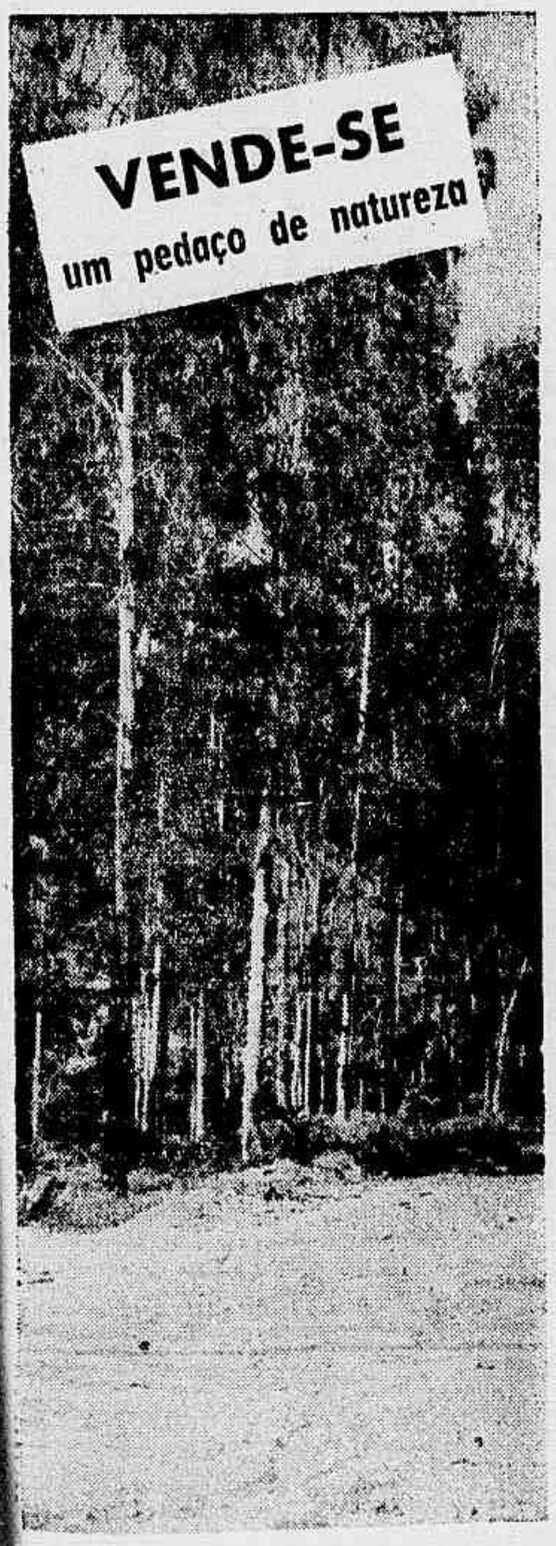
9753 EXTRAS NUMA ÚNICA CENA!
apresenta
TERRA DOS FARAÓS
(LAND OF THE PHARAOHS)
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE
WARNERCOLOR
JACK HAWKINS • JOAN COLLINS • DEWEY MARTIN • ALEXIS MINOTIS
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE HOWARD HAWKS

HOJE

AZTECA 2-4-6-8-10 | CARUSO COPACABANA 2-4-6-8-10 | PAX 2-4-6-8-10 | PATHE 2-4-6-8-10

SÃO JOSÉ 2-4-6-8-10 | IMPERATOR 2-4-6-8-10 | COLISEU 2,30-4,40-6,50-9 | SÃO PEDRO 3-5-7-9 h.

VENDE-SE um pedaço de natureza



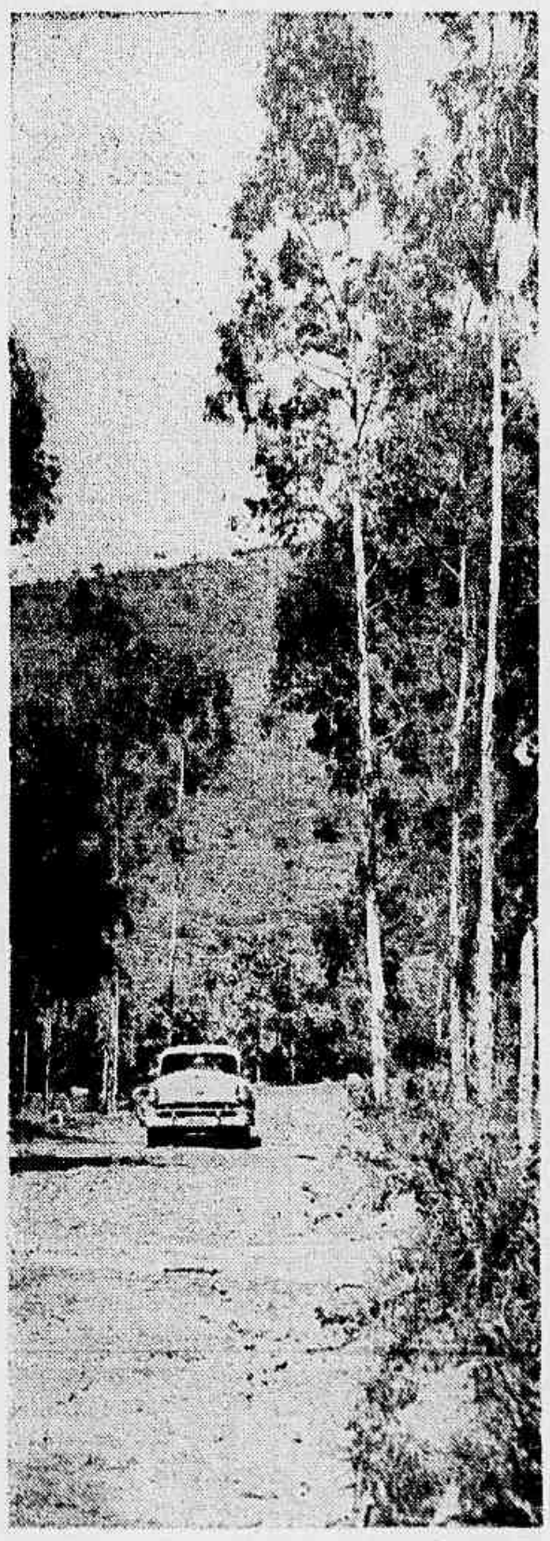
montanhas, bosques, recantos pitorescos e clima europeu em

Village D'ITATIAIA

- Numa região famosa pelos seus encantos naturais, banhada de rios de águas claras que formam cachoeiras e largas piscinas naturais, V. pode adquirir um lote de 1.000 a 1.500 m2 em média, em condições realmente excepcionais, para construção de sua casa de campo.
- A duas horas e meia do Rio pela Rodovia Presidente Dutra.
- **Village d'Itatiaia** lhe oferece dois poderosos fatores de valorização: 1.º) - **a valorização inevitável** dos bens imobiliários em face da crescente desvalorização da moeda; 2.º) - **a valorização dada pela própria natureza,** numa região em franco desenvolvimento onde já existe um núcleo de população apreciável.
- Hotel campestre dentro do loteamento, para V. passar agradáveis fins de semana em companhia de sua família. Diárias de Cr$ 400,00 para casal, com descontos de 15% para os compradores de lotes.

preço médio de **Cr$ 85.000,00**

10% de entrada e o restante em 90 prestações s/juros.



Informações e vendas:

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja

tels.: 42-9061 e 32-8234

Loja em Copacabana: Rua Bolivar, esq. Av. Atlântica

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICACIA

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

ANIVERSÁRIO

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA — Completou ontem 7 aninhos, o vivíssimo garoto Luiz Antônio, sobrinho de Lery de Oliveira, desenhista da Publicidade de "ULTIMA HORA".

Por êsse motivo seus tutós Tião e Chiquita, oferecerão uma "big" feijoada no próximo domingo dia 20, aos seus amigos e parentes.

Café BRASIL uma delícia em cada gole!

Peça ao seu fornecedor ou pelo telefone 30-8880, que indicaremos o local mais próximo de sua residência, onde esteja à venda êste delicioso café.

Finalmente na ZONA SUL, o café que V. S. tanto apreciou, quando de seu fim de semana em Petrópolis, Teresópolis e Friburgo.

Se V. S. ainda não o tomou, prove-o e terá que êste é realmente um bom café.

Os mais exigentes paladares o preferem

Recomende aos seus amigos o gostoso... Café BRASIL

QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO, NA "BOITE" BEGUIN, O JANTAR DAS MAIS ELEGANTES DO TURFE — Será realizado na quinta-feira, dia 31 dêste mês de maio, às 21 horas, na "boite" Beguin, gentilmente cedida por Carlos Machado e Agnelo Martins, os "ases" dos espetáculos artísticos das madrugadas cariocas, o jantar que a seção "Tardes no Jockey", de ULTIMA HORA, oferece às mais elegantes turfistas da temporada. Deverão comparecer as eleitas como representantes da elegância turfista no Rio de Janeiro, destacando-se as Senhoras: Terezinha Muniz Freire, Alex Cavalcante, Srta. Marilu Montenegro, Liônio Ramos de Carvalho, Danton Coelho, José A. Nova Monteiro, De Biasi, Justo José Caraballo, Carmelina Caravello Machado, Larry Leite, Jorge Magalhães, José Pedroso Junior, Manô Eizberg e outras das mais "chics" que se destacam nas reuniões sociais do Jockey Club Brasileiro.

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

Cinderela e seu Exercício
Paulo Coelho na Comissão!
Eudácio Moreira - Nota Triste

1 — Os "corujas" não gostaram muito do exercício da potranca Cinderela e são unânimes em assegurar que a sua companheira Cloche d'Or arrematou em muito melhores condições. só não ganhando fácil porque não quis. E, dessa forma, já temos para a principal carreira de sábado um outro motivo de atração, clareando-se os horizontes para as demais concorrentes, dentre elas Kuty (também trabalhou mal), Sinfonia, em fase de franco progresso e a Siciliana, que já outro dia, algo prejudicada, chegou muito perto de suas rivais. Claro está que isso é muito bom para o turfe, uma vez que os encontros equilibrados despertam muito maior emoção. Mas, nesta nota, desejamos falar do treinador de Cinderela, êste campeão autêntico do "entrainement" que é Levy Ferreira, um preparador dos mais dedicados e que tem para cada um de seus pupilos não apenas a atenção especial geralmente dedicada pelos bons compositores, mas, sobretudo, um plano de ação que prevê, com rara habilidade, a progressão do treinamento. Levy Ferreira é dos poucos treinadores da Gávea que consegue trazer seus animais de uma longa "parada" para uma atuação convincente, sabendo, como ninguém, usar as raias para colocar em forma os parelheiros e sem necessidade dos encontros públicos para o aguerrimento. Uma coisa nós podemos garantir aos apostadores: não só a Cinderela, como também a Cloche d'Or irão à pista para o Barão do Piracicaba" em plena forma. Do contrário ficariam no "box". Quem conhece Levy Ferreira sabe de seu critério e da segurança e correção com que costuma trabalhar. Não nos cabe dizer aqui que a Cloche d'Or é melhor que a Cinderela ou vice-versa, pois estas coisas só se resolvem na raia, depois da luta pelo triunfo. Queremos acentuar, tão sòmente, que a notícia e os comentários acerca do trabalho de Cinderela, provável favorita do povo pela sua estréia sensacional, não nos afligem, absolutamente. Confiamos na capacidade de trabalho e na competência inegável de Levy Ferreira e somos até capazes de afirmar que êste clássico de sábado está "cheirando a carne assada" para a parelha do renomado mestre do "entretenment". Uma "dobradinha" 44 até que era bem fácil... Dizemos isso porque se a favorita não andar bem não entrará na pista para correr o "Barão de Piracicaba".

2 — Ao que apuramos já estão prontas as duas chapas que irão concorrer ao pleito do próximo dia 29 no Jockey Clube. Mas tanto a chamada situação como a "ala renovadora" estão como que se medindo, cada grupo à espera que o rival fale primeiro... Uma notícia, entretanto, podemos veicular para alegria dos profissionais do turfe: o nome do sr. Paulo Coelho, dos mais queridos na Gávea, figura na Comissão de Corridas dos oposicionistas o pela amizade e prestígio de que desfruta no quadro social do Jockey é possível que consiga eleger-se, vindo, assim, a prestar muitos e bons serviços às nossas corridas. Aliás, o órgão técnico da oposição está muito bem formado e merece, sem a menor sombra de dúvida, os sufrágios gerais no pleito. A nosso ver a Comissão de Corridas ideal deveria ser composta pelos srs. Reynato Sodré Borges, Paulo Coelho e Adair Elras, todos conhecedores do esporte, amigos dos profissionais e capacitados a bem desempenhar a função.

3 — Eudacio Moreira, o velho treinador do nosso turfe, homem bom e capaz, lutador dos mais bravos, atravessava, há muito, uma fase terrível em sua vida. Afastado da profissão, doente e já sem esperanças, o velho e bom Eudacio não resistiu mais e acabou pondo termo à existência, num gesto que a todos emocionou profundamente. Que Deus se apiede de sua alma e tenha para êle um lugar no Céu.

O Jóquei Revelação de 1955 é o Líder Atual Das Estatísticas:

Manoel Silva Sustenta o Prestígio Que Rigoni Obteve Para os Pilotos Nacionais

Vindo de Pernambuco o Jovem Ginete Rapidamente Alcançou Fama no Turfe Carioca — Orlando Lopes Ribeiro, um Verdadeiro Pai e Amigo — Honesto Dedicado, "Bèquinho" Tem um Futuro Brilhante — Atuando no Regime de Bridão, em Confronto Com os "Ases" Estrangeiros da Gávea — "Quero Ganhar o Mais Possível", Disse-nos o Piloto Patrício — Evitar a "Máscara" a Todo o Preço! — (Reportagem de FAUSTO SERPA)

COM o afastamento do campeonissimo Luiz Rigoni das nossas pistas, vítima de um acidente cujas consequências foram bastante graves, obrigando o líder absoluto das estatísticas a um prolongado afastamento, tudo fazia crer que os pilotos chilenos, dos melhores que tem sido apresentados no turfe carioca, iriam dominar facilmente a tabela dos jóqueis vencedores. Emygdio Castillo e Juan Marchant, livres da rivalidade do famoso campeão nacional, venceram empatados estatística de 1955, acreditando o carreirista que, nesta temporada, iriam figurar na cabeça do lote de pilotos ganhadores. Tal não vem acontecendo, entretanto, devido à magnífica "performance" de um garôto pernambucana, trasido de Madalena para o nosso turfe, tais as qualidades que vinha demonstrando no esporte nortista, e que se assenhoreou da liderança da estatística, obtendo já o dobro das vitórias do segundo colocado e demonstrando que irá nesta marcha até o fim do ano, ganhando disparado, para glória dos pilotos da terra!

Bèquinho, a Revelação de 1955

O jovem pernambucano que o Sr. Orlando Lopes Ribeiro trouxe para o Rio, o vem orientando e dirigindo com os maiores cuidados, chama-se Manoel Bezerra da Silva e foi apelidado pelos seus colegas de difícil profissão de "Bèquinho". A maioria dos turfistas já sabe a razão dêste apelido. Quando o jóquei nortista, em plena competição, precisava de passagem, gritava para o colega que lhe ia à frente: "Me dá um bèquinho aí...". Por isso foi carinhosamente cognominado de "Bèquinho", e o apelido pegou de tal maneira que hoje o M. Silva dos programas é para todos os carreiristas, simplesmente "Bèquinho"! Em 1955 Manoel Bezerra da Silva progrediu ràpidamente e foi o aprendiz mais vitorioso do ano, sendo mesmo a revelação da temporada! Quando recebeu o prêmio a que fêz jus, entregue pelo presidente do Jockey Club em cerimônia que todos os anos se realiza no Hipódromo, Bezerra da Silva declarou ao repórter: "Deus me ajudará a ganhar muito mais no ano que vem!" E Deus está, realmente, ajudando o jovem e honesto piloto patrício, fazendo com que êle seja o nosso legítimo representante no confronto com os autênticos "ases" estrangeiros que militam em nosso turfe.

Manoel Bezerra da Silva é um dos jóqueis que mais trabalham. Tem sempre muitos parelheiros para exercitar, desde muito cedo. Aqui está o líder pulando no dôrso de Ginfiz.

Bridão Como os Melhores

O que se deve destacar na atuação e na técnica de Manoel Bezerra da Silva é que, ao contrário do campeonissimo Luís Rigoni, que atua no regime de freio sendo inigualável neste sistema, o pernambucano preferiu o bridão, colocando-se em igualdade de condições e até mesmo chegando a demonstrar superioridade, tal o número de vitórias já obtidas nos maiores "azes" das rédeas que o Chile nos mandou, "Bèquinho", como bridão, concorre dêste modo com Juan Marchant, Emygdio Castillo, Oswaldo Ullôa, Francisco Irigoyen e os mais famosos ginetes que temos visto atuar. Sua conquista nesta temporada, na frente da estatística com o dôbro dos triunfos obtidos pelo segundo colocado, tem um aspecto de vitória dupla, não só pelo número obtido como pela condição de atuar no mesmo regime dos "azes" estrangeiros. Sua qualidade de piloto honesto grangeou-lhe a preferência do público apostador, pois todos sabemos no turfe que Manoel Silva disputa qualquer colocação, empenhando-se com o mesmo ardor e com o mesmo entusiasmo para obter até um quarto e um quinto lugares!

"Quero Ganhar o Mais Possível"!

"Bèquinho" é um garôto sem máscara, felizmente. Isto se deve, em grande parte aos esforços do Sr. Orlando Lopes Ribeiro, que é um verdadeiro tutor do menino e conhece os males oriundos da confiança demasiada dos pilotos e do fastígio que a popularidade propicia. Com muito cuidado aquêle turfista, dos mais honestos proprietários de cavalos de corridas, vem orientando o "Bèquinho" para evitar a traiçoeira "máscara" que lhe será muitíssimo prejudicial. Falando ao jovem piloto, ouvimos dêle algumas palavras de esperança em sua vitória final: "Desde que saí de Pernambuco", disse êle, "tenho em mente as palavras com que se despediram de mim, meus parentes e meus amigos, afirmando-me que se eu trabalhasse com dedicação e fôsse sempre correto poderia brilhar no turfe da capital, pois tinha mesmo qualidades. Por isso procuro me aperfeiçoar, ouvindo os conselhos dos que sabem mais do que eu, que ainda tenho muito que aprender. Deus me tem ajudado bastante, pois tenho tido muitas oportunidades de montar bons parelheiros. Dêste modo vou ganhando umas corridas e espero poder continuar vitorioso e alcançar o meu sonho, que é ser campeão da estatística, realizando um feito igual ao do mestre Rigoni, que é conhecido e admirado até lá no Norte! Quero ganhar o mais possível, para alcançar êste objetivo!"

Depois de trabalhar um animal, "Bèquinho" sentou-se à relva e examinou detidamente o relógio, para observar com simplício o tempo assinalado. "Ganhará da barra"?

Falando sôbre os seus amigos disse-nos que, muito especialmente o Sr. Orlando Lopes Ribeiro deve ser destacado, pois é um verdadeiro pai e amigo, aconselhando-o e orientando-o nesta grande capital com a maior dedicação. Seus colegas de profissão, pela acolhida carinhosa que lhe dispensaram desde os primeiros dias, são também os colaboradores de seus sucessos, pois num meio hostil ninguém poderia evoluir. E hoje, na Gávea, "Bèquinho" conta com a amizade da grande maioria de seus colegas de difícil profissão.

VEM AÍ MATA SETE?

O Programa de Sábado no Hipódromo da Gávea

1º PAREO — As 13.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		St.	Kg.
1	1 Fairy Tale		56
2	2 Dumba		56
3	3 Sarça		56
4	4 Difusora		56
5	5 La Reine		56
6	6 Sans Gêne		56
7	7 Icy Rock		56
8	8 Ginetta		56

2º PAREO — As 14.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		St.	Kg.
1	1 Alhandra	4	56
2	2 Granã	1	54
3	3 Gerbera	2	56
4	4 Piracema	8	52
5	5 Miss Cotia	6	56
	" Hollands	3	56

3º PAREO — As 14.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Prêmio Clássico "Barão de Piracicaba".

		St.	Kg.
1	1 Kuty	6	54
2	2 Sinfonia	4	54
3	3 Siciliana	3	54
	4 Ilora	5	54
4	5 Cinderela	1	54
	" Cloche d'Or	2	54

4º PAREO — As 15.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

		St.	Kg.
1	1 Jantone	4	54
	2 Jorate	8	54
2	3 Ile	7	54
	4 Jiguerana	1	54
3	5 Colette	3	54
	6 Ilora	6	54
4	7 Jamburana	2	54
	" Fita Azul	5	54

5º PAREO — As 15.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		St.	Kg.
1	1 Jangol	6	60
	2 Dourados	2	52
2	3 Milico	4	56
	4 Mon Trésor	6	56
3	5 Glorin	1	60
	6 Pinga Fogo	5	58
4	7 Joliz	3	56
	" Tripoli	7	56

6º PAREO — As 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Kg.
1	1 Mallard	4	55
	2 Bill	3	55
2	3 Equivoco	6	55
	4 Tilio	2	55
	5 Plante	9	55
	6 Don Luiz	7	55
3	7 Typhoon the Seconde	1	55
	8 El Bandolero	8	55
	" Pilgrim	5	55

7º PAREO — As 16.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Prêmio "Campanha Educativa contra o Câncer" — (Betting).

		St.	Kg.
1	1 Enchanted	6	56
	2 Ilora	4	56
2	3 Tunica	2	56
	4 Iguana	9	58
3	5 Ca	5	56
	6 Princesse	3	56
4	7 Cigvinha	1	56
	8 Lalême	8	56
	9 Hipica	5	56

8º PAREO — As 17.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		St.	Kg.
1	1 Jamegão	6	60
	Lafogata	8	58
2	2 Mimosa	4	54
	3 Notélia	1	54
	4 Hilaniza	11	56
3	5 Zombadora	3	58
	6 Saravence	7	52
	7 Teo	5	54
4	8 George Sandera	6	53
	9 Valentine	8	52

CONCORRENDO COM O MELHOR ESPETÁCULO DO SÉCULO!
ENFRENTANDO, AGORA, O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO!

APERTA O CINTO

É UMA REVISTA DE ALTA CLASSE QUE CONTINÚA SENDO APLAUDIDISSIMA COM NUMEROS BIGADOS E TRISADOS

COM A PALAVRA A IMPRENSA:

"A NOITE" — "APERTA O CINTO" avançou quilômetros pela estrada renovadora do "script". "APERTA O CINTO" parece uma fronteira, um marco novo na Praça Tiradentes. Ótimo texto, bom elenco, os quadros e cortinas são do melhor quilate"

"CORREIO DA MANHÃ" — "Um texto bem escrito, que procura ser original, atual e apresentar humorismo inteligente"

"DIÁRIO CARIOCA" - "APERTA O CINTO" é revista agradável. O público ri a valer"

"JORNAL DO COMÉRCIO" — "APERTA O CINTO" agradou em cheio"

Hoje, vesperal, às 16 horas, com poltronas ao preço único de Cr$ 50,00 (sêlo incluso)

O espetacular sucesso de "Aperta o Cinto" reside no seu elenco gigante, no texto farto de comicidade e na sua montagem moderna. Vá rir muito hoje mesmo.

Teatro CARLOS GOMES

Hoje na TV-Rio o Primeiro Debate Político Sôbre o Pleito no Jockey

Serão Entrevistados Por Abellard França, no Programa "Figura da Semana", às 22,30 Horas, Homens da Situação e da "Ala Renovadora" —

Podemos informar aos nossos leitores com absoluta segurança que logo mais à noite teremos na TV-Rio, Canal 13, na já vitoriosa audição "Figura da Semana", hàbilmente conduzida por êste campeão da simpatia que é Abellard França, o primeiro debate público sôbre as próximas eleições no Jockey Club, reunindo dois elementos dos mais prestigiosos da chamada "situação" e outros dois, não menos valorosos, da "ala renovadora", numa discussão franca e cordial sôbre os problemas turfísticos e sôbre os pontos de vista de um e outro grupo.

Ao que parece representarão os situacionistas os Srs. Celmar Padilha e Adair Elras de Araújo, que todos conhecem pelas suas qualidades e pelos conhecimentos que possuem dos assuntos em foco no mundo turfístico, cabendo aos Srs. Fernando de Andrade Ramos, líder da "Terceira Posição" e o mais entusiasta da pacificação e Parente Sobrinho, nome dos mais aplaudidos e admirados, a defesa da idéia da "ala renovadora". Por aí já se vê que a "Figura da Semana", logo mais, às 22,30 horas, sob a direção de mestre Abellard França, um dos cartazes maiores da TV-Rio, Canal 13, está fadada a enorme repercussão.

AMIGO PINTOR! USE 50

TIPO NOVO

PRODAL COM. E IND. S.A.
AV. RIO BRANCO, 181 - 15º
TEL. 52-0488
RIO DE JANEIRO

SOLUPAN DETERGENTE

POUPA O TRABALHO DE ESFREGAR O CHÃO!

AOS NORTISTAS

OS LABORATÓRIOS LIMA-SOTÉRO, RECIFE - PERNAMBUCO, comunicam que o seu conhecido produto "GASTRICOL" — para os males do estômago — se encontra à venda nas principais

Fármacias e Drogarias seguintes:
ARAUJO FREITAS — Cons. Saraiva, 41
V. SILVA — Assembléia, 64
PACHECO — Andradas, 43
NEOFARM — Largo de São Francisco, 42
SILVA ARAUJO — Primeiro de Março, 9
RIBEIRO — Sete de Setembro, 48

Representantes-Depositários — SOC. PROFAR LTDA.
RUA SANTO AMARO, 97 — Glória — Telefone, 25-4205

Órgãos Geniturinários — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531
AV. RIO BRANCO, 108 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também com-

Ruy Maira e Irmão
pramos máquinas USADAS. R. ESTÁCIO DE SÁ, 168-A Tel.: 28-7547 e Est. Monsenhor Felix, 338-A em frente à Estação de IRAJÁ. "Cumprimos o que anunciamos"

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sóltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

COMPRE POR MENOS
GASBRAS

Fogão de 2 bôcas, com forno. Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 395,00. Fogão de 4 bôcas, com forno. Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 498,00.
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES
AVENIDA MEM DE SÁ, 146
(Ao lado do I. M. P.)

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-6806

CLINICA DENTARIA PROF. MAURICIO MOSCOVICI
CIRURGIA — PRÓTESE — RAIOS X
Horário especial para crianças a cargo de assistente especializado.
Rua Senador Dantas, 14-17.º s-1.702 — tel.: 52-8461

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41-43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

SÁBADO, RUMO À SUÉCIA, O FLAMENGO

A Espanha Quer Pavão, Pinga, Luizinho, Etc.

MADRID, 16 (De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA) — Todos os clubes espanhóis estão muito interessados em contratar para a próxima temporada jogadores brasileiros descendentes de espanhóis e que possam reivindicar portanto a nacionalidade espanhola.

Os jornais comentam amplamente a coisa e os nomes mais citados como sendo cobiçados por grandes clubes são os de Pavão, Pinga, Luizinho e outros de menor projeção. Vamos ver...

A PORTUGUESA JOGA HOJE NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 17 (AFP) — A equipe de futebol brasileira, do "Atletica Portuguêsa", do Rio de Janeiro, que já disputou três jogos na Dinamarca, terá um encontro, hoje à noite, em Aaltorg, na Jutlândia, com uma seleção dinamarquêsa daquela região.

CAPRICHOS DO FUTEBOL

Jogou Muito Melhor o Flamengo, Mas Quem Venceu Foi o Esporte

Confirmou o Campeão Pernambucano a Vitória do Santa Cruz, Marcando, Ontem, Dois, a Zero Sôbre os Tricampeões Cariocas — Traçáia (Num Gol Reclamado Pelos Rubronegros) e Naninho, os "Artilheiros" — Agradou, Inteiramente, Desta Vez, o Esquadrão da Gávea — Carijó Sustentou e Venceu o Duelo Impressionante Com o Ataque Metropolitano — Superior a 500 Mil Cruzeiros a Arrecadação na Ilha do Retiro

RECIFE, 17 (Especial para ULTIMA HORA) — O "torcedor" parece prever, como ninguém, a qualidade do espetáculo que poderão proporcionar duas equipes de futebol. Seja peleja amistosa ou oficial, o termômetro é sempre o público. Pois foi o que aconteceu ainda na noite de ontem. Flamengo e Esporte Clube de Recife, ofereceram, de fato, momentos de grande emoção, num estádio que talvez antes não se apresentasse com suas dependências totalmente tomadas como se encontrava a Praça de Esportes da Ilha do Retiro.

Primeiro Tempo

Emocionante

Os primeiros quarenta e cinco minutos foram um mexer constante com os nervos do "torcedor". As duas equipes apareciam mais dispostas do que nunca a conquistar a vitória, tornando o "match" movimentadissimo e de rara emoção. Os dois quadros corriam parelhos, sem que se observasse a supremacia, ligeira que fôsse, de um sôbre outro. Cada ataque do Flamengo ou do Esporte era respondido com um contragolpe fulminante, trazendo o público em constante "suspense". Nos últimos instantes, Indio acertou um "tiro" de violência impressionante, de poucos metros da meta. Mas o goleiro Carijó, num salto quase imprevisto, espalmou a pelota para escanteio, evitando deste modo tentos praticamente consumados. Antes, todavia foi Ari quem aparou um pelotaço de Naninho, fazendo abafar o grito de gol que já ensaiavam os "torcedores" pernambucanos. O primeiro tempo transcorreu todo êle assim, com as duas metas em perigo permanente e os dois "ataques" em grande evidência. O marcador mudo, portanto, nada mais foi senão a justiça ao desemp l dos dois bandos, como no melhor prêmio que mereciam Flamengo e Esporte.

Vitória do Esporte

Para o segundo tempo o Flamengo surgiu com Milton no lugar de Jadir e Duca em substituição a Henrique. A substituição do atacante foi providencial, revesando-se Duca e Rubens no trabalho de armação e de conclusão. Em consequência, ganhou corpo o esquadrão carioca, passando a dominar ligeiramente nos primeiros instantes e mais intensamente a medida que os ponteiros avançavam. Aos cinco minutos, já o zagueiro Bria evitava tento certo de Duca, desarmando o rubronegro quando êste estava com a meta inteiramente à disposição. Aos dez, Ari subiu até os ângulo esquerdo para praticar a mais bela defesa da noite. Daí até aos 25 o Flamengo tentou insistentemente o gol de abertura. Mas o goleiro Carijó, a exemplo de Ari realizou prodigios, salvando situações de gols certos. Aos trinta, Ari voltou a impressionar, escorando um "tiro" de Naninho de além da marca do penalti. Mas aos 34 minutos Tracaí encontrava o caminho das redes, aproveitando um lançamento em profundidade de Naninho. Protestaram os jogadores cariocas a posição de Tracaia. Entretanto o árbitro Vicente Coelho manteve o tento, determinando a volta da bola para o centro do campo. Aos 40 minutos, Carijó voltou a salvar sua meta, amortecendo uma cabeçada violenta de Indio da pequena área. E, contratacou impetuoso, o Esporte conseguiu seu segundo gol, num belo arremêsso de Naninho. Os últimos minutos foram vividos em meio à euforia do público pernambucano, que pedia mais um gol de seus craques.

Vitória Justa Apesar Dos Pesares

A vitória do Esporte foi justa. Consequiram o triunfo os pernambucanos quando tudo indicava que o Flamengo seria o vencedor. Num contragolpe surgiu o primeiro tento e dai em diante demoronou-se o esquadrão carioca. Veio o 2.º quando nada mais era possivel fazer. São surprêsas do futebol, castigando o quadro que jogava melhor, mas que não desmerece, igualmente, a equipe que a conquistou, principalmente quando conta com um goleiro em noite de rara inspiração e único responsável pelo zero que insistiu em permanecer ao lado do tricampeão metropolitano.

Detalhes

A arbitragem pertenceu ao sr. Vicente Coelho cuja atuação não influiu no marcador, em que pese a reclamação dos rubronegros quando da abertura do escore.

A renda somou Cr$ 527.235,00 e os dois quadros estiveram assim constituidos:

ESPORTE: Carijó: Bria e Dialma; Iaminho, Osvaldinho (Itamar) e Zé Maria; Traccia, Naninho, Gringo, Sóca e Géo.

FLAMENGO: Ari Tomires e Servilio; Jadir (Milton), Luiz Roberto e Jordan; Babá, Rubens, Indio, Henrique (Duca) e Zagalo.

NASCIMENTO FICOU NA BAHIA

Observará Outros Jogadores Que Poderão Ser Úteis ao Bangu, Entre os Quais o Centro-Avante Zague — Esperado do Sul um Zagueiro Gaucho Para Experiência

Decidido o cancelamento da temporada do Bangu no exterior, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interesses profissionais que está na Bahia, onde já resolveu a transferência do goleiro Nadinho, permanecerá em Salvador até domingo próximo, com o objetivo de observar outros jogadores que poderão ingressar no grêmio alvi-rubro.

Sabe-se que o centroavante Zague, que estêve nas cogitações do Fluminense, tem sido apontado ao dirigente banguense como um elemento capaz de ser útil ao Bangu. De qualquer forma, o Sr. Nascimento resolveu ficar na capital baiana para melhor observar os jogadores que poderão interessar ao Bangu.

Por outro lado, sabemos que está sendo esperado do Rio Grande do Sul, o jovem zagueiro direito, que pertencia ao Aymorés de São Leopoldo e que deseja submeter-se a um periodo de experiência no Bangu. A ordem de passagem já seguiu, esperando-se que o jogador chegue a esta capital ainda esta semana, rumando imediatamente para a Vila Hipica onde ficará hospedado.

EMPATOU ONTEM O "ENGLISH TEAM" NA SUÉCIA: ZERO A ZERO

ESTOCOLMO, 16 — (AFP) — A Inglaterra e a Suécia, jogando hoje uma partida de futebol, empataram por zero a zero.

EM PARIS O VASCO

PARIS, 17 (Especial para ULTIMA HORA) — A delegação do Vasco da Gama já se encontra nesta cidade, procedendo de Essen, na Alemanha. Os jogadores brasileiros deverão treinar individualmente, amanhã e, em conjunto no sábado. O quadro de São Janvário jogará, nesta capital, no dia 23, contra o Racing. O técnico Martim Francisco está mais animado e espera uma grande atuação de sua equipe contra o forte quadro francês.

DA LISTA DE SEIS NOMES:

Restam Três Candidatos a Técnico do América

Felix Magno, Volante e Geninho, o Trio em Estudos — Sistema de Eliminação Nas Possibilidades de Contratação — A Qualquer Momento, a Escolha — Giulite Coutinho Tranquilo — Mangualde Deixou Ontem o Clube Rubro

Mangualde deixou ontem o América. Chegaram a um acordo, elogo e treinador. Tudo resolvido, e agora, os dirigentes de Campos Sales tratam de resolver a questão do técnico que orientará a equipe para o campeonato de 56. A lista continua com aquêles cinco nomes por nós revelados, acrescida de mais um: Carlos Volante. Os dirigentes não se mostram indecisos, porém, cautelosos e adotando um critério rigoroso e meticuloso na escolha.

Analisam os pretendidos sob todos os pontos de vista. Juan Lopez, Felix Magno, Geninho, Plácido, Otto Glória e agora Carlos Volante, estão sendo examinados rigorosamente. Quer, o América, um homem com todos os predicados técnicos, já que na questão moral, todos os seis reunem as condições necessárias.

Otto Glória Afastado

O treinador Otto Glórin, se sua volta ao Brasil se verificasse imediatamente, estaria bem credenciado a ser contratado. Mas, seu retôrno a nosso pais não se dará agora. Levará tempo. Contando ainda com um contrato no Benfica, teve que ser afastado da lista. O América precisa de um técnico imediatamente. Não poderá esperar muito tempo. Tudo terá que se resolver da noite para o dia.

Felix Magno e Volante

Não tivemos qualquer esclarecimento de Giulite Coutinho.

Disse-nos o presidente do vice-campeão, que ainda não se definiu a diretoria. Geninho impressionou vivamente, por ser um profundo conhecedor dos segredos do futebol; Carlos Volante com ótimas informações; Felix Magno como um dos grandes preparadores; Juan Lopez, dificilmente poderá vir para o Brasil, segundo últimas informações recebidas. Assim, por um sistema de eliminação, restam três técnicos bem credenciados: Magno, Volante e Geninho, além dos estudos sôbre Plácido.

Reunião Importante

O Conselho Diretor do América, poderá ser convocado a qualquer momento. É possivel que tudo se resolva numa sessão comum, efetuada as segundas-feiras, mas, com o andamento das sindicâncias, hoje poderá surgir o nome do novo técnico.

BENITEZ PARA O SANTA CRUZ

RECIFE, 17 (Sport Press) — Nos entendimentos mantidos nesta capital pelos dirigentes do Flamengo com os do Santa Cruz e do Náutico, foi revelado o interêsse dos dois clubes pela cessão do atacante Benitez. O Flamengo concordou, em principio, na cessão, por empréstimo, do atacante, por uma temporada, tempo suficiente para que o valoroso atacante paraguaio readquira a sua melhor forma. O Santa Cruz tem prioridade e a êsse respeito o Sr. Fadel Fadel deverá ir Alves de Morais para ser feita a comunicar-se hoje com o Presidente consulta ao jogador, sabendo-se que a proposta do Santa Cruz é bastante vantajosa e certamente será aceita pelo jogador.

O Botafogo em Madri Sem Jôgo Até o Dia 23

O Porto Viria Estrear no Rio no Dia 17 de Junho Contra o Fluminense — Voltam o sr. Renato Estelita e o Jogador Gato no Dia 21 — Convite Para Jogar no Dia 25 em Bruxelas Contra o Anderlecht

MADRID, 16 (De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA) — Estamos sempre na magnifica e agradável capital espanhola, porém, sem mais jôgo marcado e esperando do empresário uma programação hipotética.

O prélio que era "possivel" para domingo próximo, dia 20, prélio "revanche" contra o Espanhol de Barcelona, não poderá mais ser, pois o Espanhol, apesar dos prognósticos pessimistas dos seus próprios dirigentes, eliminou o Sevilha da "Taça da Espanha" e jogará domingo próximo em quarto de final, contra seu rival local, o Barcelona, que o sorteio lhe apontou como adversário.

Jos. da Gama afirma que foi mantigo o jôgo do dia 23 em Essen (Alemanha) e depois temos um convite para atuar no dia 25 em Bruxelas contra o Anderlecht, campeão belga que já derrotou o Vasco por 3 a 2.

Finalmente, no dia 30, em Paris, o Botafogo jogará contra o Racing.

O Pôrto no Rio no dia 17 de Junho?

O empresário Zé da Gama seguiu para Lisboa com um contrato no bolso para o Porto, para vir atuar no Brasil, estreando no dia 17 de junho contra o Fluminense.

Mas é provável que o Pôrto dispute a "Taça Latina" e não possa deixar a Europa tão cedo.

De Volta Para o Rio

No dia 21 dêste mês, um avião da "S.A.S." levará de volta para o Uruguai o quadro do Rampla Juniors de Montevidéu.

José da Gama anunciou que no mesmo avião deverão também seguir para o Rio Ernani, Maneca, Adesio, Silvio Parodi e talvez Ademir, do Vasco da Gama. E acrescentaremos que também o diretor de futebol do Botafogo, Renato Estelita, e o jogador Gato viajarão no mesmo avião.

VER, OUVIR E... CONTAR

Adhemar Ferreira da Silva

Os Indices aí Estão

Após a reunião do Conselho Técnico de Atletismo, da Confederação Brasileira de Atletismo, os esportistas militantes, os desportistas e todos os interessados tiveram enfim conhecimento dos indices mínimos indispensáveis para a nossa representação nos Jogos Olimpicos da Austrália, a serem desenrolados a partir do dia 22 de novembro dêste ano, em Melbourne.

Apreciando detalhada e demoradamente as marcas solicitadas pudemos constatar que algumas são verdadeiramente fortes e dificilmente serão alcançadas pelos candidatos ao pôsto na equipe olimpica brasileira. Outras, porém, serão fàcilmente atingidas e, desde já, conhecemos os elementos que viajarão e competirão na terra dos cangurús.

A razão destes índices tão elevados têm seu perfeito e mais amplo fundamento. Para isto basta observarmos a dificuldade com que vem contando os senhores membros do Comitê Olimpico Brasileiro, no sentido de conseguir a verba necessária para fazer face às despesas que acarretarão com o transporte e estada da delegação para a Austrália e ainda, com o hipismo que terá sua competição realizada em Estocolmo, Suécia.

Ainda no que concerne aos indices técnicos solicitados, podemos observar que os mesmos são procedentes, pois quem teve oportunidade de assistir ou conhecer os resultados de Helsink, poderão aquilatar bem, a veracidade dessas nossas afirmativas. Nunca tivemos uma época de recordes, como a atual. O desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico dos atletas no mundo é constante e verdadeiramente patente. Se imaginarmos de longe a luta titânica que será travada entre americanos e soviéticos, e o preparo que êsses dois países estão uma vitória em massa, será baseando a efeito para conseguir tante para conhecermos o saldo técnico dessas olimpiadas.

Transferindo as ponderações acima para o nosso lado, verificaremos que nossos atletas, para atingirem os reais interêsses que serão depositados pelos homens que dirigem nosso esporte e para a defesa do renome já conseguido em competições passadas, terão que empenhar-se ao máximo para conseguir êsses indices, que serão, sem dúvida alguma, o espelho fiel daquilo que poderemos fazer em Melbourne.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

CARLITO ROCHA PARA SUPERVISOR

A notícia é extra-oficial. E' um movimento, pode-se dizer, de bastidores, mas que precisa tomar pulso forte. Fala-se em Carlito Rocha para supervisor da seleção brasileira. Uma grande idéia, de quem a idealiza. Todo mundo conhece bastante para [illegible] ção. O movimento está se formando entre elementos da CBD e do Conselho Técnico, cujos nomes, mais tarde revelaremos. O regresso de Silvio Pacheco, influirá na questão. E' uma iniciativa que merece apoio imediato. O aproveitamento de Carlito Rocha, será o grande passo para o futebol brasileiro.

O CANTO DO RIO ESPERA VELUDO

Adolfo Oliveira está aguardando o regresso dos jogadores do Fluminense, que êle quer levar para o Canto do Rio, a fim de entrar em entendimentos definitivos (financeiros). Sòmente Lafaiete retornou e já está decidindo seu caso. Veludo, Duque e Vitor ainda continuam excursionando com o time misto tricolor. Não retornaram porque faltam jogos pelo interior, e nos contratos, há exigência da presença daqueles "players". Mas segunda-feira, deverão estar todos aqui, quando então o presidente niteroiense, juntamente com Hamilton Xavier, conversará na "lingua" que os jogadores "entendem" (cruzeiros).

ALARCON NO CAMPEONATO

Já regressou Alarcon. O grande meia da América ficará em rigoroso tratamento durante 20 dias. Sua volta aos treinos está marcada para o dia 4 de junho, segundo os cálculos do dr. Mário Tourinho. A vitima de Tomires, já em plena fase de recuperação, estará em condições de reaparecer no campeonato de 56, reforçando o conjunto vice-campeão. Alarcon tem comparecido ao clube, estando no tratamento de banhos de luz para normalizar a articulação do tornozelo.

REFORÇOS PARA O VASCO

Se ontem dissemos que aqueles cinco jogadores dispensados da delegação (Ademir, Parodi, Ernani, Maneca e Adésio) integram a lista de corte de Martim Francisco, hoje podemos apontar, embora a informação não seja oficial (mas oficiosa) que há outra lista do técnico entregue aos dirigentes. A lista de novas aquisições: Osvaldinho, Edson, do América; Canhoteiro, do São Paulo. Até em Zózimo estão falando. Martim, pela sua lista, quer formar um grande quadro. Dinheiro, parece-nos, não é problema. Os dirigentes estão dispostos a tudo.

SOLICH PEDIU MUITO NO PARAGUAI

Pelo que chegou a nosso conhecimento, com relação a Solich e os dirigentes paraguaios, a prova está de que o famoso técnico não estava interessado em voltar para Assunção. Durante sua permanência na capital paraguaia, onde foi homenageado, recebeu um convite para dirigir a seleção guarani que enfrentará o Brasil e terá que disputar as eliminatórias para a Copa do Mundo. Mas o técnico tricampeão carioca, segundo se diz, pediu 300 mil de luvas e 50 mil mensais. A proposta foi forte demais.

O PRESIDENTE REFORÇARA'

Esta notícia não deixa de ser excelente, pelo primor da medida tomada. Lá na Europa, o time da Portuguêsa está sem jogadores para entrar em campo. Cinco elementos contundidos, havendo necessidade imediata de se enviar reforços do Rio. Entretanto, como as passagens são muito caras, não se podendo enviar os cinco reforços, o presidente tomou importante resolução. Êle irá para a Europa. Tudo resolvido.

BARBOSA MUITO DISPUTADO

Moacir Barbosa, o grande goleiro de 50, vem de volta ao Rio. Brilhou no Recife, provando que está como o vinho. Quanto mais velho melhor. Seu retôrno a esta capital, faz com que muitos clubes queiram seu concurso. O Olaria surge como o mais sério candidato aos serviços do internacional Barbosa. Mas, pelo que sabemos, há outros interessados nele. O Bonsucesso parece disposto a fazer concorrência aos bairris. De São Paulo, há um clube do interior, não temos certeza do nome, disposto a contratar o veterano goleiro.

ISTO É

SEU

POR

cr$ 450,

MENSAIS

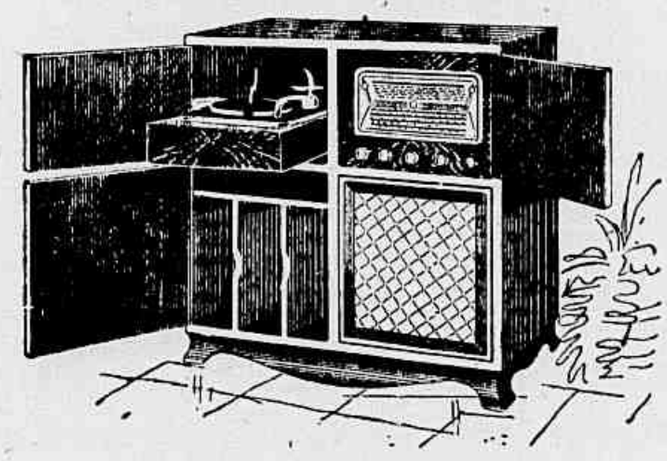
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36 38

TELS. 43-2421 - 43-6780

RADIOFONE FLORIDA



Este Super-Radiofone com 9 valvulas — Push-pull de alto rendimento — Quatro faixas de onda — Som e tonalidade estereofônica — Toca-discos automatico importado de 3 rotações de 10" e 12" — Caixa em estilo inglês com ricos entalhes em imbuia e cedro — Alto falante de 12" de alta fidelidade.

TEMOS À SUA ESCOLHA TODOS OS MODELOS E MARCAS DE RADIOFONES, RÁDIO-VITROLAS, ELETROLAS, ETC.

automóvel

SEU ~~TEMPO~~ É DINHEIRO!

Seu automovel vale hoje uma fortuna! Confie-o, pois, a uma oficina mecânica idônea. Entregue-o à Agência Amendoeira - de longa tradição em bem servir os seus clientes. Serviços ultra-rapidos.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

Serviços de 1ª ordem

- Regulagem
- Eletricidade
- Mecânica geral
- Caixas ~~hidromáticas~~
- Pintura
- Lanterneiro
- Vidraceiro
- Capoteiro

AGÊNCIA Amendoeira S. A.

Rua General Polidoro, 316 - Botafogo

O GRANDE INQUÉRITO DE "ULTIMA HORA"

POR QUE TANTOS FRACASSOS DO "SCRATCH" DE FUTEBOL?...

Zizinho Também Acusa:

"ESTÃO TORRANDO O NOSSO FUTEBOL A PREÇO DE RETALHOS"

(Texto de CARLOS RENATO — Fotos de MONTEIRO DE BARROS)

O FRACASSO do selecionado verde e amarelo, nesse giro pelo Velho Mundo, criou um problema que se renova, nessas ocasiões e que, salvo engano, é genuinamente brasileiro. Ei-lo: encontrar, de qualquer maneira, um bode expiatório. E' verdade que há um sêr marcado e que, até então, arcava com a responsabilidade da derrota. Esse cidadão que, diga-se de passagem, reúne excelentes condições de cristo, por vocação, por destino, é conhecido pelo nome de juiz, árbitro, "referee"... ladrão. Desta vez, porém, a coisa mudou. Os resultados insofismáveis, taxativos absolveram da fôrca. Mas era necessário culpar alguém. O disco do juiz é velho, batido, um tanto emperrado, não é? Vamos, então, substituir o personagem. Que tal Flavio? O técnico, porém saltou; desapertou para a esquerda: "Eu acuso! Eu acuso!" E o dedo do veterano preparador passou a apontar os jogadores Repetiu-se a história do marisco, que nada tem a ver com a briga do **mar com o rochedo...**

Fala o Mestre

Do seu pedestal, o maior craque brasileiro de todos os tempos encara o jornalista:

— Você acusa, Ziza?

— Acuso! Com uma diferença: não acuso o técnico, jogadores, roupeiros ou massagistas. Acuso a organização ou, melhor falando, a desorganização...

O "mestre" desce do pedestal; vem conversar com o amigo, de igual para igual. Coloca as cartas na mesa e diz:

— Transformaram o futebol do Brasil em "artigo do dia". Estamos "torrando", vendendo o seu prestigio a preço de remarcação. Recapitulemos: sabe há quanto tempo falam em seleção permanente, nessa voltinha pelo mundo, etc.? Um ano! Um ano, velho! No entanto, deixamos o país com o campeonato carioca pelo meio... Como exigir, de homens que nem de vista se conheciam, um rendimento de conjunto absoluto? Jogar é uma coisa, fazer propaganda, outra.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 17-5-56 — N.º 1.509

... Zizinho, esse homem que, no gramado, ilumina o caminho da vitória, fala dos resultados conseguidos pelo selecionado do Brasil:

— Com isenção de ânimo — E o "mestre" quem fala afirmo o seguinte: não houve fracasso. Sei que muita gente vai morrer de rir. Eu, porém, continuarei inflexivel. E vou mais longe. Vimos, em gramados europeus, um bando de autênticos heróis. Façamos um balanço: sete jogos; duas derrotas. Vencemos, entre outros, a Turquia, que esmagou a famosa seleção da Hungria. E para quem perdemos? Inglaterra e Itália. Quais os selecionados que conseguem melhores resultados nesses dois paises. Este, gente, foi o resultado conseguido por um selecionado suicida. O grande e unico erro talvez não seja de ninguém e seja de todos: somos uns desorganizados.

Pergunto ao famoso jogador se o futebol brasileiro evoluiu, de 50 para cá. Resposta:

— Se não evoluiu, não caiu o seu nivel técnico. Ainda hoje ei.ito observações como esta: "Ah, mas em 50 tinhamos uma ofensiva de amargar!" E eu retruco, não sem um certo despréso pela piada: "Em compensaçao hoje possuimos uma defesa de amargar!" Lembro-me, então, desses rapazes que compõem o sexteto defensivo: Djalma Santos, Nilton Santos, Pavão, De Sordi, Dequinha, Zózimo, Roberto, e mais os Edson, Ivan, Mauro, Oréco, e tantos outros que nem vale a pena citar. Enquanto continuarem a proceder dessa maneira, os homens encarregados de cuidar do prestigio do nosso futebol não conseguirão melhores resultados.

— Pode sugerir a solução?

— Claro, chega a ser intuitiva. Basta, somente, que olhemos para os exemplos que os europeus desfraldam bem pertinho do nosso nariz. Arrume-se uma, duas ou até três seleções e pronto: pé nesse mundo de Deus.

A' Surprêsa

A saida Zizinho pede: "Diga pelo seu jornal que o craque é um ser humano, de carne e osso. Que o técnico também. Invés de atacar, o aconselhável seria trabalhar".

Aproveitamos para perguntar ao craque sôbre um assunto que há muito atormentava quem escreve estas linhas:

—A primeira vez que seu nome foi cortado da seleção, qual foi sua reação?

Um minuto de silêncio e a resposta veio, sincera e objetiva:

— Não foi de surprêsa. Sentia que isto acabaria acontecendo, embora ainda me considerasse em condições fisicas (motivo alegado) para continuar atuando no selecionado.

— Então, qual o verdadeiro motivo?

— Ignoro. Não sei e tenho raiva de quem sabe...

Depois dessa blague, observa:

— Um fato curioso: quando da peleja contra os paraguaios, senti criado isto a impressão de estar estreando no "scratch". Senti-me como um menino e, pode crer, bem mais amadurecido e a vontade do que na Copa de 50.

Deixamos o "mestre" e trouxemos a sua palavra, autorizada e consciente, sôbre o tema que ULTIMA HORA está explorando em sucessivas reportagens: por que tantos fracassos do futebol brasileiro brasileiro?

Na última vez em que apareceu no "scratch" brasileiro, contra o Paraguai (foto ao lado), o "mestre" entusiasmou a todos, sem exceção. Hoje, Zizinho, sempre amigo de ULTIMA HORA, vem trazer sua preciosa e muito abalizada colaboração ao nosso inquérito sôbre o "scratch" brasileiro

E Ele Não é "Artigo do Dia"... — O "Mestre" Aponta os Verdadeiros Culpados — E Afirma: "Não Houve Fracasso. Nossos Jogadores e o Técnico Foram Autênticos Heróis!" — As Sugestões do Maior "Crack" de Todos os Tempos — o Grande Erro e a Grande Solução — "Milagre, Não!" — A Fabulosa Ofensiva de 50 e a Fabulosa Defensiva de 56 — "Vamos Trabalhar, Gente?"

OS DIRIGENTES MAIS CULPADOS DO QUE OS JOGADORES

de ALBERT LAURENCE

Flávio Costa declarou a ULTIMA HORA: "Convém, primeiro, mudar a mentalidade do jogador brasileiro." Temos quase certeza que o técnico nacional pensa também, mas que não achou oportuno dizer, que "conviria, acima de tudo, mudar a mentalidade do dirigente". Do dirigente de clube, de Federação e de Confederação.

De qualquer modo, a nosso ver, a fraqueza do futebol brasileiro, — admitindo que haja fraqueza — está muito mais na qualidade inferior do dirigente do que do jogador.

Para nós, os jogadores brasileiros são muito superiores aos dirigentes, uns e outros sendo julgados, é claro, no seu papel respectivo, e havendo, evidentemente, muito honrosas exceções. Mas de modo geral, os jogadores são excelentes, entre os maiores do mundo, enquanto muitos e muitos dirigentes são medíocres, porque falta à grande maioria dêles a cultura esportiva e técnica necessária para dirigir um quadro, um clube ou uma Federação.

Vê-se um torcedor rico tornar-se em poucos dias diretor de futebol, presidente de clube e, em poucos meses, dirigente influente de Confederação, sem possuir os conhecimentos mais elementares nos domínios da técnica e do espírito esportivo. Vê-se um presidente de Conselho "Técnico" de futebol da C.B.D. declarar publicamente que "não entende nada de técnica do futebol", mas que com sua boa-vontade e sua inteligência, poderá com certeza prestar grandes serviços ao futebol nacional. Como se bastasse inteligência e boa-vontade para tornar-se, de um dia para outro, engenheiro ou campeão de bridge e como se a técnica do futebol não fôsse ciência complexa, exigindo anos e anos de estudo e experiência. Vê-se dirigentes invadindo os campos de jôgo para protestar e agredir os juizes, dando o pior exemplo aos jogadores aos quais deveria, ao contrário, ensinar o respeito do "referee" em qualquer ocasião. Vê-se dirigentes que sempre se interessaram exclusivamente de tênis e esportes individuais, transformar-se, de repente, em ditadores do futebol nacional. Vê-se tantas coisas erradas que as colunas dêste jornal não bastariam se se quisessem denunciá-las tôdas detalhadamente.

Mas como estranhar que a máquina não forneça o rendimento desejável se aqueles que a dirigem estão errados, inexperimentados, e mais desejosos de ganhar "cartaz", com a ajuda da imprensa, do que de bem servir ao futebol?...

Eis porque achamos que seria preciso criar uma nova Confederação Brasileira de Futebol, filiada à FIFA, é claro, com o acôrdo da C.B.D. que desistiria da própria filiação (pode haver uma só por país), e, dentro da dita nova Confederação um "Agrupamento dos grandes clubes profissionais". No Agrupamento, os dirigentes de clubes poderiam tratar à vontade dos seus problemas financeiros mas não influiriam diretamente, como acontece hoje, no tratamento dos assuntos nacionais, nos do "scratch", em particular.

Sabemos que os representantes de clubes cariocas fizeram uma verdadeira revolução para conquistar a Direção da C.B.D. E qual foi o resultado? Os novos dirigentes não abandonaram as práticas que denunciaram nos seus predecessores e, ao contrário, fizeram muito pior. Além do que, para fazer-se perdoar, de certa forma, seu golpe de Estado, tiveram que instaurar um regime de política de fraqueza muito infeliz nas suas relações com as Federações Estaduais. E, mais uma vez, foi o "scratch" que pagou êstes erros. São, mais culpados os dirigentes, do que os jogadores, tal será portanto nossa terceira conclusão. Como seria possivel reestruturar tudo de forma muito mais racional? E o que veremos amanhã.

A VERDADE SOBRE A EUROPA (3)

Assimilar as Lições, o Melhor Caminho

MESMO CONHECIDO O "FERROLHO" VOLTOU A SURPREENDER — ESCONDENDO O QUE DEVERIA TER SIDO VISTO — A TENTATIVA DE MELHORAR COMEÇOU — A EXPECTATIVA PELO PRIMEIRO GRANDE TESTE

(Texto de MILTON PINHEIRO, Nosso Enviado Especial à Europa-Ilustração de WILSON SANTOS)

CAMINHANDO no desconhecido e dentro do terreno das possibilidades o Selecionado chegou a Zurique para o seu segundo compromisso. Uma temporada bem mais glacial que Lisboa nos esperava com um tênue sol iniciando a primavera. As homenagens de praxe foram executadas e todos marchamos rumo ao hotel. Já no dia imediato Flávio movimentava levemente os músculos dos jogadores. O primeiro contato com a neve foi tomado e um ambiente bem mais alegre se formou. O "ferrolho" que tantos aborrecimentos nos trouxe no Pacaembu, em 50, não era encarado como arma capaz de surpreender. Não havíamos nos apercebido, na realidade, que as fortes defesas européias, mesmo numa equipe de relativas possibilidades, como a da Suiça, eram perigosas e eficientes. Os jornais locais, com a serenidade costumeira, noticiaram a chegada e o jôgo. Houve muita caça de autógrafos enquanto a hora de mais uma exibição foi chegando. Não havia segrêdo, todos o sabiam, jogaria a mesma equipe que estreou em Portugal. Flávio desejava concluir melhor suas observações, revelando apenas a possibilidade de alterações no decorrer da partida.

O "Ferrolho" Voltou a Surpreender

Tranquilos e após um dia de trabalho, os suiços caminharam para o Estadio do Grasshoppers. A impressão geral era de que a representação nacional iria se recuperar da exibição feita em Lisboa. Muitos argumentavam que as emoções de estreia haviam passado e tudo voltaria aos caminho desejado. O jôgo em poucos minutos, porém, positivou o contrário. As incompreensões permaneceram desafiando a tudo que era esperado. Foi então que Flavio começou realmente a sentir as dificuldades que o esperava. Aquele amontuado de bons jogadores, alguns se vendo pela primeira vêz não formavam o todo desejado, pelo contrário era um corpo amorfo que girava a base do esfôrço pessoal. Enquanto lutavamos para acertar o "ferrolho" suiço funcionava com as possibilidades conhecidas. Não havia nada de novo. O mesmo sentido defensivo exibido no Pacaembu ali estava, apenas agora explorando com maior velocidade os contra-ataques. O tempo corria e nada de útil. Pelo contrário um tento contra registrava uma inferioridade que, mesmo de caráter puramente ocasional perturbava nosso selecionado. Mas vieram alterações e antes dos noventa minutos a derrota foi evitada, ficando a surpresa do "ferrolho", como lembrança para o futuro.

Escondendo o Que Deveria Ter Sido Visto

As modificações introduzidas na parte final haviam dado a Seleção Nacional uma certa agressividade e maior mobilidade dentro da cancha. O fato chegou a enebriar a muitos e todos os erros cometidos pareciam corrigidos com aquele final mais animador. Ninguém observou claramente que apenas estavamos escondendo involuntariamente, fatos que deveriam ter sido vistos para deduções mais seguras. O entusiasmo provocado por algumas jogadas de maior efeito terminou sendo responsável pela eclipse mais tarde sentida. A verdade é que os mesmos erros do Vale do Jamor estavam ali repetidos, desafiando a argucia dos entendidos e mostrando efetivamente que mais uma etapa havia sido vencida sem que a seleção acertasse. Apenas a defesa continuou dando a sensação de segurança, já que o setor nevrálgico — a linha — permanecia uma incógnita.

A Tentativa de Melhorar Começou

Mais alertada a direção técnica da Seleção começou a estudar uma melhor forma para o ataque. Então o plantel estava todo integrado podendo Flavio realizar os testes desejado nos pontos considerados falhos. A tentativa de um futuro mais promissor foi iniciada. Em Zurique parecia que Evaristo era o homem esperado para romper as defesas contrárias. A esperança total e cremos, fórmulas foram estudadas, para vencer a ineficiência de um setor que pecava em demasia, apesar das boas "estrelas" que o integravam. E realmente no primeiro treino levado a efeito depois de Zurique muitas novidades apareceram na formação. Criou-se animo novo e todos, inclusive observadores, esperaram que dias melhores coroassem a digressão que o Selecionado Brasileiro estava fazendo pelo Velho Mundo.

Assimilação Das Lições

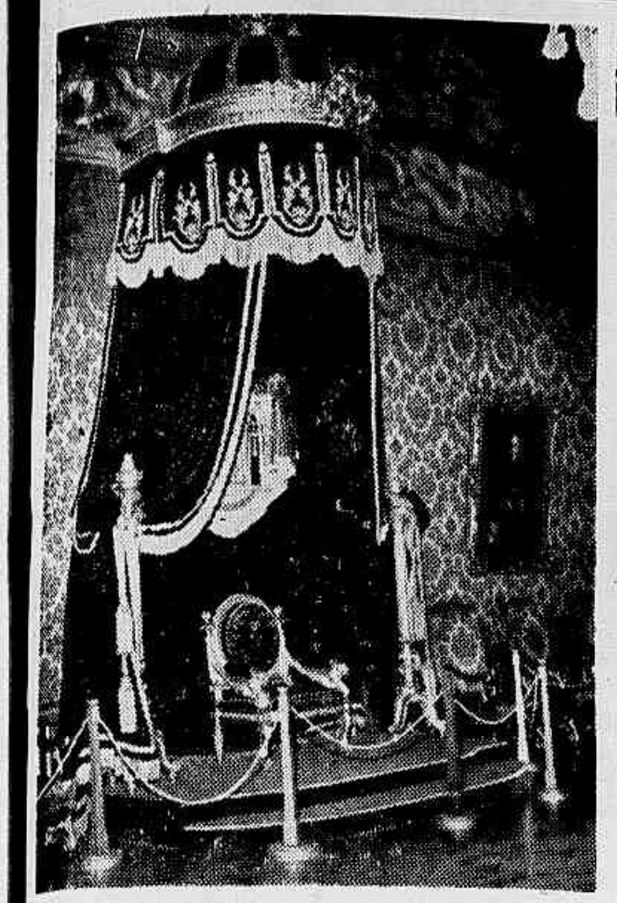
Foi exatamente depois do segundo compromisso que observamos os primeiros sinais de atenção por parte do técnico Flavio Costa. A coordenação e sentido prático apresentado pelas seleções de Portugal e Suiça arrançaram a todos aparecendo como o sinal evidente da modernização do futebol europeu. O movimento simples da jogada, a exploração do passe através de um ângulo menos propicio para a defesa, eram caracteristicas que se definiam. A técnica podia não ser das mais apuradas, mas o sentido tático era cumprido com uma disciplina impressionante. Aliando-se a êstes fatores aparecia ainda a vantagem física do jogador europeu. Vantagem esta explorada sempre com muita propriedade. Nossos jogadores pareciam não se aperceber dêste detalhe e viamos constantemente um Didi insistindo nas fintas perdendo o controle da jogada e permitindo ao adversário ganhar tempo. O vicio permaneceu desafiando o tempo, embora Flávio insistisse em soltar a pelota de primeira. Os seus desejos não foram compreendidos. A assimilação das lições tornaram-se então um problema que acompanhou a Seleção até o seu último jôgo em Wembley. Sempre os mesmos erros, as mesmas insistências do jogador nacional que tem na finta, um defeito que precisa ser corrigido o mais depressa possivel.

Mesmo incerto do que poderia acontecer em Viena, o técnico Flavio Costa considerava o jôgo no Estádio de Prater como o primeiro grande teste da Seleção Nacional. Sentia-se claramente a sua preocupação e as palestras com os jogadores foram aumentando. Procurava evidentemente o técnico nacional elucidar o mais possivel o nosso jogador numa tentativa de colher melhor sentido de conjunto. Os primeiros sinais do chamado "histerismo nacional" começaram a aparecer e as perguntas por cartas eram comuns. Mas a temporada não havia alcançado sua metade as saudades tinham que ser esquecidas por enquanto...

(Amanhã: HOUVE A PAUSA PARA MEDITAÇÃO).

Gino aparece lutando contra nada menos de cinco adversários. O "ferrolho" é realmente uma característica dos helvéticos

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA



AQUI ESTÁ o trono do Principado de Mônaco. Acontece, porém, que é exatamente aí que fica o cassino de Monte Carlo e a residência de Onassis. A verdade é que o trono é do Príncipe, mas o Rei, mesmo, é o grego

II - HISTÓRIA DE **ONASSIS**, O "POBRE MILIONÁRIO" DONO DOS MARES E DO CASSINO DE MONTE CARLO

De "Príncipe do Tabaco" a Varredor de Ruas

ONASSIS FOI SALVO POR UM PROSCRITO!

O "Brilhante Futuro" do Jovem Grego Transformou-se, na Decadência de Uma Grande Firma, em Uma Humilde Vassoura — Uma Nota de 10 Dólares e um Livro de Inglês Foram os Companheiros do Grego Ambicioso na Viagem Para a América — O Triste Caminho de Buenos Aires — (Segunda de Uma Série de Reportagens de PIERRE MERANT — Exclusivo Para ULTIMA HORA)

ULTIMA HORA

ANO V — Rio de Janeiro, 17-5-56 — N.º 1.509

O JOVEM Onassis, a quem já se chamava "o príncipe do tabaco" por gerir essa seção dos negócios do seu pai, começou a tornar-se notado pela sua eloqüência. Sempre que surgiam dificuldades com as autoridades, ou por qualquer motivo, o pai levava o seu jovem sucessor e deixava-lhe a responsabilidade da atuação.

O pai Onassis tinha orgulho do seu "Príncipe" e profetizava-lhe um futuro brilhante. O rendimento de Onassis, pai, orçava então pelos 50.000 marcos anuais e estava convicto de que essa cifra seria em breve ultrapassada pelo seu filho, e atingiria os 75.000 marcos.

Mas o homem põe e Deus dispõe.

No ano de 1921, Ataturk — o pai dos turcos — que dirigia os seus compatriotas durante a 1.ª guerra mundial, iniciou o seu movimento nacionalista.

Com a independência da Turquia, obtida na Conferência da Paz, em Lausana, e sendo então eleito Presidente, o enérgico estadista resolveu entre outras medidas expulsar todos os gregos.

Na verdade era bastante grande a colônia grega ali e na sua maior parte com posições de destaque tanto no comércio como no funcionalismo.

AQUI ESTÃO príncipe e princesa de Mônaco. Ao que parece, existem segredos, entre êles, embora não pareça preocupação. No entanto, disseram que por ocasião da partida do casal, para a viagem de núpcias, o fabuloso iate de Onassis foi retirado das redondezas, para não fazer sombra à Sua Alteza...

Assim, mais de um milhão de pessoas foram expulsas das suas casas e da cidade onde residiam. Destas, cem mil lograram pisar o solo da Grécia.

Sucedeu com isto, que tôda a família Onassis foi plenamente atingida pelo decreto de expulsão. Faminta e desamparada, teve de dormir ao relento com dezenas de milhares de outros refugiados. Pouco vestuário conseguiram trazer. O pai Onassis estava completamente arruinado. Esqueceram-se as perspectivas grandiosas do "Príncipe do Tabaco", e a rainha Penélope parecia uma triste encarnação da aflição humana. Foram dias terríveis, aquêles, para uma família que desconhecia as privações. O govêrno grego fêz o que lhe foi possível, mas isso pouco era em vista da torrente interminável de refugiados.

De que servia Sócrates Aristóteles consolar os pais e irmãos, se mal conseguia ganhar algumas dracmas para que a mãe arranjasse uma sopa quente! De que lhe servia trabalhar como varredor de ruas nos arrabaldes de Atenas e entregar esses magros proventos aos seus entes queridos! Tudo tinha sucedido tão ràpidamente que a família Onassis, que vivera na felicidade e na riqueza, parecia prestes a sucumbir sob os golpes do infortúnio — da fome, e, sobretudo, do desespêro.

Antion"ades, o "Deus ex Machina"

Um noite, quando o varredor Sócrates Aristóteles Onassis voltou para casa, declarou com o mesmo ar sutil com que ainda hoje lança as suas rajadas nos debates em que toma parte: "Descobri o caminho da libertação!"

A família entreolhou-se. Sabia-se que o "Príncipe do Tabaco" não era nenhum "fala barato"; apesar dos seus quinze anos, chamavam-lhe o "homem de ação".

— Descobri a direção de Antioniades.

O desapontamento foi grande. Antioniades era o filho algo desagregado da irmã da Senhora Penélope. Já em Smirna êle dera desgosto à família; bagatelas, é certo, mas, nessa altura, a família podia dar-se o luxo de ser severa, e a melhor saída que se encontrou para o problema foi afastar êste excêntrico da Ásia Menor. Como Sócrates Aristóteles costumava dizer com ironia, era necessário dominar a saudade provocada por aquela ausência forçada. Entretanto, deixou-se de receber notícias suas. De vez em quando, chegava um telegrama re qualquer ooscura cidade sul-americana: "Mandem-me dinheiro". Para preservar aquele sossego beatífico, a família Onassis ia pingando dinheiro, como que em sacrifício aos deuses invejosos: todavia, o pai Onassis ficava muito satisfeito por ver-se assim livre dêste parente algo comprometedor. Mas, que tinha Antioniades que ver com o caminho da libertação? Onde tinha, o esperto Sócrates Aristóteles, a cabeça?

— Antioniades — disse Sócrates Aristóteles, falando propositadamente devagar para excitar o interêsse da família — Antioniades é agora um homem rico. Vive em Buenos Aires; escrevi-lhe há tempos e aqui está a resposta convidando-me para ir para lá. Paga-me a passagem.

Quando leu a carta do parente distante, a família mal podia acreditar nos seus olhos.

— Mas não vais encetar uma vida nova sem dinheiro — observou a mãe Penélope. — Consegui salvar um anel. Vou vendê-lo, mas tu tens de me prometer que levarás o dinheiro para não passares fome numa cidade estranha. De outro modo não faz sentido separares-te de nós.

De fato, passados alguns dias, chegava um aviso duma companhia grega de navegação informando que tinha sido reservado um lugar no "deck" dos emigrantes, para Sócrates Aristóteles Onassis, encontrando-se paga a passagem para Buenos Aires. Teria de se apresentar nos escritórios da companhia, em Atenas.

O jovem Sócrates Aristóteles despediu-se dos pais. Levava uma mala onde a mãe guardara dois casacos, dois lenços de bôlso, uma camisa e uma linda gravata para quando saísse aos domingos, em Buenos Aires. Ao beijá-lo, ela meteu-lhe na mão uma nota de dez dólares, produto da venda da sua última joia.

Não era brincadeira embarcar num tal navio como emigrante grego, com uma nota de dez dólares na mão e uma malinha com meia dúzia de peças de roupa. O lugar que lhe fôra reservado ficava algures na entreponte, onde espalhavam-se centenas de companheiros de desdita. Tudo era acanhado, com um ar de miséria, fazendo lembrar as condições a bordo dos navios negreiros de outras eras. Mas o ex-príncipe do tabaco não se preocupava com isso. Levantava-se cedo, corria à pequena biblioteca e voltava com um livro de inglês. Passava horas seguidas andando para trás e para diante no pequeno espaço reservado para exercício dos emigrantes, sempre de gramática em punho, estudando a língua inglêsa. Em breve os companheiros lhe chamavam zombeteiramente "o sabichão do Agamemnon".

Havia a bordo um oficial da Marinha inglesa que se interessou pelo pequeno rapaz grego. Quando lhe era possível, dava-lhe lições de fonética, e ficou assombrado com a rapidez com que o mocinho absorveu os segredos da pronúncia inglesa. Mas êste sucesso não bastava a Sócrates Aristóteles Onassis. Mal tinha dado os primeiros passos auspiciosos na língua inglesa, começou a estudar espanhol. Quando, passadas algumas semanas, o "Agamemnon" entrou no pôrto de Buenos Aires, o jovem emigrante já se entendia bem em espanhol com as autoridades.

NESTE CADERNO

A caminho das "Canoas", amanhã, na residência de Oscar Niemeyer, em pleno jardim, a "vernissage" da mostra de Alfredo Ceschiatti, o escultor mineiro. Esta é uma das informações que nos dá o João da Ega, em BLACK-TIE, na página 2.

Mônica, a menina de oito anos que brilhou na ABI, demonstrando que, em "ballet", não tem preferências de gênero. Completo noticiário a respeito da graciosa Mônica e mais tudo que se passa no mundo da MUSICA E BALLET, está assinado por Sula Jaffet, na página 4.

Numa das PILULAS, de Stanislaw Ponte Preta, encontramos que Carmen Déa (a Carminha das Três Marias) cantava durante tanto tempo no "Baccarat", que estava ficando com a voz parecida com a de Louis Armstrong.

Mais pílulas e o Dicionário Enciclopédico da Noite, em REPORTAGEM DE BÔLSO, na página 3.

Representantes de Todo o País na Segunda Convenção Bendix

Presentes Centenas de Revendedores e Figuras Representativas Das Classes Produtoras Paulistas — Grande "Show" de Apresentação da Nova Máquina de Lavar Roupa Bendix — Coquetel e Almôço de Confraternização no Automóvel Clube de São Paulo — Revendedores Que Participaram do Certame

O Presidente da Bendix Home Appliances do Brasil S. A., Dr. Luiz Edoardo Campello, ladeado pelo Presidente da General Motors, do Dr. Rubens Ribeiro Marx, superintendente da Bendix e do Dr. Geraldo Alonso, Presidente da Norton Publicidade S. A. — (Texto na 2ª pág.)

Luiz Alipio de Barros Apresenta

Ronda da CIDADE

...DA 1/2 NOITE

Dorinha Duval, a bonita e simpática "vedette" que esteve em Portugal com a companhia de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Já se encontra em São Paulo, com seu encanto e simpatia.

...

Silveira Sampaio não está outra vez no Leopoldo Froes, na capital paulista, com o seu inesgotável "No país dos cadillacs". Mas sim, numa curta temporada de uma semana, no Teatro São Paulo.

...

Estreou no "Beguin" o "show" de emergência montado por Machado: "...E o espetáculo continua". Não vimos a coisa, mas o Nilo Raposo e o Vadinho Dolabela que lá estiveram, ficaram rasgados elogios ao "show".

...

Marv Gonçalves completamente no Rio, depois de uma excursão (como cantora) por vários países da América do Sul e Central. Uma longa excursão, acrescente-se.

...

Inauguração oficial, logo mais (com "cocktail" à imprensa especializada), da "Key-Boite", de Fafá Lemos e Djalma Ferreira. No local da antiga "La Ronde". Fafá no comando da música da casa.

COMPADRES

Fomos informados de que o Presidente Kubitschek e o engenheiro (e político suburbano...) Jurandir Pires Ferreira são compadres duas vêzes. O Sr. Pires Ferreira é padrinho de uma das filhas do Sr. Kubitschek, e o Presidente, vice-versa de um dos rebentos do Sr. Pires Ferreira.

O Sr. Jurandir Pires Ferreira, como se sabe, foi nomeado, não faz muito, para o cargo de Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que era ocupado anteriormente pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Macedo Soares.

DEMOROU, MAS VEIO...

Finalmente foi nomeado o novo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal. Entre os inúmeros candidatos que apareceram, foi escolhido pelo Prefeito Negrão de Lima o Senhor Nelson Batista (posse hoje à tarde, no Gabinete do Prefeito), advogado do Banco do Brasil, figura relacionadíssima nos meios sociais da praça carioca e homem de grande atividade.

Consertar êste negócio de turismo no Brasil é tarefa dificílima. Mas esperamos que o Senhor Nelson Batista consiga movimentar o problema, tirando o tal Departamento do marasmo e da burocracia em que sempre andou. E boa chance.

"BOUTIQUE" DA CÁSSIO MUNIZ

A Casa Cássio Muniz (Senador Dantas esquina com Evaristo da Veiga), vai inaugurar, no dia 29 (vinte e nove), com um "cock-tail" a convidados especiais, a sua "Boutique" (1.º andar da loja).

Entrará assim o conhecido estabelecimento no comércio da moda (artigos para senhoras).

HUMORISMO SEM COFAP

A produtora Cine-TV Filmes Ltda., do Sr. Herbert Richers acaba de realizar o seu primeiro filme de longa-metragem. Título: "Sai de baixo" (filme sôbre pára-quedismo). Para a segunda produção resolveu a companhia fazer uma comédia. E então o diretor J. B. Tanko foi procurar o humorista Leon Eliachar, para tentá-lo a escrever o argumento da película.

Mas o Leon, que muito antes do filme já havia saído de baixo (êle agora está por cima, com a sua "Penúltima Hora"), pediu logo de entrada 200 (duzentos) mil cruzeiros pelo trabalho.

O Sr. Tanko levou tão grande susto que quase foi necessário chamar-se uma ambulância. E o Leon um tanto assustado, imaginando que havia mesmo fabricado uma das suas autênticas piadas "de morte"...

Em tempo: claro que os realizadores do filme desistiram do Leon. Para o cinema nacional, o trabalho intelectual é o que menos vale...

SÔBRE ARTE

Hoje à noitinha muita gente boa vai subir à maravilhosa casa do nosso Oscar Niemeyer, na Estrada das Canoas, para a inauguração de uma exposição do escultor Alfredo Ceschiatti. Mostra que comemorará o primeiro aniversário da magnífica revista especializada "Módulo".

COLETTE: ARRÔJO E BELEZA

Desde anteontem à noite se encontra novamente no Rio (hospedada no Hotel Glória) a bela Colette Duval, campeã francesa de saltos em pára-quedas e uma das maiores atrações dos "volantes malucos" que aqui se exibiram ("stock cars") no estádio do Fluminense Futebol Clube. Colette chegou de São Paulo, já que as exibições dos "stock-cars" foram suspensas, por estarem estragando o estádio de Pacaembu. Mas a linda esportista espera demorar-se algum tempo ainda no Rio, pois pretende tentar o recorde mundial de pára-quedismo, saltando sôbre o mar. A moça está temendo os tubarões dos mares brasileiros. Mas, com a beleza e o encanto da desportista, os perigosos "tubarões" são bem outros, e estão mesmo em terra firme...

Em tempo: parece que o produtor Carlos Machado está pretendendo patrocinar a tentativa de recorde de pára-quedismo de Colette sôbre os mares desta praça de São Sebastião; e a moça foi convidada para interpretar na Argentina um filme sôbre as suas arriscadas façanhas.

MAESTRO THIERFELDER NA OSB

Encontramos ontem o maestro Helmut Thierfelder, que se encontra no Rio, e onde regerá cinco concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira. O maestro Thierfelder é o diretor artístico e o principal regente da Orquestra Sinfônica de Hanover (Alemanha Ocidental). Simpático e comunicativo, o maestro tem sido na Alemanha um grande amigo e um emérito divulgador da música sinfônica brasileira. Por várias vêzes já apresentou em seu país peças de consagrados compositores brasileiros como Vila Lobos, Camargo Guarnière e Walter Schultz Portalegre, tendo comandado em Hanover um concêrto em que atuou como soMaria Clodes Jaguaribe de Mattos (agora em Londres).

(o primeiro concêrto será no sábado à tarde, no Municipal), tem procurado conhecer trabalhos de compositores nacionais. Manifestou-se elogiosamente ao Concêrto para piano e orquestra de Walter Schultz Portalegre, dizendo textualmente que êle "nada fica devendo aos concertos de Rachmaninoff em pujança e fluencia".

Vai apresentar o maestro, pela primeira vez no Brasil em sua edição original, a 3.ª Sinfonia de Anton Bruckner.

Terminados os seus compromissos no Rio, o maestro Thierfelder seguirá para Montevidéu, onde regerá também alguns concertos.

MUITO SERVIÇO

Fala-se que o senhor Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, anda tão sobrecarregado de serviços que não tem tido tempo nem de recebor um dos seus maiores amigos, o editor José Olympio...

POESIAS

De Yone Sá Motta recebemos o seu livro de poesias (reunião de quinze sonetos) "Da posse prematura". Primeiro lançamento da série de poesias de 1956 da "Revista Branca". Com capa de Santa Rosa e ilustrações de Santa Rosa.

A jovem poetisa não é uma estreante. Em 1955 publicou seu primeiro livro de versos, "Silêncio de Sino".

Muito bonito o segundo soneto de "Da posse prematura", aquele que fala na espera do "instante único na contemplação muda dos anseios", que foi inútil quando "vi surgirem montanhas de receios e sou tão frágil para tanta luta".

"JOGRAIS DE S. PAULO"

O recital luso-brasileiro do conjunto teatral "Jograis de São Paulo", que devia ser realizado hoje, no auditório do M. E. C., foi transferido para a próxima têrça-feira, dia 22, às 21 horas, no mesmo local. Os "Jograis de São Paulo" se apresentarão pela primeira vez nesta capital, sob o auspícios da Rádio Ministério da Educação. Entre os poetas escolhidos para êste recital estão: Vinicius de Morais, José Régio, Manoel Bandeira, Almada Negreiros, Mário de Andrade, Camões, Guilherme de Almeida, Fernando Pessoa, Carlos Drumond de Andrade, Adolfo Casais Monteiro e outros.

Compõem os "Jograis de São Paulo" quatro artistas: Carlos Vergueiro, Ruy Affonso, Rubens de Falco e Armando Bogus.

Não morra pela bôca

Os preços do "Bob's" (sorveteria, refrigerantes, sanduíches, pratos americanos para lanche, etc.) estão terríveis. Principalmente na nova casa, lá em Ipanema. A freguesia do sorvete já está deixando a casa e voltando aos sorvetinhos baratos e feitos na base da própria fruta (nada de essências...). Imaginem só que o "Bob's" cobrou a dois amigos nossos, por dois sucos de laranja e dois "cheese Bourger" (sanduíches) a bagatela de 72 cruzeiros, que foram comidos em pé, como é do uso da casa.

Quanto aos preços dos "sundaes", "milk-shakes", etc., nem é bom falar. É só ir lá, olhar a tabela, e cair fora que ninguém é boboca.

Como anda o "Bob's", não há cristão que aguente.

...

Voltamos a comer o "bife com fritas" do "Café Lamas", ali no Largo do Machado, a madrugada velha, com uma cervejinha, é uma boa pedida. Nos bares (não todos, evidentemente) é onde sempre se come o melhor bife (não filé...) com batatas fritas, aqui na praça carioca.

...

O "Jangadeiros", aquêle tradicional restaurante de cozinha alemã e de chope maravilhosamente bem tirado, que funciona na Praça General Osório, bem que poderia dar uma esfregadela em suas instalações e melhorar a sua comidinha. A casa está muito suja e caindo muito está a sua comida. Só o chope continua em grande forma.

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

Tarifas Postais

Nunca fui daqueles que mantêm uma larga correspondência, mas tinha o hábito de responder rigorosamente a quanta carta recebesse, até mesmo aquelas que não deviam ser respondidas.

Tinha o hábito também de guardar revistas e jornais para no fim da semana fazer fraternais pacotes que enviava para amigos estrangeiros de todo o mundo, para que êles andassem a par do progresso do adiantamento das nossas artes gráficas e se entusiasmassem com o preço do custo da vida nêste País de imensas possibilidades, e invejassem o nosso progresso e a nossa cultura e se babassem com as pernas de fora na Praia do Arpoador.

Tinha o hábito, ainda, de remeter os livros nacionais mais importantes, que recebia ou comprava, para os meus amigos da estranja, que conheciam a língua e que se interessavam por nossa literatura.

E assim, no fim do mês, dentro das minhas despesas obrigatórias havia uns trezentos cruzeiros para tarifas postais, cruzeiros gastos alegremente, porque era uma maneira de eu me fazer presente a tanto amigo perdido por êste mundo.

A genial medida do orador Oliveira aumentando, a partir de 1.º de Maio, as nossas baixas tarifas e prometendo com o aumento tornar nosso serviço postal exemplar foi, todavia, demasiada para minha bôlsa de jornalista e de escritor. Fiz rigorosamente as contas e apurei que ia gastar um mínimo de dois mil e cem cruzeiros. Não era possível. Era realmente exagerado. Com dois mil e cem cruzeiros eu poderia comprar um pão, metade de um queijo, meio quilo de carne, coisa que há três meses passados eu podia fazer mais barato. Não! Primeiro o estômago, depois a cultura, o que até parece lema do Partido Trabalhista.

E peço perdão aos amigos de aqui e de além-mar. Carta acabou. Podem escrever que não respondo. Propaganda desta terra e desta cultura, faça o Ministério das Relações Exteriores. Para isso é que êle tem diplomatas pagos a ouro.

JOÃO REZENDE apresenta...

Ronda Social

Na recepção em casa dos Lee vemos a anfitriã, ao lado da sra. Telu Corrêa da Costa e da sra. Joaquim Xavier da Silveira. Reparem no novo penteado da sra. Zelinda Lee, que por sinal lhe fica muito bem, e que não pode ter outro nome senão "Ventania". A sra. Xavier da Silveira também está de penteado novo. (Foto da revista Rio Magazine)

NOTAS A JATO

1 O Sr. Ricardo Fasanello estreou nova idade anteontem e ofereceu um jantar, em seu apartamento, para comemorar.

☆

2 Chegou ontem, de S. Paulo, a Srta. Beatriz Gelhembeck, depois de ter passado lá uma pequena temporada.

☆

3 O Sr. e a Sra. Fred Montevarde receberam um grupo, domingo, para animados papos e "drinks".

☆

4 NOTÍCIA EM PRIMEIRA MÃO: O Embaixador do Paraguai, Sr. Raul de Sapeña Pastor, deixará o Brasil muito breve, pois irá ocupar o pôsto de Ministro das Relações Exteriores, em sua pátria. Nossos cumprimentos ao novo Ministro e votos para que nomeie um sucessor que, como êle, faça tanto pela amizade brasileiro-paraguaia.

☆

5 O Sr. e a Sra. George Hime, de partida para a Europa, ofereceram um jantar de despedida no sábado.

☆

6 Enquanto uns vão outros vêm e Bi Crisóstomo de Oliveira está de chegada, segundo anuncia Tavares de Miranda. Esperamos votos para que a sua vinda não atrapalhe determinado romance novo...

☆

7 No próximo dia 26, pela passarela armada nos salões do Copacabana, desfilarão bonitos modelos apresentando a magnífica coleção dêste costureiro novo que "veio, viu e venceu": Hubert de Givenchy.

☆

8 Passou ontem pelo Galeão, a caminho da Europa, a Sra. Vera Pontoura.

☆

9 O Sr. e a Sra. Francisco Gaiso jantaram terça-feira no Copa em companhia do Sr. Antônio Carlos Meneses que estêve no Rio a negócios. Antônio Carlos é um dos rapazes de maior dinamismo que conheço.

☆

10 Os Embaixadores da Holanda, de partida para seu país, ofereceram um grande jantar de despedidas no "Golfe" Reguin.

☆

11 E por falar em Reguin, estreou anteontem o novo "show": "O espetáculo continua..." produto do incêndio que atingiu o "Night and Day". Mais tarde apresentarei relatório.

☆

12 O Sr. e a Sra. Alberto Monteiro de Carvalho homenagearam o Sr. Olavo Pontoura, que estêve no Rio, vindo da Europa via Estados Unidos, a caminho de São Paulo.

☆

13 O trânsito para a Europa tem sido intenso. Também a Srta. Maria Augusta Paula Lopes embarcou para lá, na quinta-feira, e muito breve irá a paulista Marilu Villalobos.

☆

14 Passamos a palavra ao cronista José Tavares de Miranda que nos avisa que muito breve a televisão paulista apresentará "Piches & Galhos", de Jorginho Ribeiro e Flávio Porto. Nem é preciso dizer que muita gente tremerá.

☆

15 Amanhã será inaugurado o bar do Hotel Plaza com a nova decoração orientada pelo Sr. Marcelo da Silva Ramos. Ao lado direito da entrada há um painel que representa uma "jam session". Está realmente uma beleza e aposto que o novo bar irá substituir o local onde se encontrava o antigo grupo do "Vogue". Por que não fazer um grande "party" de inauguração?

☆

16 Por falar em Marcelo, a dupla Flávio-Marcelo (Fluma) Silva Ramos está de parabens, pois a decoração da "boutique" de Cássio Muniz foi feita por êles e será inaugurada ainda êste mês, prometendo ser um lugar bem agradável. As mercadorias foram escolhidas pelas senhoras Yvone Moura Lopes e Turquinha Muniz. Parodiando os anúncios comerciais, podemos dizer que teremos garantia de bom gôsto e distinção.

PARA OUVIR JANE MORGAN

ARNALDO e Heleninha Brenha deram mais uma simpática reunião em sua residência, desta vez para ouvir Jane Morgan cantar. Mais um agradável convívio de amigos que perdi por falta de telefone. Mas, também, prometo aos amigos que assim que o monstrozinho de Graham Bell fôr instalado em meu apartamento darei um "cocktail" de comemoração. E vale a pena!

Muitos amigos dos Brenha foram ouvir a Jane Morgan e saíram mais do que satisfeitos com o programa, pois além de Jane, cantaram também Murilinho de Almeida, Antonia Maria e a própria dona da casa, Luiz Eça estava ao piano.

Aquela noite reuniram-se em casa de Arnaldo e Heleninha, o sr. e a sra. Oswaldo Schuback, o sr. e a sra. Armin Bernahrdt, o sr. e a sra. Silvio Schiller, o sr. e a sra. Adolfo Claudio da Graça Couto, o sr. e a sra. Fritz Alencastro Guimarães, o sr. e a sra. Alfredo Thomé, o sr. e a sra. Aluisio Muniz Freire, as srtas. Joy Pessoa, Raquel e Gilda Santos Jacintho os srs. Homero Lopes, Ricardinho Fasanelo, Carlos Alfredo Maria de Castro, Fernando Augusto de Carvalho e Cezario Mello Franco Senna.

BOTAFORA PRINCIPESCO

FOI certamente o de D. Fátima e D. João de Orleans e Bragança, de partida para a Europa, segunda-feira. Foram ao Galeão despedir-se do casal amigo, o sr. e a sra. Vasco Pezzi, o sr. e a sra. Carlos Hellborn, a embaixatriz Yolanda de Mello Franco, a sra. Celia Singery, o Embaixador Antônio de Faria, a sra. Adelina Seabra, a sra. Lourdes Rosenburgo, o sr. e a sra. Plínio Uchôa Netto, a sra. Gilda Sarmanho.

A bonita senhora Aida Hime será a anfitriã de um jantar de despedida, pois o casal George Hime segue para a Europa

José Tavares de Miranda, anuncia a volta da srta. Bi Crisóstomo de Oliveira que aqui vemos, em sua companhia. (Foto da revista São Paulo Magazine)

Representantes de Todo o País na Segunda Convenção Bendix

Presentes Centenas de Revendedores e Figuras Representativas Das Classes Produtoras Paulistas — Grande "Show" de Apresentação da Nova Máquinas de Lavar Roupa Bendix — Coquetel e Almôço de Confraternização no Automóvel Clube de São Paulo — Revendedores Que Participaram do Certame

CONSTITUIU um acontecimento de grande repercussão nos meios industriais e comerciais do país a Segunda Convenção Nacional Bendix, recentemente realizada em São Paulo. Mais de trezentos convencionais, industriais, revendedores e representantes da imprensa, rádio e TV, especialmente convidados, estiveram presentes ao certame, que durou dois dias.

Procedentes de todos os pontos do país, as delegações, que viajaram em aviões especiais, foram recebidas no Aeroporto de Congonhas pelos Srs. Hélio Duarte, gerente de vendas da Bendix Home Appliances do Brasil S. A., e Dr. Geraldo Alonso, diretor-superintendente da Norton Publicidade, bem como representantes de tôda a imprensa da capital bandeirante.

Coquetel

Logo após a chegada, dirigiram-se os convencionais à sede do Automóvel Clube de São Paulo, onde lhes foi oferecido um coquetel. Entre os presentes, notavam-se, além de tôda a diretoria da Bendix Home Appliances do Brasil S .A., representantes das classes produtoras paulistas, da imprensa, do rádio e TV bandeirante.

Grande "Show" Bendix

Ainda nos salões do Automóvel Clube, teve lugar, após o coquetel, o Grande "Show" Bendix, nos moldes americanos, que reuniu lindas "girls", ao ritmo de melodias especialmente elaboradas e orquestradas para a ocasião e cujas letras diziam bem alto das qualidades e das características revolucionárias da nova Bendix.

O ponto culminante do "show" foi a apresentação do novo modêlo Bendix — que surgiu de forma apoteótica, circundada das lindas garotas e realçada por belíssimos efeitos de luz.

Após o "show", detiveram-se os convencionais a examinar, em suas minúcias técnicas, a nova máquina Bendix, admirando suas inovações, procurando inteirar-se de suas mais recentes características. Com o mesmo cuidado, foi observada, disposta em displays, a Campanha de Propaganda da Bendix, para 1956, organizada pela Norton Publicidade, responsável também pela organização do Grande "Show". Anúncios para a imprensa, Jingles para TV e filmes de caráter educativo, folhetos e displays, proporcionaram dos presentes uma visão do esfôrço publicitário da Bendix visando à criação de maiores facilidades para o trabalho de seus revendedores.

Encerramento

Os convencionais visitaram, a seguir, a modernissima fábrica da Bendix, sendo-lhes dado, então, conhecer de perto as instalações, equipamentos e métodos de produção da lavadeira automática Bendix.

A parte final do programa constou de um almôço no Automóvel Clube. Apresentando os convencionais e agradecendo a sua presença, falou o Dr. Geraldo Alonso, diretor-superintendente da Norton Publicidade. Em seguida, usaram da palavra, o Dr. Luiz Eduardo Campello, diretor da Bendix, que agradeceu a presença dos convencionais; o Sr. Otto Luiz Ribeiro, diretor de Serva Ribeiro S. A., um dos maiores revendedores Bendix do Brasil, que externou a sua confiança e as grandes qualidades do novo modêlo, e o Sr. Antônio Bastos, diretor da Chadler S. A., em nome dos revendedores do Rio, também externando seu ponto de vista e a certeza do sucesso do novo modêlo.

Do certame participaram, entre outros, os Srs. Benedito Orlando Costa e Benedito Tavares da Silva, de Aparelhos Elétricos Tonelux S. A.; José de Fraga Campos, Antenor Martins Pereira e Antônio da Costa Monsanto, de Monsanto Importadora e Exportadora Ltda.; Carlos Alberto Freitas, José Salles do Amaral e Martin Barbael, da Meshla S. A.; Paulo Goldstein, Acácio Ferreira e Arno Espinelhes de Sudeleiro S. A.; Cândido Ferreira de Sousa, da A Exposição Modas S. A.; Fernando Corrêa Lima, de Palácio Comercial Importadores S. A.; Cel. Paulo Ramos e Fábio Ramos de Araújo Pereira, da Casa Neno S. A. Importação e Comércio; Henrique Serena e Lourival Ferreira, da Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda.; A. Medina e José Alberto Telentino Alvarez, de Samuel Garson & Cia. Ltda.; Inio Quadros Muratgalpe e Sebastião Moratgalpe, da Bemoreira Máquinas S. A.; Dr. Arthur M. Correia, do Palácio da Música Ltda.; Antônio M. Bastos, da Chadler S. A.; Wilson Stefani e Warren Stewart Remensnyder, da Sears Roebuck S. A. Comércio e Indústria; José Perlingeiro e Joaquim Nunes Rondon, de Cássio Muniz S. A. Importação e Comércio; Elias Dahbar, de David Dahbar & Filhos — Revendedor — Juiz de Fora; Geraldo Tôrres Bandeira, da Meshla S. A. — Revendedor — Niterói; Frank Vilmar e José F. Costa Semedo, da BENDIX Home Appliances do Brasil S. A.; Dr. Piero Felice Franco, da Sistema S. A.; Dimas Corrêa, da A Exposição Modas S. A., e Dr. Aldo Alves, da Casa das Máquinas S. A. — Niterói.

17 Estreou ontem, no Municipal, o Teatro Popular de Arte com Maria Della Costa liderando o grupo. Além de "A Rosa Tatuada", que foi apresentada em S. Paulo com sucesso, teremos "A Casa de Bernarda Alba" de Garcia Lorca e "Manequim" de Henrique Pongetti, grande sucesso no Copacabana há alguns anos, agora e nuova versão.

Black-tie

JOÃO DA EGA

TRINTA E DUAS A 19

NO dia 19 de maio, sábado próximo, nos salões do Clube Ginástico Português, sob a batuta de Alfredo Souto Almeida, haverá "Baile de Debutantes", no qual estrearão na sociedade em sua primeira festa de gala, trinta e duas moças.

Trinta e duas moças estarão em fôco sob as vistas de seus pais, parentes, amigos e namorados. E ao som de valsar, ingressarão noutro ciclo da vida.

'As debutantes vão daqui os abraços do colunista e ao Diretor Social — sr. Alfredo Souto Almeida — os nossos parabens pela simpática iniciativa.

CESCHIATTI NAS CANOAS

HOJE, dia 17 após vários adiamentos, inaugura-se a tão esperada exposição de esculturas de Alfredo Ceschiatti, nos jardins da residência de Oscar Niemeyer, na Estrada das Canôas. O "vernissage" é hoje, mas a mostra permanecerá aberta de 18 a 22, das 5 da tarde às 10 da noite.

No mesmo dia, a revista "Módulo" completa seu primeiro aniversário, apresentando seu quárto número.

Se se somarem as qualidades do escultor com o ambiente da mostra de arte e o bom gôsto do convite, o êxito estará na chave dos melhores augúrios.

STONE RECEBE AMARAL

AINDA hoje — numa tarde evidentemente cheia de compromissos — Harry Stone recebe em sua residência o Embaixador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora para despedidas, antes da partida para Washington, onde o ex-Governador ocupará o mais importante posto da diplomacia brasileira.

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

O sr. Ricardo Fasanello aniversariou a 15, havendo jantado com êle, naquela noite, tôda uma "malta d'amigos" em fraternal aconchego pela data. Sua senhora preparou um grande bôlo, onde, à guisa de pilheria, dobrou o número de velas: foi um clarão na sala!

Mas o grande presente que naquêle dia alguém — sem saber — lhe daria, veio do Tribunal de Contas pelo fato de haver registrado, afinal, o contrato das loterias. Foi o tipo do presente "Fasanello e nada mais!"

LAURENCE OLIVIER A ZERO HORA

A WARNER BROTHERS convida para uma sessão especial depois de meia-noite, no Cinema Caruso, a zero hora do dia 20, na qual os convidados terão o prazer de ver Sir Laurence Olivier, em tecnicolor, no filme "Ao Pé do Cadafalso" ou seja "The Beggar's Opera" de John Gay.

O convite diz que a sessão será à meia-noite de 19 de maio, o que dá a impressão de ser a zero hora de domingo dia 20.

ARQUITETURA E CIDADANIA

A FACULDADE Nacional de Arquitetura e o Diretório Acadêmico de Arquitetura convidam para uma conferência patrocinada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. O conferencista será o romancista Ivan Pedro De Martins. O assunto será Arquitetura e Cidadania. O local será o auditório do Ministério da Educação. A data: hoje, dia 17 às 17 e 30 horas.

VINTE E OITO E TRINTA

O MÊS de maio tem, na casa dos sr. e sra. José Matta, grandes oportunidades em datas homenageáveis. A 10 foi a menina Ana Maria, completando seu nono aniversário com direito a um jantar sentado e lugar marcado para seus amigos e amigas. No dia 28 é o sr. José Matta quem passa por mais um pulo de calendário e, a dois dias depois a 30, é a sra. Led Matta quem completa tempo.

Mas não fica só nisso o mês dos aniversários entre os amigos: a Viscondessa de Castelo Novo, no sábado 19, faz jus igualmente a um bôlo de velas. Imensos abraços aos amigos, cheios de parabens!

CONCURSO DIFICÍLIMO

O INSTITUTO de Direito Público e Ciência Política, sediado e filiado à Fundação Getulio Vargas abriu um concurso de monografia, cujo tema oferecido aos concorrentes é o seguinte: "relação entre as classes sociais e os partidos políticos".

Diz aquela agremiação tratar-se de investigação em bases científicas dos fatôres que influem "na composição, organização, funcionamento e tendências ideológicas dos partidos políticos no Brasil".

Haverá prêmios de 30, 15 e 5 mil cruzeiros; mas apesar dêsse atrativo, acaba de ser prorrogado o prazo para inscrição, até o dia 30 do corrente mês.

Conforme transparece pela prorrogação, está havendo alguma dificuldade, por parte dos estudiosos em encontrar — em bases científicas — a relação entre as classes sociais e nossos partido políticos.

Confesso que, poucas vêzes, me tenho interessado tanto pelo resultado de uma monografia, cujas conclusões interessam enormemente a todos aqueles que amam o Brasil.

Novo Presidente da Caixa Econômica Federal

Tomou Posse o Almte Augusto do Amaral Peixoto

Vemos na foto acima, o momento em que a exma. sra. d. Maria Luiza do Amaral Peixoto, ao lado de seu espôso, recebia um lindo "bouquet" de flores como homenagem dos amigos do Almte. Augusto do Amaral Peixoto por ocasião de sua posse na Presidência da Caixa Econômica Federal. Também aparecem no flagrante o dr. Carlos Henrique do Amaral Peixoto, filho do casal e Dr. Alfredo Bucater, o Dr. Luiz Peniche e outros amigos.

Agora chegou a **sua vez** de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ **400,00** POR MÊS!

Ofereça à sua família a garantia representada por um pedaço de chão em Vila Mar de Guaratiba — e durma tranqüilo na certeza de que o seu dinheiro resiste à desvalorização!

Visite Vila Mar no próximo domingo!

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba

LOTES A PARTIR DE Cr$ **40.000,00** EM **100** PRESTAÇÕES SEM JUROS!

(GLEBA B)

Organização de Vendas do PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nºs. 227 e 242.

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13, 17.º and. Tel. 32-9588

No Méier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

Cinema

Sôbre a Semana Cinematográfica

Se o caro leitor ainda não viu "Guys and Dolls" "Eles e Elas) em exibição nos três cinemas Metro, não deixe de assistir o filme. E' um bonito e trepidante musical, com números de "ballet" inspiradíssimos do coreografo Michael Kidd.

☆

Outra boa pedida para quem não teve ainda oportunidade de ver o filme, é a reapresentação, no cinema Eskye (Tijuca), do cinemascopico "Nasce uma estrêla" (A Star Is Born). Judy Garland, magnifica cantora e excelente atriz, é um autêntico "show".

☆

O mais curioso lançamento da semana é sem dúvida alguma "A grande chantagem", terrivel filme contra Hollywood e baseado numa peça de Clifford Odetts. Amanhã comentaremos aqui a pelicula que foi produzida e dirigida por Robert Aldrich. Vamos ver se o foi mais feliz desta vêz do que em "Vera Cruz".

☆

Aliás, durante esta semana está sendo apresentado no Cinelandia outro filme produzido e dirigido por Aldrich. Trata-se do policial "A morte num beijo" (Kiss Me Deadly), baseado em um romance de Mickey Spillane, um dos mais populares novellistas do crime dos Estados Unidos.

L. A. B.

Hollywood se diverte

JACK LEMMON e sua espôsa, Cynthia Stone, atriz de palco e televisão, compareceram a um coquetel oferecido por Davis Day, Ator excelente, Jack ainda não voltou a si da surprêsa que teve ao se ver agraciado com um "Oscar" pelo seu desempenho como coadjuvante em "Mr. Roberts"! Antes de fazer a sua estréia cinematográfica, Jack apareceu em centenas de espetáculos de televisão

ULTIMA HORA em Hollywood

Com ORLANDO LINS

CARTA DA EUROPA

Eugênio Carlos, o irriquieto ator brasileiro, enviou-me uma carta da Europa dizendo-me que acabara de fazer um filme na Itália, que seguiria para Londres, para outro trabalho e que, depois de concluido êste último, embarcaria para os Estados Unidos, aqui para Hollywood. O rapaz já esteve aqui, como sabem, e foi um sucesso... fora da tela. Com o talento que tem e com um pouco mais de juizo, não vejo porque não possa vencer na capital do cinema. Vamos esperar para ver.

AÍ VEM UMA NOVA DANÇA

Há anos que os norte-americanos e cubanos se vêm batendo numa luta original, numa luta que, paradoxalmente, tende a aproximá-los cada vêz mais. Refiro-me à luta das danças, dos novos ritmos. O norte-americano começou com o fox-trot e o cubano com a velha rumba. Seguiram-se depois o "swing", o "boogie-woogie" e o "jitterbug", de um lado, e a conga e o mambos do outro, para citar apenas os ritmos que mais sucessos fixeram no mundo inteiro. Agora o cubano surgiu com a "chachada", e o norte-americano, para não ficar atrás, inventou um novo ritmo já famoso nos quatro cantos do mundo, o rock-and-roll", que o Brasil já conhece através do disco de Bill Haley, "Twelve O'Clock Rock".

Os passos do "chachacha" são complicados, mas os do "rock-and-roll" são ainda mais complexos, não sendo recomendados para salões cheios. A idéia do "rock-and-roll", como indica o nome, é embalançar e rolar ao ritmo da música, e as fotografias que ilustram esta secção mostram alguns dos passos básicos da nova dança, demonstrados por Lisa Gaye e Earl Barton. Na primeira fotografia os dançarinos exibem o "rock", ou "cadeira de balanço". Para o "roll", o cavalheiro faz com que a dama "role" por êle, começando o negócio como mostra a fotografia número três e terminando na quarta. Evidentemente, o "rock-and-roll" não é dança aconselhável para mocinhas timidas. Para maiores detalhes, vejam o filme "Melodias das Horas"... mas levem algodão para os ouvidos aqueles que tiverem timpanos delicados.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A GRANDE CHANTAGEM — Drama desenrolado em Hollywood, baseado em uma peça de Clifford Odetts. Com Jack Palance e Ida Lupino. Nos cinemas Vitória e Copacabana. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ARMADO ATÉ OS DENTES — «Western" com Robert Mitchum e Jan Sterling. Nos cinemas Odeon, Alaska, Ipanema, Miramar, América, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A MORTE NUM BEIJO — Policial. Com Ralph Meeker. No cinema Império. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

A GRANDE ESPERANÇA — Pelicula Italiana. Guerra submarina. Com Renato Baldini. Nos cinemas Presidente, Art-Palácio, Alvorada e Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

LADRÃO DE CASACA — "Thriller" sofisticado. Direção de Alfred Hitchcock. Com Gary Grant e Grace Kelly. Em 3.a semana nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio dia.

• • •

NASCE UMA ESTRÊLA — Dramático-Musical. Com Judy Garland e James Mason. No cinema Eskye. Horário especial.

• • •

O MUNDO E DA MULHER — Cinemascope. No Roxi. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ATILA, REI DOS HUNOS — Cinemascope. No Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

REBELIÃO NA INDIA — Cinemascope. No Santa Alice. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ELES E ELAS — Musical em Cinemascope. Com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivien Blaine. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 1,45; 4,30; 7,15 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11 horas.

• • •

A RAINHA TIRANA — Cinemascope "histórico". Com Bette Davis e Richard Todd. Nos cinemas Palácio. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

NOVO FESTIVAL CINEMASCOPE 20th CENURY-FOX — Hoje, nos cinemas São Luiz e Carioca, "Rebelião na India", com Tyrone Power; no Rian, "Desirée", com Marlon Brando e Jean Simmons; no Leblon, "Demétrius, o Gladiador", com Victor Mature; e no Rex, "O Egipcio", com Edmundo Purdon.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

• • •

TERRA DOS FARAÓS — Cinemascope "reconstituição histórica". Com Jack Hawkins e Joan Collins. Nos cinemas Asteca, Caruso, Pax, Pathé, São José, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário especial para cada cinema.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Eles e Elas

"GUYS AND DOLLS"

EM CÔRES! CINEMASCOPE

MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS

FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO

GRIPANDOR

Em emulsões com 7 componentes

REPORTAGEM de BOLSO - Stanislaw Ponte Preta

COMO JÁ DIZIA NOSSA VENERANDA TIA ZULM

O primeiro incêndio de "boite" ocorrido no Rio, com anos, foi uma farsa, o segundo uma tragédia, e uma coisa nem outra. Vamos, pois, esperar pelo ver o bicho que dá — se nos permitem a expressão — vereador Francisco Duran.

O primeiro incêndio, segundo a prodigiosa memória de Stanislaw, cuja é capaz até de dizer quantos cachinhos tem o Didu, ocorreu no "Beco do Joga a Chave Meu Amor", onde funcionava a "boite" My Ling, de propriedade da Sra. Bulamarque Mee. Quando o May Ling inaugurou a grã-finada, que é doida por novidade, encheu a "boite", bebeu a valer, alguns espetaram, outros arranjaram desconto exibindo suas respectivas carteiras de estudantes, etc. e tal. Mas grã-fino é mais volúvel e sutil do que as graciosas borboletas que voltam pelas campinas do nosso querido Brasil, também cognominado "o país do futuro".

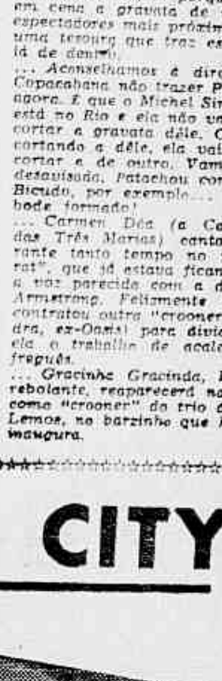
Eis pois que, chateada com o aperto do May Ling, a grã-finada desertou e voltou ao lar antigo, isto é, ao Vogue, deixando Madame Mee de "boite" contada e mesas vasias. Impôsto pra lá, impôsto pra cá o caixa fornecimento badalando. Madame mandou pra cabeça... Inventaram fogo na "boite".

O segundo incêndio, sôbre o qual sempre evitamos falar, foi uma tragédia que ninguém ainda esqueceu e que acabou para sempre com o Vogue.

Veio então o terceiro incêndio, com as labaredas lambendo as instalações do "Night & Day" e deixando a "boite" fechada talvez durante o resto do ano. Não foi nem farsa, como o primeiro, nem tragédia, como o segundo. Apenas um acidente lamentável que os porta-vozes de Carlos Machado quiseram transformar em desgraça. Outros incêndios virão enquanto não se tomar uma medida contra as instalações das "boites" atualmente em funcionamento.

Por enquanto, porém, está tudo como está para se ver como é que fica. O "Beguin" já inaugurou um "show" novo que, fazemos votos, vai fazer o empresário recuperar [illegible] recentes, o incêndio [illegible] & Day" está quase [illegible] ninguém fala mais [illegible] ça" — como queriam [illegible] menores.

É bem como dizia [illegible] randa Tia Zulmira Fagina, baseada em sua [illegible] "Desgraça, Lalau, é [illegible] lher e ir morar em [illegible]



MARINA MARCEL — espetáculo contínuo

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "B" (Continuação)

BLANCHE MUR — Bailarina e coreógrafa. Argentina de nascimento, Blanche apareceu no Rio como figura do excelente "Carrol's Ballet" onde atuavam também Wladimir Irman e Lina De Lucca. Quando o grupo se desfêz, Blanche continuou como coreógrafa e bailarina. Como coreógrafa seu melhor trabalho estava no recente "Banzo Aié", como bailarina, brilhou em "Clarins em Fá" e "Esta vida é um carnaval".

BÔCA DE OURO — Cuica. Famoso ritmista. Boca de Ouro — pra gente saber o por que do apelido — basta esperar o seu sorriso. Toca cuica com tal desembaraço que, certa vez, ao ouvi-lo, Stokowsky comentou: — A cuica na mão dêsse cara parece violino. Bôca de Ouro tem aparecido em alguns "shows" em "boites" do Rio e de São Paulo, com mais destaque porém, trabalhou em "Esta vida é um carnaval".

BOITE — Foi o próprio Stanislaw, num dos seus escritos que a posteridade guardará qual se fôra cobiçado tesouro, quem definiu "boite", ao tentar explicar o que vinha a ser isso a um leitor do interior. "Boite" — dizia o Juan Fangio da crônica — teòricamente é o lugar onde o grã-fino se diverte, práticamente é um botequim de luzes apagadas, medicinalmente é um excelente local para intoxicações, quer estomacais, quer intestinais, comercialmente é um grande negócio e geográficamente é uma pista de danças cercada de mesas por todos os lados. Está claro que, como soe acontecer, a definição de Stanislaw é definitiva. No Brasil as "boites" se dividem — tal como as coristas — em fixas, falsas e flutuantes. Fixas são aquelas que pertencem a hotéis e, por isso mesmo, tanto faz dar lucro como prejuizo que estará sempre funcionando. Exemplo: "Meia Noite", do Copacabana Palace. Exceção, para confirmar a regra: "Plaza", do Plaza Copacabana. As flutuantes são aquelas que abrem na raça e depois o proprietário vê que o rebolado é diferente e então fecha. Exemplo: "Fleur", "Perroquet", "Monte Carlo", "Pigalle", "Acapulco", "May Ling", "Stud do Teo", "Rose Garden", etc. Finalmente as falsas são aquelas que, abertas com o rótulo de "boite", não passam de espeluncas. Exemplo: "Bidon", "Balalaika", "Metrô", "Babalu", etc.

(Nota: Alguns clubes — familiares ou carnavalescos — costumam ter "boites" nas suas dependências, tais como o Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, os Democráticos (que é de morte), na Rua do Riachuelo, Embaixada do Sossêgo, no Edifício São Borja).

BOI. — Leiteria. Fica em plena Lapa, no início da Avenida Mém de Sá e tem sempre suas madrugadas agitadas pelos camaradas que bebem noutros lugares e vão fazer arruaça na leiteria. Noventa por cento da freguesia são de falsos malandros.

BOLA PRETA — Clube carnavalesco. O mais tradicional da cidade e tem um prestigio junto ao Rei Momo só comparável ao prestigio de Stanislaw junto à Princesa Rainier III. O "Bola", ao contrário do que muita gente pensa, funciona o ano inteiro, com festas que vão desde a feijoada amistosa até o lança-perfume dançante.

BOLA SETE — Músico. Nome verdadeiro: Djalma de Andrade. É um verdadeiro ás da guitarra e para provar isso, basta que se cite o seguinte episódio: um dia Stanislaw entrou no "Beguin", onde Bola Sete se apresentava e ouviu-o a tocar o "How high the moon", tal qual toca no disco o Les Paul. Intrigado, o mais vivo dos Ponte Preta perguntou-lhe onde aprendera aquela música: — "Tirei do disco de um tal de Les Paulo" — respondeu Bola Sete. — "Mas, Bola" — disse Stanislaw — "o Les Paul fêz o disco depois de gravar oito vêzes e juntar tudo numa gravação só". Ao ouvir isso, Bola Sete arregalou os olhos e exclamou: — "Ah, por isso é que eu custei tanto a tirar esta melodia". (Nota: existe um cantor, ora no elenco de Silveira Sampaio, que também tem o apelido de Bola Sete. Seu nome verdadeiro é Jorge Ferreira da Costa).

PÍLULAS

DO DIA

... A Warner Bros. oferecerá dia 19, à meia noite, no cinema Caruso-Copacabana, uma sessão especial do filme "Ao pé do cadafalso", que nosso antigo discípulo de dicção, Sir Laurence Olivier, dirigiu para a referida companhia cinematográfica.

... Stanislaw soube, através dos olheiros especializados na "Pretapress" que o tal coquetel à imprensa oferecido pela patinadora Sonja Heine, senhora que consegue ser mais fria do que o gêlo por onde desliza, teve o seu momento culminante quando, agradecendo em nome dos jornalistas presentes, usou da palavra o colunista Fernando César, para dizer o seguinte mimo de oratória: "Eu, sendo um dos mais jovens jornalistas, tenho a honra de saudar a mais velha das patinadoras". O intérprete — que era um bocado mau caráter — traduziu.

... Tomou posse ontem, no cargo de Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, o Sr. Nelson Batista. Daqui por diante o pobre do Nelsinho vai ouvir mais conselho do que Dona Carola, a mais assídua ouvinte dos programas de Júlio Louzada.

DA NOITE

... *Animado com o sucesso* Edith Piaf, e *Copacabana Palace estuda a possibilidade* trazer ao Rio a cantora *La Patachou, que já estêve* uma vez no "Vogue" sem maior êxito. *Em Paris ela é considerada* engraçadíssima, *só porque sempre* em cena a gravata de um dos espectadores mais próximos é uma tesoura que traz escondida de dentro.

... *Aconselhamos a direção do Copacabana não trazer Patachou agora. E que o Michel Simon* não está no Rio e ela não vai poder cortar a gravata dêle. *Ora, não cortando a dêle, ela vai querer cortar a de outro. Vamos que, desavisado, Patachou corte a do Bicudo, por exemplo... Olha o bode formado!*

... *Carmen Dia (a Carminha das Três Marias) cantava durante tanto tempo no "Baccarat", que já estava ficando com a voz parecida com a de Louis Armstrong. Felizmente o Gigi contratou outro "crooner" (Sandra, ex-Oasis) para dividir com ele o trabalho de acalentar o freguês.*

... *Gracinha Gracinda, loura e rebolante, reaparecerá na noite, como "crooner" do trio de Fafá Lemos, no barzinho que hoje se inaugura.*

venha conhecer o novo CITY

O mais barato colchão com

ESTABILIZADOR LATERAL

- Estabilizador lateral para maior confôrto e segurança
- Molas temperadas, costura mecânica e estofamento do melhor acabamento
- Pré-encolhido e sem goma. Em todos os padrões.
- Garantia absoluta para 5 anos.
- Veja como é macio... uma caricia para o seu corpo.

APENAS $203,00 MENSAIS

fabricação Citytex

Pelo Creditex um sistema suave e prático.

à venda nas LOJAS Novitex e nas casas do ramo

CIDADE
RUA 7 DE SETEMBRO, 48
com ar refrigerado

REPRESENTANTE EXCLUSIVA DOS PRODUTOS CITYTEX
IMPORTADORA MERCANTIL CRUZ ALTA LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO 48 — TEL. 22-9578

COPACABANA
AV. COPACABANA, 128
(esq. com Belfort Roxo-Lido)

...nda e Ondas

MARIJO

CARAMBOLAS!

"Há sempre outra mulher" pra barro! E as donas que com os olhos revirados estão ...mar. As pobrezinhas gostam ...eira e besteira de grosso ca...

...gonça não acaba nunca mais! ...e a Nacional a vem apresen... a maior tranquilidade desta ...mudo da macaca, acontece tu... da história, menos uma coisa:

...refundas!

...vale é que a chu... u lido passageus ... e muito apreci... crianças, lá em ...delas foi quando ...istura ruim que ...caninana, matou ...iva pra casar com ... u pai adotivo, ...eninha delicada ... i quando o médi... de examinar D. ...rou: "D. Luiz não ...lho! É muito ve... muito doente!..." ... sua honrada es... correndo. Foi ao ...do amante, berran... ...lso arranjar um fi... erdar tôda a fortu... u marido!..." Dias depois, a ho... nhora anuncia: está esperando a ...egonha! E D. Luiz, radiante: ...rigado, Deus! E permita que meu ... parecido comigo!...

...mil bombas!

...eninha muito linda foi aquela ...os últimos capítulos, quando Hen... sobrinho de D. Luiz, surpreende em ...s Miriam, sua tia, nos braços do ... Levou-a pra casa e, quando che... diabinha diz: "Você não vai me ...iar a seu tio porque está louco pra ...se beijar na bôca... Vamos! Beije-me! Caia nos meus braços!"

Virgem Maria! Como as crianças, lá em casa não devem ter gostado!

E a formosa história vai continuando, sem nunca o inteligente D. Luiz manjar coisa nenhuma! Num dos últimos capítulos, Miriam fala com tanto entusiasmo de Henriquito que D. Luiz confessa: tem ciúmes do sobrinho e de todo mundo, porque a ama perdidamente! Pois querem saber? No capítulo seguinte, Miriam (agora apaixonada pelo sobrinho e louca por gudunhão) chama-o e avisa: "Hoje, Luiz vai sair. Só voltará de madrugada. Vamos ficar os dois sozinhos..."

Papagaio! Olha as crianças, lá em casa, roendo as unhas até o cotovelo!

Henriquito, porém, se desculpa: tem um encontro. Não pode ficar! E querem saber o que acontece? Miriam chama o espôso e faz queixa: "Henriquito vai sair! Quer me deixar sozinha!..."

E que faz o honrado e ciumento espôso, hein? Ah! O nhanhanzinho dirige-se ao sobrinho e diz: "Henriquito, ou você fica, ou eu terei de ficar! Miriam não pode ficar só!..." E Henriquito, baixando a cabeça: "Está bem, tio, fico! Pode ir!..." E o tio, justificando: "Vou demorar muito, hein? Compreende... Os amigos lá no clube, não me vêem há muito e hão de querer me fazer muitas perguntas..."

E pronto! Mais um capítulo bestífero pra coleção! E olha as donas de olhos revirados ansiosas pelo seguinte! E olha o Juiz de Menores, desta terra de menores sem Juízo, também roendo as unhas!...

Carambolas!

UIIINNNH!...

No dia dez, às 7,10, na Rádio Tupi, um locutor lia com descarga aberta. Que lindas evoluções o dasadinho fazia! De repente, uiiinnnh!... Derrapou, leado noticiário, assim:

— ...Curioso pelo DESFACHO do rumoroso caso...

Opa! Missa com esparadrapo pra um!...

BIRUTA!

No dia 11, precisamente às 8,01, um locutor, na Rádio Nacional, lia telegrama desta forma:

— ...O partido TRABALHISTA britânico informou sério revés ao partido TRABALHISTA do país...

E' biruta, coitado!

PASSA FORA!

No dia 14, às 8.27, na Rádio Mayrink Veiga, um locutor berrava:

— GARGAREJE um ou dois comprimidos...

Passa fora!

TARDE DE MAIS!

E as formosuras que vivem trocando letra que nem criancinha tatibitate, hein? Nem é bom falar! Estão se atrapalhando nesse rádio que nem tiririca! No dia 14, às 22.10, na Tupi, por exemplo, um nhanhanzinho lia notícia assim:

— A portaria que MAJAROU a taxa...

Depois, bem que tentou corrigir. Tarde de mais! O jacaré, ó: nhaca!... (Oremos!...)

SENTIDO!...

Queda de trapézio real aconteceu no dia 12, às 12.58, na Rádio Nacional. Caprichada, gente! Não vê que um locutor entrou falando assim:

— Caminhões do EXERLITO...

Epa! Sentido! Enterrinho caprichado com honras de general pra um!...

...

Ouvimos e gostamos (Dia 15) Na batida do samba (Mayrink). Ao redor do mundo (M. Educação) Audição Carmen Dêa e Tobias e "Parece que foi ontem" (Tupi).

...

RECADO PARA UM LOCUTOR DA NACIONAL: Falta alguém no manicômio! (E não é a gente!).

Almirante, um dos mais destacados produtores do rádio brasileiro, foi quem lançou os primeiros programas montados em nosso "broadcasting", com orquestra, cantores, radiatores, etc., trabalhando em conjunto. Nesse gênero de audições, êle vem, de há muito, realizando tarefa das mais meritórias, como divulgador dos costumes e tradições brasileiras. Agora, na Rádio Nacional, onde apresenta dois programas de categoria: "Nova História do Rio pela música" e "Recolhendo folclore", o veterano radialista teve compensados seus esforços de estudioso, inteligente e honesto: no último domingo, a Ordem Tradicionalista Brasileira agraciou-o com a "Cruz de Isabel, a Redentora", em ato solene, que foi realizado na Câmara dos Deputados. A condecoração de Almirante, o melhor produtor de 1955, é um motivo de orgulho para a radiofonia brasileira. (Na foto, Almirante em palestra com Paulo Tapajós)

TEATRO

Aldo Calvet

SEM APOIO O TEATRO PERNAMBUCANO

Os artistas pernambucanos estão deveras decepcionados e desiludidos diante do propósito sistemático do Governador Cordeiro de Farias em negar sanção a todos os projetos de lei apresentados na Assembléia Legislativa Estadual, concedendo auxílio financeiro a grupos e entidades teatrais. Observam, por exemplo, que o ano passado, o Govêrno do Estado deixou de dar cumprimento ao projeto do Deputado Júlio de Melo, propondo ajuda de cem mil cruzeiros ao Teatro de Amadores, insistindo o autor na presente legislatura à espera de melhor sorte no exercício em curso. Recorda-se que, por ocasião da excursão a esta capital do Coral Bach, o Parlamento autorizou com aprovação um amparo de vinte mil cruzeiros, tendo sido vetado pelo General Cordeiro de Farias. Parece que coisa semelhante sucedeu à outra proposição, visando incentivar as realizações do conjunto profissional, dirigido pelo ator Elpídio Câmara. Em face, agora, do veto que opôs ao projeto do Deputado Vieira de Menezes, dando a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros ao Teatro Pernambucano com o fim especial de levar a efeito uma excursão ao Sul do País, obrigando-se a encenar "A Grande Estiagem", drama de autoria do teatrólogo Isaac Gondim, o presidente da Assembléia Legislativa não hesitou em converter em lei, crendo-se talvez necessário impetrar mandado de segurança para recebimento da referida ajuda no Tesouro do Estado. Contra o situacionismo, que é apontado como "inimigo fidagal da cultura", se levanta a imprensa recifense, neste apêlo veemente, interpretado pelo "Correio do Povo": "É necessário, pois, que os atores, os críticos teatrais e os amantes das artes cênicas façam um movimento de opinião séria, muito séria, visando obrigar êsse Govêrno, ausente das boas coisas, e sempre presente nas más, a ajudar o Teatro Pernambucano a ir ao Sul dar conhecimento de que temos um bom teatro e teatro voltado para os temas e aspirações realmente populares." O clamor chegou aos nossos ouvidos não com muita estranheza, pois temos acompanhado a luta do Teatro de Amadores de Pernambuco, nos seus louváveis intentos de querer dotar Recife de mais uma sala de espetáculos — o Teatro Almare — sem que contasse sequer com uma palavra de estímulo, com um pronunciamento de aprovação a êsse nobre esfôrço de parte do Governador Cordeiro de Farias. Está visto que, o teatro e os artistas, nada terão do Estado de Pernambuco, cujo Chefe do Executivo tão ostensivamente se mostra contrário a tudo que lhes diz respeito.

Fora do PALCO

Certame de Seleção

A fim de que participem como representantes de Pernambuco no Festival Nortista de Teatro Amador, a realizar-se em outubro deste ano, no Recife, a Comissão Executiva e Organizadora resolveu instituir um certame de seleção entre todos os conjuntos amadoristas locais e submetê-los a julgamento de um comitê composto de intelectuais e homens de teatro, promovendo uma série de espetáculos, no Teatro Santa Isabel, em setembro do corrente. As modalidades para as inscrições serão divulgadas dentro em breve pela Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco.

Adiamento

O recital dos "Jograis de São Paulo", que deveria realizar-se sexta-feira próxima, dia 18, ficou transferido para 22 deste mês, terça-feira da semana vindoura, no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas. O grupo, que é dirigido pelo ator Rui Afonso, tem como integrantes Carlos Vergueiro, Rubens de Falco, Armando Bovis e o próprio diretor Rui Afonso.

Pequenas Notícias

APOIO — A Associação Paulista de Críticos Teatrais telegrafou ao Presidente Juscelino Kubitschek, dando apôio e solicitando a transferência do Teatro Broadway para o SNT.

ENTENDIMENTOS — Estabeleceram, presentemente, Mário Brasini e Miroel da Silveira no sentido e que o grupo ora no Teatrinho de Bôlso, em Ipanema, realize temporada no Teatro Natal, da Paulicéia.

REORGANIZAÇÃO — Sob a direção de Boris Trindade, reorganiza-se, no Recife, o Teatro Universitário Pernambucano que se achava inativo há há algum tempo.

RESCISÃO — Deverão rescindir contrato com a Emprêsa José Silva Diversões (Cia. Silva Filho), ora no Teatro João Caetano, a atriz Helena Amaral e a cantora Olga Salvini, esta por submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

Elenco 100

Para a interpretação de "Divórcio Para Três", comédia de Victorien Sardou, em versão de Mário da Silva e Renato Alvim, próximo cartaz do Ginástico, o TBC escolheu o seguinte elenco: Cacilda Becker, Ziembinski, Leonardo Vilar, Fredi Kleemann, Luís Linhares, Jorge Chaia, Elísio de Albuquerque, Hélio Colona, Eurico Torres, Fernanda Montenegro, Carminda Brandão, Sílvia Orthoff e Luísa Barreto Leite.

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

M. Educação — Música, apenas, música (23,01)

Rádio Nacional — Um milhão de melodias (20,35)

Tupi — Inezita Barroso (...)

Rio — Anazia Maria (21,00)

Rio Tupi — Uma noite no Rio (20,35)

Rio Mundial — Anazia Maria (21,00)

Rio Guanabara — Rádio Clube (20,05)

Rio Globo — Conversa de Botequim (20,35)

Mayrink Veiga — Do bossa nova (20,30)

Mayrink Veiga — Concerto Eldora (22,00)

Rádio Tupi — Para a música (21,30)

Mayrink Veiga — Teatrinho de comédias Piraquê (21,30)

Rádio Nacional — Galeria musical Sambra (21,35)

M. Educação — A canção brasileira (21,30).

Rádio Guanabara — Divertimentos Ducal (20,30).

Globo — Música para um sonho divino (24,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Tupi — Canção para crianças (18,30).

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

M. Educação — (17,30).

PODEM OUVIR

TV-Rio — Teatrinho Peteleco (19,45)

Rádio Mundial Batalha de vida (20,00)

Quanto Vale Uma Vida

Na novela "Quanto vale uma vida", de Hélio Tys, que a Tupi irradia diariamente às 14 horas, aborda a vida de três consagrados jogadores de futebol: Carlyle, Heleno de Freitas e Fausto dos Santos.

DISSE-ME-DISSE

Contratado Pela PRE-8

A Rádio Nacional contratou o radioator Samir de Montemor, que já está participando de diversas novelas apresentadas pela E-8.

Desfile Tele-Neno

A TV-RIO apresenta hoje, às 21,10 minutos, "Desfile Tele Neno", com grande nomes do rádio brasileiro.

Teatro

O cantor Alfredo Simones, que acaba e lançar seu primeiro disco no Rio, aceitou um convite de Walter Pinto para atuar, em junho, no Recreio.

Paulista no Rio

A cantora Heleninha Silveira, do "cast" das Associadas de São Paulo, apresentou-se com sucesso, no último fim de semana, nas Associadas do Rio.

Vem aí!

O cantor Erlon Chaves, do "cast" das Associadas de São Paulo, está em negociações para atuar numa temporada nas Associadas do Rio.

MUSICA e Ballet

Sala Jaffé

TERCEIRO CONCERTO DA SÉRIE "JUVENTUDE"

SERA realizado domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 3.º concêrto da série "Juventude", sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro alemão Thierfelder e o programa está assim constituído: Schubert — Sinfonia Inacabada; Mozart — Concêrto para piano e orquestra, em mi bemol, tendo como solista o jovem pianista Nelson Freire, um dos vencedores do concurso para solista da O. S. B.; Padre José Maurício — Zemira, ouverture; Bruckner — Scherzo da 3.ª Sinfonia e Wagner — Tanhauser, ouverture.

Vasco Mariz na PRA-2

Prossegue hoje, às 21,30 horas, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, o "Ciclo da Canção Brasileira", com o baixo Vasco Mariz.

Vasco Mariz

Concêrto da OSB

Será realizado no próximo sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal o 4.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto terá sua estréia o maestro alemão Thiertelder, que terá a colaboração da cantora Madalena Lebeis. O programa está assim organizado: Wagner — Tanhauser, ouverture; Gluck — Recitativo e Ária d'Iphigenie en Tauride; Haendel — Where You Walk; Duparc — Chanson Triste; Camargo Guarnieri — Antianti é Tapejara, e Duparc — La vague et la cloche, e a 3.ª Sinfonia, de Bruckner.

RECITAL DE BALLET DE MÔNICA MACIEL

Foi, na realidade, um grande sucesso o primeiro recital de Mônica, no auditório da A. B. I., que se achava literalmente cheio. A interessante menina demonstrou não ter predileção de gênero pois, se em ESTUDO DE CHOPIN exibiu o seu verdadeiro pendor artístico, em VARIAÇÃO ACROBÁTICA tivemos um número de forte sensação e em BREJEIRO, a sua extraordinária graça. Mônica, que conta apenas oito anos de idade, é aluna do Curso de Ballet De Meudes, renomada professôra, foi muito aplaudida e homenageada.

A Muita Poesia de Simples...

(Conclusão da 6.a pág.)

mente diferente. Somos um Brasil sem medidas, de contôrnos fortes. De alma compósita. Sem demarcações étnicas. Com seleções sociais.

"*Mulher de sexo solto*

Vai morar na rua de trás" (1)

Temos uma geografia do mal-assombrado, de mandinga e mato, com lobisomens, berra-boi, pussanga e banhos de cheiro. O drama da escravatura deixou-nos um sôpro de tragédia. O jongo era música cifrada (mensagens para encontros escondidos). Nos ciclos da nossa história, negro fêz papel de sombra:

"*A tua primeira inscrição em baixo relêvo foi uma chicotada no lombo.*" (2)

Temos regiões de terra-longe, com áreas de magicismo. Semanas sem dono, onde vive o Índio, no seu estado de natureza, com uma educação imemorial de mato, que vem do *pré-tempo*. Há ocas que nascem de um pé de taiá. Árvores que emprenham moças.

"*Mulher vai esnemer filho no escondido*" (3)

Tudo isso tem fundas raízes na terra, com "sal de terra", de sabor próprio e sem misturas. Dispomos de matéria-prima inesgotável, para extrações de ingrediente poético. Um Brasil cheio de ternura, com embolos-de-rêde e cata-piolhos: "*Essa Nega Fulô!*" De um Brasil que se diverte nas ruas com o "Bumba-meu-boi"; Brasil do Ascenço Ferreira: "*Hora de trabalhar? Pernas pro ar*"

Deus tem certamente um carinho especial pelo Brasil. Há problemas que às vêzes se resolvem com soluções de milagre. Uma ocasião bateram as febres no Ceará. Morreu gente. Padre Cícero, para espantar os micróbios, O então, mandou [illegible] foguetes, curiosa e [illegible] concêrto.

[illegible] misturado coa-se em poesia, de sabor delicioso. O próprio modo de falar do povo, com uma frescura primitiva, vai-se diferenciando das fórmulas vernáculas, nas suas múltiplas relações de cultura. Expressões idiomáticas são às vêzes verdadeiras construções acústicas, de íntimas ressonâncias. Respondem à indelével musical do povo.

Nas camadas baixas do idioma, desgovernando e em formação contínua, encontra-se uma variedade de confecções lexicas, que ainda não se estratificaram na atmosfera acadêmica. Em linguagem oral, palavras muitas vêzes se deformam numa acomodação fonética, com sílabas esmagadas pelo pêso do beiço: *Florianópi.*

Uma das manifestações típicas do idioma popular é, por exemplo, o diminutivo dos verbos, com uma maneira-de-dizer afetiva, que ainda não teve registro nos compêndios:

Estarzinho
Dormezinho
Fazer dôzinho
Querzinho de expressar o corpo

Em Portugal não há disso. A poesia é captada exuberantemente em fontes próprias e disciplinada em linhas clássicas.

Acho que a influência que ela poderia ter exercida no Brasil seria mínima e sem alcance útil, se é que eu entendi com exatidão a pergunta. Poesia feita em moldes emprestados seria imitação. Deixaria de ser brasileira.

(1), (2), (3): da "Cobra Norato e outros poemas".

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TEATROS

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"*MADEMOISELLE*"

De Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE

Modêlos de JACYRA

com HACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ ANA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH

Hoje vesperal às 16 horas e a noite às 21.30 horas

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

CIA. TONIA CELI AUTRAN

TEATRO DUQUE DE CAXIAS

RESERVAS FONE 32-5817

AR REFRIGERADO PERFEITO

OTELO

DIÀRIAMENTE

DE W. SHAKESPEARE

Hoje vesperal às 16 horas e a noite às 21 horas

Hoje às 16 e às 21 horas — Poltrona Cr$ 60,00 — Ar Refrigerado

eva NO SERRADOR

ÚLTIMAS SEMANAS

ANA TATA

com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

DIA 20, "VÊ SE ME ESQUECES", IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

HOJE AS 16 E AS 21.15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

TEATRO JOÃO CAETANO
Há 3 meses o público aplaude!
Silva Filho
AGORA A COISA VAI
A REVISTA QUE DIVERTE E ENCANTA
com SIWA PEDRO DIAS MODESTO DE SOUZA
A. E. G. O.

HOJE AS 16 AS 20 E 22 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-6521

HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben John — Adapt. STEFAN ZWEIG

COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ÚLTIMAS SEMANAS

A seguir: "Divórcio para três"

Hoje às 16 e às 21 horas — As 5.as e Doms. vesp. às 16 hs.

GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE
APRESENTA A REVISTA FOLIA
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
10 LINDAS ZAQUIA GIRLS

HOJE AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARES

TEATRO RECREIO

BAK LUBELCZYK apresenta

A COMPANHIA ISRAELITA DE COMÉDIAS

COM OS FAMOSOS ARTISTAS

PAUL BURSTEIN

e LILIAN LUX

SÁBADO, DIA 19 DE MAIO, AS 21 HORAS

COM A COMÉDIA DE BURSTEIN

DI EIBIGE KALE

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO RECREIO

Hoje às 20,20 e 22,20 horas — 2 últimas semanas

Dia 25: "GENTE BEM E CHAMPANHOTA"

Hoje às 20.20 e 22.20 hs. Domingo vesperal às 16 horas

Rodolfe VILLON Mario BRASINI
Freze AUSTREGÉSILO
TRÊS a Meia Lua
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3122 - A PARTIR DAS 13 HORAS

Hoje às 21 hs. — Sáb. às 20 e 22 hs. Ultima semana

A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

SANDRO APRESENTA

MARIA DELLA COSTA

"ROSA TATUADA"

de Tenesse Willian — Trad. R. M. Junior — com JARDEL FILHO e grande elenco

Direção de BOLLINI — Hoje às 21 hs.

DOMINGO UNICAS VESPERAL AS 16 HORAS

LUCÍOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos

de José de Alencar

CAPÍTULO X

Desenhos de Nilo Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo.

Eu tinha ido para a sala ao lado. De repente, Lúcia surgiu, lívida, e estendeu a mão aberta. Ouvi palavras soluçadas...
Não é assim que me queria?

Conto-lhe êsses fatos como se escrevesse no dia em que êles sucederam, ignorando o seu futuro; entretanto, talvez que, apesar disso, compreenda as palavras equívocas e as causas ocultas que naquela ocasião resistiram à minha perspicácia. Mas a senhora lê e eu vivia. No livro da vida não se volta, quando se quer, a página já lida para melhor entendê-la; nem se pode fazer a pausa necessária à reflexão... Ao me retirar da casa de Lúcia, ela me apertava a mão. Que magia tinham aquêles olhos fúlgidos, quando um sentimento forte lhes toldava a serenidade!

No dia seguinte, à noite, estava eu no Teatro Lírico, onde o acaso me colocara ao lado de um moço com quem eu havia feito conhecimento na sociedade e cujo nome não me acode agora. Em falta de outro, dar-lhe-ei o nome de Cunha. Esperando que se levantasse o pano, corríamos com o binóculo as ordens de camarotes que se começavam a encher. À medida que um de nós fazia alguma descoberta astronômica — na região dos planêtas de primeira e segunda ordem, ou entre as nebulosas da última esfera — comunicava-a ao companheiro, que imediatamente assestava o telescópio naquela direção. De repente, disse-me o Cunha

(Continua amanhã)

DESFILE

Lindo modêlo para o outono, numa criação de JONATHAN LOGAN, em seda estampada. O fundo é branco e os quadrados são em preto. Saia bem larga, pregueada e blusa terminando com um laço. Mangas 3/4. Cinto de verniz. (FOTO TRANS-WORLD) Especial Para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

A luz indireta é muito mais recomendável para se assistir a uma sessão de televisão do que a escuridão total. Além de suavizar os contrastes das figuras do écran, também cansa menos a vista.

* * *

Bom processo para tirar as manchas de alcatrão e de peixe, é estregá-las com manteiga para que se dissolvam, e depois, com uma mistura de 5 partes de água raz por 1 de benzina.

"ÊLES E ELAS"

Andei estudando uns livros sôbr educação sexual. Cheguei à conclusão de que é o mais importante num casamento. Agora estou com receio de casar, pois aqui não tem divorcio e, segundo o que li, a falta de ajustamento sexual pode provocar a infelicidade de um casal.

Jogue fora esse seu livro, menina, e não pense que sexo é a única coisa importante num casamento. Você ficará espantada ao saber que o dr. Terman, um psicólogo norte-americano que editou um livro chamado "Os fatores psicológicos na felicidade conjugal", tirou conclusões inteiramente diferente das suas.

Os nquéritos do dr. Terman comprovaram que se o ajuste sexual contribui para a felicidade, não é, em absoluto, o fator determinante. Não é tão importante quanto a maioria imagina.

Lembre-se de que é possível dar importância demasiada a êste fato, assim como naturalmente há quem lhe dê o devido valor. Num casamento todos o fatores são importantes e não se pode determinar qual é o maior.

A propósito vou lhe contar uma anedota: uma centopéia corria alegremente quando alguém lhe perguntou como sabia qual a perna que devia mover primeiro. O bicho ficou tão atrapalhado ao procurar compreender um mecanismo que antes funcionava inconscientemente, que naturalmente ficou paralisado.

Cozinhe Melhor

SANDUICHES DE QUEIJO COM CAMARÃO

Um lanche de aniversário ou mesmo para convidados inesperados, ofereça êsses deliciosos sanduiches:

INGREDIENTES

1 xícara de queijo-creme
1 colher de chá de mostarda já preparada
½ xícara de camarões cozidos e picados em pedacinhos
1 colher de chá de caldo de limão.

MANEIRA DE FAZER

1 — Misture bem o queijo com a mostarda e o caldo de limão. Amasse até ficar a massa homogênea.

2 — Ponha então os camarões já cozidos e picados e meia para se misturarem bem.

3 — Corte 12 fatias de pão de fôrma e em 6 delas passe manteiga e depois o recheio de queijo com camarão. Cubra com as outras 6.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Ótimo para grandes empreendimentos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Vantajoso para negócios difíceis.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Oportuno para expor seus projetos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Desfavorável para qualquer atividade.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Vantajoso realizar novas iniciativas comerciais.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Impróprio para qualquer atividade.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Oportuno. Aproveite ofertas.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agosto.	• Ótimo. Pode arriscar sem medo.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Vantajoso para transação comercial de real importância.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Desfavorável para o amor.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Oportuno para oferecer seus serviços.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Impróprio para discussões.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

[redacted]
apresenta sua nova boutique
situada ao lado da
Piscina do Copacabana Palace
(Av. Atlântica - 1782 g)
onde espera o prazer
de sua visita.
[redacted]
Av. Atlântica 1782 g Av. N. S. Copacabana 000-3a

Ron Merino nasceu em Cuba em 1889!

Ron Merino não nasceu ontem... nasceu em 1889, em Cuba, onde nasceram os mais famosos runs de todos os tempos. Em 1946 — precisamente há dez anos — êle veio para o Brasil, onde é produzido exatamênte de acôrdo com a fórmula original cubana. Ron Merino é o único rum verdadeiramente cubano: o único destilado tanto em Cuba como no Brasil, e aprovado pelas autoridades governamentais de ambos os países - em Cuba, desde 1889 e, no Brasil, desde 1946.

Mas, há ainda uma outra importante razão para você preferir Ron Merino: é que bebendo Ron Merino, você tem a garantia de estar saboreando uma bebida honesta... pois Ron Merino — entre as marcas de rum mais conhecidas no Brasil — *é o único que tem 88.° "proof"*, ou seja, 44.° GL de "riqueza real".

Você está convidado...

a fazer-nos uma visita e conhecer a maior e mais moderna destilaria de rum da América do Sul. Venha ver os milhares de barris de carvalho, em que Ron Merino é envelhecido durante anos e anos. No Rio, telefone para 32-6813 e combine a sua visita.

RON MERINO

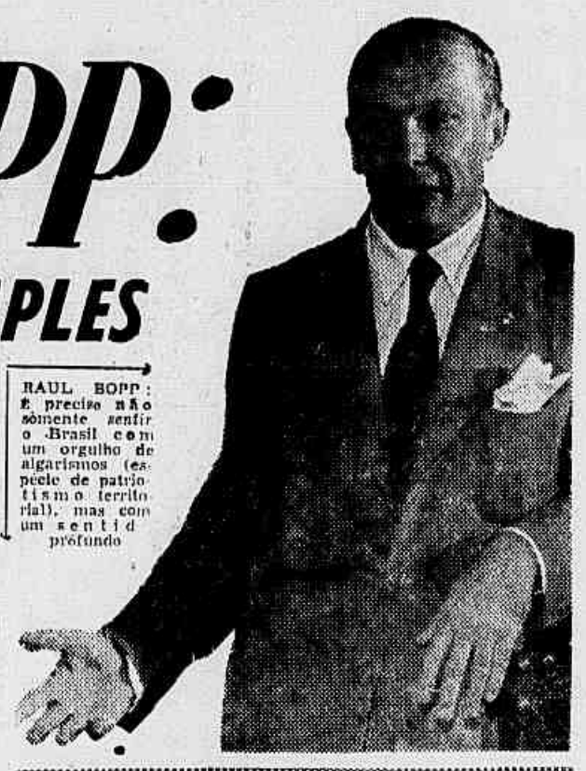
"FULL PROOF" - SUAVE E SECO

Tão bom que é imitado - bom demais para ser igualado

DIÁLOGO SÔBRE POESIA

RAUL BOPP: — HÁ MUITA POESIA DE SIMPLES ARMAÇÃO MODERNA

Panorama da Literatura Brasileira, no Seu Conjunto Histórico — O Movimento Modernista — Os Três Grandes — A Poesia Brasileira Atual



RAUL BOPP: "É preciso não sòmente sentir o Brasil com um orgulho de algarismos (espécie de patriotismo territorial), mas com um sentido profundo

Raul Bopp, ministro plenipotenciário do Brasil, atualmente, em Berna, poeta de "Cobra Norato" e outros poemas profundamente brasileiros, enviou, lá da Suiça para ULTIMA HORA, o diálogo que segue sôbre poesia em nossa terra:

— Em que medida o meio geográfico influenciou a sua obra?

— Eu me criei no Rio Grande, em Tunacretan, zona campeira. Minha primeira formação foi dentro dos quadros rurais. Aquela paisagem simples, com um conteúdo impregnado de valor humano, deixou certamente em mim os traços mais fortes de uma estrutura sentimental.

No campo, a paisagem é imediata. Ela começa logo, num plano contínuo. As distâncias rodeiam o homem. Estabelece-se, por assim dizer, uma emoção essencial do homem com o horizonte.

O material que eu colhi dessas reações íntimas com o meio deveria, por certo, ter alcançado fórmulas poemáticas. Ensaiei literàriamente o que me foi possível. Segui a trilha dos mestres regionalistas. Mas de tudo o que eu escrevi, nessa fase, nada se salva. Simplesmente zero.

— E da Amazônia, quais as impressões que guarda?

— Na Amazônia, a terra é pesada e primária. Há uma violência cósmica desconcertante. O que impressiona não é sòmente aquela linha constante de rio e floresta, mas o seu sentido de profundidade.

Atrás da massa de mato há um mundo escondido e mal acabado. Uma flora que não existe nos compêndios. Parece — e vou citar um verso da C. N. — que um feiticeiro contratou o Amazonas para grandes experiências de mágica.

Quem quiser catar coisas naquele ambiente indecifrado, onde se tem instintivamente uma sensação de sem-fim, é só entrar em diálogos com com o povo. Basta uma confraternização de pés-no chão e cachaça, que a gente faz logo um encontro com o Brasil nas suas fôrças profundas.

— Que conceito forma da literatura brasileira?

— No seu conjunto histórico?

— Sim. No seu conjunto histórico.

— Ora. Nós sempre estivemos desacertados com o ambiente histórico. Fomos épicos quando não havia nada a se cantar. "Em canto o valoroso Lucidemo". Coisas assim. Fomos líricos com a inconfidência Mineira. Houve fôrcas, confiscações, degradações, tropas del-Rey na Província. Tudo isso deu em loas à Marília, gentil pastora, como nas épocas do "galante rimar".

Veio a Independência. Veio a República. Os nossos brados continuavam fora divertidamente apartados do meridiano brasileiro. Dos vastos depósitos bibliográficos, formados em ambientes sociais que se sucederam, saíam-se naturalmente filões riquíssimos, tipicamente nossos (por exemplo o velho Euclides e outros). Mas uma boa porção de homens de letras proliferava, sem raízes próprias, ocupados com o emprêgo das Musas e Anfitrite que nada têm a ver com a vida nacional.

Um dia Graça Aranha, informado das coisas de Paris, achou de fazer aquela saída barulhenta da Academia. Num grupo contrário, Coelho Neto, figura miúda, 54 quilos (fácil de se carregar), tostado pelo sol do Maranhão, berrava do alto dos braços da turba:

"Eu sou o último heleno!"

Todo êsse "vaudeville e mais a presença do "ás" futurista no Brasil foi denominado "semana de arte moderna". Isso aconteceu em 1922. Mas foi só barulho.

Graça, homem de salão, bem apessoado, colecionador de gravatas, amigo de Nabuco, cobiçava aquela popularidade à custa de vaias.

Mas, faltava-lhe o espírito de regressão para ser um reformador. Ficou sendo, nessa fase de iniciação modernista, uma espécie de São João Batista... de cabinet.

Entretanto, o acontecimento mais típico de renovação literária foi o da Antropofagia (1928) em São Paulo. Movimento irreverente, burlão, negativista. Marcou uma época. Fêz uma "derrubada" impiedosa de valôres de mera casca literária, sem cerne. Sacudiu hierarquias inconsistentes. Era uma areiamento necessário.

Ao recobrar o equilíbrio, depois de uma fase agitada de sobressaltos (preparação de terreno à geração que estava por chegar), a Antropofagia apontou rumos:

Debaixo de um Brasil de fisionomia externa, havia um outro Brasil de enlaces profundos, ainda incógnito, por descobrir. Equipes jovens teriam que abrir caminho para acesso às fontes próprias, ainda puras, captar germes de renovação. O movimento, portanto, seria de descida às bases elementares da nacionalidade, sem se desviar em esquemas que não correspondessem às realidades brasileiras.

O traço mais típico da vida nacional é certamente o da falta de simultaneidade nas relações entre núcleos de idade social diferente. Seria preciso, nesse mundo complexo, encontrar uma posição nova, um clima para abrir o espírito a compreensões mais amplas: *Conjugar o Brasil em seus tempos-sociais diversos*: ou, em têrmos mais simples, retomar êsse Brasil subjacente, de alma embrionária (homem antes do arado), carregado de assombros, e procurar alcançar uma síntese cultural própria, com maior densidade de consciência nacional, isto é, não sòmente *sentir* o Brasil com um orgulho de algarismos (espécie de patriotismo territorial), mas com um sentido interior profundo.

— Quais a seu ver foram os figuras mais destacadas do movimento modernista?

— A meu ver foram três: Oswaldo de Andrade, Mário de Andrade e Manuel Bandeira.

Oswaldo, uma personalidade básica, foi a peça central do movimento. Era figura de singular complexidade, ávido de renovações. Agitava grupos literários. Tinha a volúpia de sustentar controvérsias. Dava a qualquer conceito ou burla um enlace filosófico.

Possuía um talento dispersivo: emprestava idéias. Era quase um personagem de Eça. Múltiplo e mobile. Teve sete mulheres. No tempo de Tessila, a casa da rua não-me-lembro era a sede do "Clube de Antropofagia" (Clube de feições britânicas. Criados com luvas brancas).

Mário era um temperamento diferente. Arredio. Solteirão. Encanzinado (residia na Rua Lopes Chaves). Vivia num estado de imersão literária. Deliciava-se com o seu repositório de coisas de folclore. Tudo vasado cuidadosamente em fichas. Era disciplinado nos seus esquemas de trabalho. Homem de arquivo. Tinha uma atividade epistolar imensa. Multiplicava-se em cartas. Escrevia para todo o Brasil.

O poeta do "Pai do Mato" guardava uma austeridade sob medida (professor do Conservatório). Mas, em rodas de amigos era folgazão e jovial. Adorava a graçola picante. Às vêzes tinha coisas de Macunaíma. Esvasiava-se em risadas. Ria pelo queixo.

Manuel Bandeira tem um sólido crédito pessoal na geração modernista. A sua evocação de Recife, as janelas da casa de Dona Aninha Viegas, Ouro Preto, Viagens a Passárgada, etc. ganharam uma ressonância lírica por todo o Brasil.

Poeta com uma filosofia interior, despejado na realidade (professor e discípulos), guardou sempre um ar desalentado de quem sente a vida com uma alegria áspera. É figura *número Um* do momento.

Além dos Três Grandes, existem muitos poetas de minha admiração pessoal, sobretudo os que podem ser colocados na linha emocional de Bandeira, como Carlos Drummond, das ruas de Itabira.

"... hoje
Itabira é apenas um quadro na parede. Mas como dói!"

Não é simples citar nomes, a não ser em uma mistura desordenada (por exemplo: Vinicius, João Cabral, Murilo Mendes, etc.). Ao se peneirar valores de alto quilate, escorrega-se fàcilmente no mostruário comum das Antologias.

— E que conceito faz da poesia brasileira atual, da última geração?

— Não ando muito a par das últimas manifestações literárias no Brasil. Temo, por isso, formular um juízo sôbre assunto que eu não conheço em tôda a sua extensão.

Sei de algumas surgentes novas, de real valor. Mas na maré literária do momento há certamente muita poesia de simples armação moderna, desprovida de fôrça (meras confecções sintáxicas, ensaiando um surrealismozinho nacional). Alguns poetas novos insistem em dar ao verso modalidades subjetivas, repetindo-se em tôrno de um "eu" filosófico, de órbitas sentimentais. Ora, essas incursões em atmosferas usadas são mais próprias da calmaria acadêmica, de pensamento lento.

Tenho a impressão que o ambiente está exigindo construções críticas, com um sentido de renovação. Os nossos mestres adensados de erudição, gastam-se em geral com demonstrações intelectualistas, sem firmar uma convicção de rumos, para uma orientação de base.

Os poetas da última geração precisariam condensar fôrças, para resistir ao impacto da época presente. Vivemos em um mundo inquieto, agitado por incógnitas sociais. (Mundo antilírico, multi-dimensional).

Nesse ambiente complexo, êsses moços poderão certamente realizar uma obra de apreciável interêsse literário, se tiverem uma diretriz segura e um sentido de grupo. Do contrário, os esforços isolados de portas que se orientam por um simples instinto obscuro das coisas, não terão maior significação. Resultará uma literatura de erosão, um sucedâneo de poesia. Mero *ersatz*. Nunca uma coisa que corresponda ao momento que vivemos.

— Exerceu a literatura luso alguma fascinação ou influência no atual movimento literário brasileiro?

— Portugal sempre exerceu uma forte projeção na vida brasileira. Estivemos vinculados ao seu destino, desde o primeiro marco reinol de posse. Nascemos com as raízes salgadas de Sagres, de um Portugal de glórias do tempo do vento. As nossas dimensões geográficas são, por assim dizer, obra inconsciente das Bandeiras, de coragem anônima. Foram, por certo, os Capitães-de-mato que apresentaram os andaimes de base da nossa nacionalidade.

Até certo ponto, usamos os mesmos ingredientes da cultura lusa: os princípios cristãos, o idioma, a gramática, o sentimentalismo. Mas em literatura (não me refiro às velhas Escolas, os Arcades etc., e sim às letras contemporâneas), alcançamos já uma fase de plena maioridade.

Em Portugal, por exemplo, a poesia é cultivada como um jôgo intelectual pelos arrabaldes líricos: as aldeias brancas, as rendas, os passarinhos... Romanceam-se, nos fados, paixões lânguidas, com o prestígio da melancolia.

O Brasil é diferente. A nossa poesia tem que ser consequente-

(Conclui na 4.a pág.)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 17-5-56 — N.º 1.509

NOTAS de CRÍTICA

NELSON WERNECK SODRÉ

FALSIDADES DO SERTANISMO

Um dos disfarces mais comuns de que se ornamentou a literatura brasileira, e que tem ainda hoje representação, consiste na valorização de tudo o que é interior, de tudo o que está distante do litoral, daquilo que podemos resumir como sertanismo. Sertanismo a cuja sedução obedeceram os contos de Afonso Arinos, como já haviam obedecido os romances de Bernardo Guimarães, de Távora, de Taunay mesmo. Sertanismo a que Euclides imprimiu um colorido épico, no seu caloroso protesto contra os erros da sociedade, derivados nos desmandos da fôrça. E que acabou por bifurcar-se no gôsto da paisagem, a que se subordinaram espíritos tão diversos como Alberto Rangel ou Carlos Dias Fernandes, e no gôsto pelo homem, de que foram representações curiosas Waldomiro Silveira e todos os regionalistas, aqueles que faziam acompanhar os seus livros de um glossário. Entre êstes últimos, com glossário e tudo, José Américo de Almeida e os nordestinos mais típicos. Os sinais mais ostensivos do sertanismo encontram-se mesmo num escritor do porte de Guimarães Rosa, embora já com outros traços, porque neutralizado por fatôres diferentes.

Não é possível uma compreensão exata do sertanismo se não nos reportamos às origens do in-ilianismo, onde se encontram as suas fontes. Nossos estudiosos, apreciando o indianismo, que foi a vestimenta colorida e pitoresca com que se apresentou o romantismo brasileiro, esqueceram-se de fixar-lhe os contornos exatos. Perderam-se, de maneira geral, na busca de tendências imitativas ou se esquematizaram nos limites estéreis. Vieram as razões: subordinação ao sentimento da autonomia; imitação de modêlos externos, Cooper, Chateaubrind e que tais; exaltação nacionalista levada a extremos. Razões de superfície, evidentemente. O motivo fundamental do indianismo, que explica o seu aparecimento e desenvolvimento, e também o apreço que o público do tempo lhe concedeu, e ainda concede, principalmente através de Alencar, está na constituição da sociedade brasileira do segunda metade do século XIX. Valorizar o índio era a única saída de um sociedade escravocrata, em que dominavam os senhores de terras. Como poderiam êles valorizar o negro, que fornecia o trabalho, sob regime servil? A deformação que nos representa o índio como nobre, dotado de qualidades européias, falando bem e procedendo como um cavaleiro medieval, representa a ansia de uma sociedade colonial, em que a desigualdade de classe era enorme, em aparentar-se com a sociedade do continente europeu, a que se ligava, no seu transoceanismo, a classe dominante.

A reação antiromântica dos últimos lustros do século XIX, tão nitidamente expressa, entre nós, não só pelo irrompimento de um naturalismo completamente fora de proporções com o quadro interno como pelo advento dos estudos brasileiros, denunciado em particular pelos trabalhos de Tobias Barreto e pela crítica de Sílvio Romero, devia atirar o indianismo para o segundo plano. Derivativos novos seriam apresentados, na obediência às transformações que vinha sofrendo a sociedade brasileira, e que desaguariam na Abolição e na República. Entre êstes, o sertanismo.

Sertanismo significa, então, a valorização do homem do interior, para contrapô-lo ao homem do litoral, acusado êste, explícita ou implicitamente, de modelado ao gôsto externo, do imitador de costumes e usos europeus. Suas origens são recuadas e podem ser perfeitamente identificadas em pleno Romantismo brasileiro, com os Távora, Os Guimarães, os Taunay e mesmo em Alencar, o que vem demonstrar a identidade com o indianismo. Mas é com Afonso Arinos que denuncia uma presença integral, e não existe nenhum paradoxo em que tal tenha acontecido pela mão de um homem vindado, culto europeu de formação, pertencente à classe de senhores de terras.

Eduardo Frieiro, que é um dos nossos bons críticos, embora não faça propaganda de suas próprias qualidades, o que explica a pouca divulgação de sua obra em relação ao seu valor e importância, explicou o sertanismo em algumas linhas interessantes: "Os nossos escritores regionalistas padecem todos de uma mesma fraqueza: só recolhem os sinais exteriores do que vêem e observam, o único elemento com que compõem é o pitoresco, o decorativo; dão-nos apenas o contôrno das coisas, sem penetrar-lhes a essência, incapazes de verdadeira comunicação com a realidade humana, estilizam o sertanejo, o caipira, o matuto, o capiau, o jagunço, pintando-os invariàvelmente fortes, honrados bravos e varonis. Fabricou-se dêste modo o sucedâneo poético do bom selvagem de Rousseau, romantizado pelos nossos indianistas".

A falsidade consiste, pois, na apresentação da paisagem como elemento principal, na busca e valorização do pitoresco, levada ao extremo do linguajar, na deformação cavalheiresca, oferecendo os quadros do pitoresco de que são exemplos tão frisantes a ficção sôbre o cangaço ou as narrativas regionalistas que se preocupam tão sòmente com a côr local. Acabando, no fim de contas, em drama como o de Lobato, que confessaria na velhice ter errado no seu julgamento do caipira, compreendendo os verdadeiros tracos de sua existência e as verdadeiras origens de suas mazelas. Existência e mazelas que o sertanismo faz por esconder e sonegar, tendo surgido da necessidade de escondê-las e sonegá-las, acobertando-se no pitoresco. Não são demais estas considerações, quando o sertanismo começa a tomar novos rumos e quando, por isso mesmo, tenta um derradeiro esfôrço para subsistir dentro de seus moldes antigos.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Apto. 203).

HISTÓRIA DAS IDÉIAS

No Mundo Das Idéias

Escrevendo a "Contribuição à História das Idéias no Brasil", a que deu o subtítulo de "O desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional", o professor João Cruz Costa fêz mais do que redigir a tese com que se apresentou ao concurso da cadeira de Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Nem ganhou a obra apenas pelo acréscimo de um capítulo. E' que história o desenvolvimento das idéias em nosso país, não só apreciando as suas origens como discriminando as transformações que sofreram em nosso meio. O simples aparecimento de trabalho dêsse porte significa, também, o fato de ter sido devidamente apreciada a fase mais próxima de nós, a do nosso tempo, particularmente o período republicano.

PRÊMIOS

"Rua do Sol", romance de Origenes Lessa, conquistou um prêmio, em S. Paulo. Trata-se de uma dessas coincidências que animam o mundo dos escritores. Naquele romance, misto de reminiscências autobiográficas e de claros recortes da vida comum, existe alguma coisa que resistirá ao tempo. Desde "O Feijão e o Sonho", Origenes Lessa não escrevera páginas tão lúcidas e plenas de movimento e colorido. O contista seguro, dono de alguns dos mais divulgados e curiosos exemplos de história curta em nossa literatura, transmuda-se no observador ágil e exato naquele romance, a que um prêmio veio conceder sanção merecida. Fôssem sempre acertadas assim as escolhas, e não teriam os prêmios literários, entre nós, decaído para o nível em que estão, provocando desinterêsse, de um lado, enquanto, de outro, despertam, pela precariedade mesma dos julgamentos, assédios interessantes, que demonstram quão provinciana é ainda a atividade das letras em nosso país.

REVISTA DO LIVRO

Foi o Instituto Nacional do Livro, segundo se anuncia, lançar uma revista, para o que teria tomado a sua direção as primeiras providências. A idéia é elogiável, mas é preciso que a revista comece por impor-se, deixando de tornar-se propriedade de grupo ou veículo da ânsia de publicidade que acomete os nossos escritores e que cresceu tanto, de algum tempo a esta parte. A tal ponto que há gente que só sabe escrever na primeira pessoa. Se isso acontecer, será mais uma tentativa malograda, mais uma excelente idéia que fracassará pela execução. E' importante notar, além de tudo, que o Instituto Nacional do Livro manteve, na gestão por muitos títulos proveitosa de Augusto Meyer, um equilíbrio firme na escôlha de livros e de colaboradores.

DESTINO E GLÓRIA

Não houve nunca no Brasil tantos escritores empregados. Com a criação dos institutos, tornaram-se êles verdadeiros ninhos de romancistas e poetas. Se a assistência social não progrediu, a literatura foi bem aquinhoada.

Criaram-se, depois, e com finalidade curiosas, os adidos culturais e os adidos comerciais e foram escritores os que se destinaram, em boa parte, a ambos. Mandaram-se outros ao estrangeiro, com o intuito, ao que parece, de difundir a nossa cultura. Muita gente se beneficiou disso ensinando literatura brasileira a mexicanos, português, italianos e outros. Agora, são os cargos públicos de nomeação, os gabinetes, que se enchem de eruditos e de ensaístas. Pode ser que a administração e a política continuem no mesmo, mas a vida literária melhorou muito. Há dúvidas, e parece que fundadas, a respeito de saber que lado recebe os lucros disso: se a atividade política, se a atividade literária. Será pessimismo opinar que perdem as duas? Nunca, como agora, as letras foram um caminho tão rápido e tão fácil para o emprêgo. Trata-se de um destino, e não da glória, certamente.

ÁTOMO E CONTROVÉRSIA

A realização do "Primeiro Simpósio sôbre a Aplicação da Energia Atômica" parece ter atraído as atenções gerais. O assunto vinha sendo tratado sob aspecto político, empregado pela oposição como arma de propaganda contra o govêrno. Houve mais injúria do que argumento, dêsse ponto de vista. O Simpósio veio colocar as coisas em melhores têrmos, e as sugestões apresentadas ao govêrno, como resultado dos debates, merecem estudo. Muita coisa surgiu, durante o conclave, inclusive vaidades feridas e sabedoria mascarada. Triunfou, no fim de contas, um pensamento científico e uma orientação nacionalista e objetiva, que se enquadra perfeitamente no quadro que vamos vivendo. Os homens de ciência honraram o nome que possuem e deram uma bela demonstração de firmeza e de segurança nos seus julgamentos. Físicos e geólogos, que pareciam em divergência, compreenderam, finalmente, que existe unidade na ciência e que há alguma coisa mais sério do que a vaidade pessoal e o desejo de agradar à platéia vulgar.

Pigmaleão

TIRAGEM
So encalha na
ULTIMA HORA
17-5-55

Penúltima
Hora
Um Jornal Feito na Vespera
N.º 238

DIREÇÃO: MESMO ENDEREÇO

EM FOCO

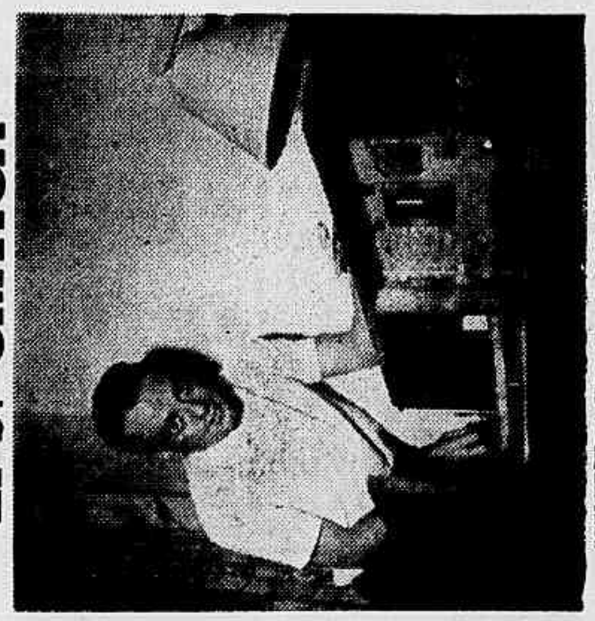
O serviço dos Correios agora está perfeito: manda-se uma carta com uma "tarifa" e ela chega ao destinatário com outra.

Chegamos a um ponto em que a bebida está subindo muito mais dentro da garrafa do que fora dela.

Quando se deixa o carro em "local proibido" aparecem quatro multas; quando se deixa em "local permitido" — desaparecem quatro calotas.

Só há uma maneira de se entrar num ônibus e sair ileso: é quando o ônibus está engarajado.

LP's: CRÍTICA



"PENULTIMA HORA", o único jornal do mundo que lança uma nova idéia por dia, apresentará — a partir de segunda-feira — uma "bossa nova" de crítica de discos. Ao invés de comentar os discos pròpriamente, como faz a maioria de nossos críticos especializados — comentaremos apenas os divulgadores. Como se vê, não elogiaremos o disco porque o recebemos de graça; elogiaremos, isto sim, o divulgador diretamente

MANCHETE (Com Ares de "Matéria Paga")

VAI ACABAR O CALOR NO CENTRO: JÁ EXISTEM OITO "PONTO FRIO" NA CIDADE

CORRESPONDÊNCIA

GINA LOLLOBRIGIDA (Roma) — Minha querida Lolô, não é que eu dê mais importância a Marilyn, mas acontece que ela me escreve e me telefona com mais assiduidade. Mas isto não quer dizer que eu seja indiferente a você. Absolutamente. Todos os seus pedidos foram anotados e minhas secretárias já estão providenciando. O "De Millus" ficaria imensamente satisfeito se você quisesse realmente posar para o seu produto; e me garantiram mesmo que você seria muito mais discutida do que o Ibrahim da Ducal.

* * *

JOSÉ LEWGOY (Paris) — Meu caro "vilão", foi completamente arranjar a sua passagem de "volta" junto às companhias de aviação. A de "ida" é sempre mais fácil; êles acham que quanto mais jornalista no estrangeiro, melhor: é menos um pra chatear.

Leon Eliachar

MANEIRAS DE DIZER

Gastou 827 "Psssiu", antes de pegar um taxi.

■

Conseguiu fazer uma história em quadrinhos original — sem usar um "toc-toc-toc", um "splash", um "boom", um "fiu-fiu", um "riiiing" e um "zzzzzzzzz".

■

Deixou os óculos em casa e de repente viu que não estava vendo.

PSICANALISE SEM FREUD

(1)

Todo chofer de taxi tem complexo de culpa. Por isso é que vivem fugindo dos passageiros.

- UM JORNAL PARA LER-DEITADO -